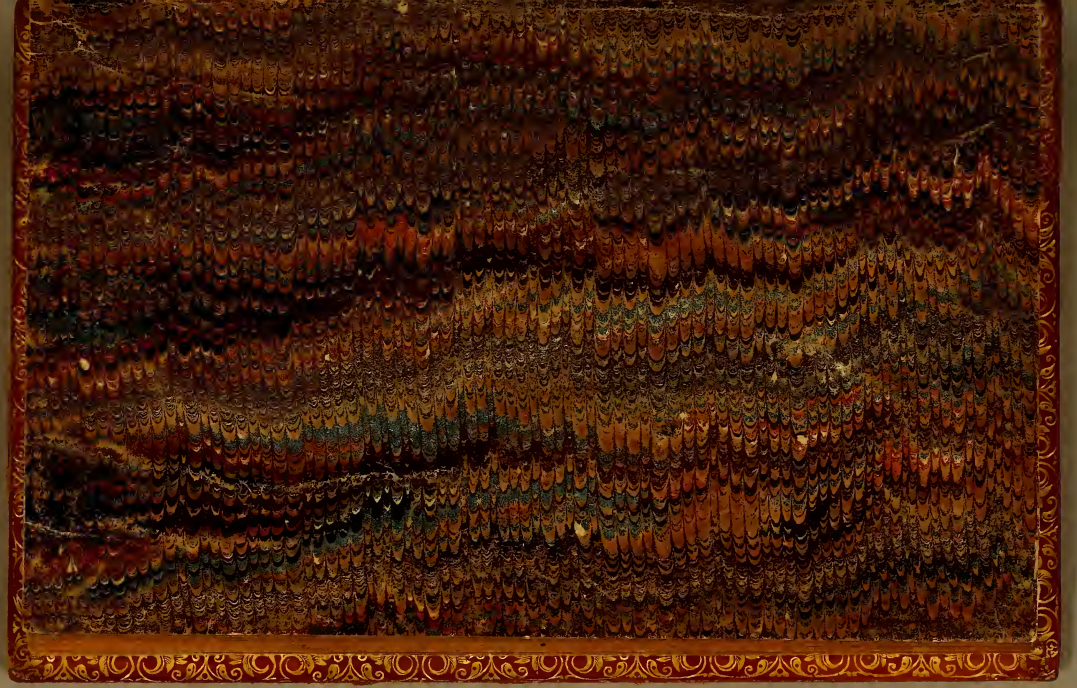
John Carter Brown.



TRATADO.

Que compôs o nobre & notauel capitão Antonio Galuão, dos diuersos & desuayrados caminhos, por onde nos tempos passados a pimenta & especearia veyo da India ás nossas partes, & assi de todos os descobrimentos antigos & modernos, que são feitos ate a era de mil & quinhentos & cincoenta. Com os nomes particulares das pessoas que os fizeram: & em que tempos & as suas alturas, obra certo muy notauel & copiosa.

Foy vista & examinada pela santa Inquisição.

Impressa em casa de Ioam da Barreira impressor del rey nosso senhor, na Rua de sã Mamede

¶ Estes sam os erros deste liuro.

¶As.xij.folhas. regras xxij. onde diz mancio, ha de dizer caminho.

¶As. 33. folhas. na volta, as regras, xij. onde diz vela, ha de dizer villa.

¶As. 27. fol. regras. xxj. onde diz. 521 ha de dizer 511.

¶As. 42. fol. regras. iiij. onde diz por, dirà pera.

¶As. 45. fol. regras. xx. onde diz de Rod. dirà dõ

¶As. 47. fol. na volta. regras. xj. onde diz crina, ha de dizer crima.

¶As, 50. folhas. regras. vij. onde diz pouoacam, ha de dizer pouoarão.

¶As. 52. folhas. regras. xvj. onde diz. xxviij. ha de dizer. xxiiij.

¶As. liij. folhas. regras. iij, onde diz Almagio, ha de dizer Almagro.

¶As. 54. folhas. regras. xix. onde diz o roxo, ha de dizer o coxo.

¶As. 67. folhas. regras. xx. onde diz & o, se ha de acrecentar fez.

¶As. 57. folhas na volta, regras. xxij. onde diz xiuena, ha de dizer rauena.

As. 69. folhas na volta, regras. xvij. onde diz fiannis, ha de dizer fianna.

JOHN CARTER BROWN

Franciſco de Souſa Taua rez, ao illuſtriſsimo Senhor dom Iohão Dalem Caſtro, Du que Daueyro.

Eyxando me Antonio Galuão que deos tem por ſeu teſtamenteiro, achey antre outros ſeus papees eſte quaderno: & porque ſou certo q̃ elle o ordenou pera o apreſentar a voſſa illuſtriſſima ſenhoria, quis ao menos niſto ſomente comprir ſua vontade, pois em ſeu teſtamento nam tenho comprido nenhũa couſa, nam por minha culpa. Com razam auia eſte tractado de ſer de peſſoa Portugueſa, pois he da materia dos caminhos deſuairados, por onde a pimenta & eſpecearia veyo nos tempos paſſados ás noſſas partes: & aſſi de todas as nauegações & deſcobrimentos antigos & modernos: ambas eſtas duas couſas os Portugueſes tem feito muita auantajem ao

passados. Em este tractado com noue ou dez liuros das cousas de Maluco & da India, que me o Cardeal mandou dar a Damiam de Goes, dizendo que mo satisfaria (que doutra maneyra eu nam lhos podia dar.) Se ocupou este verdadeiro Portugues contra os infortunados & tristes tempos em que se via (como tudo passou á te nossos olhos & tempo,) porque entregando lhe a capitania & fortaleza de Maluco cõ todos os Reys & senhores de todas as ylhas juntos, & conformes a fazer a guerra aos Portugueses ate os deitar de todo fora da terra, pelejou com todos elles com soo cento & trinta portugueses estando todos juntos & fortes em Tidore, & os desbaratou & matou a el rey, & do Ternate prícipal autor da guerra, & lhes tomou a fortaleza: com a qual vitoria logo se renderam & vieram á obediencia & seruiço del rey nosso señor. Duas cousas socederam aqui de grande admiraçam: a primeira serem todos os Reys & senhores de Maluco juntos & conformes contra nos, (cousa q̃ nunca acõteceo nẽ se cree q̃ possa acõtecer por quã differentes sempre sam antre si.) A segunda o capitam de Maluco com soo a gente ordinaria, auer victoria de todos elles jũtos, que per vezes aconteceo que algũs capitães de Maluco com muita gente extra ordinaria, alem

da

da ſua ordinaria, & com todos os Reis & ſenho
res de Maluco em ſeu fauor & ajuda, foram ſo-
bre hum ſoo Rey delles, & vieram de là cõ mui
ta quebra. Que ſe pode dizer, q̃ tres feitos gran
des ſe fezeram na India, digo em calidade (q̃ de
mais importancia & de mayor quantidade ou-
ue outros) os quaes ſam a tomada de Muar por
Manoel falcão, a de Bitam por Pedro maſcare
nhas, & eſte de que tratamos, porq̃ todos eſtes
tres feitos pareciã impoſſiuel aueré os capitães
victorias com a gente com que os cometeram:
& com a ordem ou modo que todos cuidauam,
por onde a couſa ſe auia de cometer, aſſi dos a-
migos como dos ymmigos: & nam ſe acaba-
ram por outra nenhũa couſa, ſe nam porque
os capitães os cometeram por lugar & ordem,
que nem dos Portugueſes, nem dos meſmos im
migos foy nunca cuidado nem penſado. E alem
diſto ſendo ſeu pay & quatro yrmãos ſeus to-
dos mortos em ſeruiço del Rey: & ſendo elle ja
o derradeiro de ſua linagem, & leuando cõſigo
fazenda a Maluco que valia dez mil cruzados,
de contratos q̃ com partes fez, & empreſtemos
& ordenados, que lhe pagarão, tudo empregou
em Dio: & os gaſtou, nam em jogos, nẽ em ou
tros maos modos, ſe nam ſoo em trazer muitos
Reys & innumeraueis pouos á noſſa ſancta fee

como em seu tempo fez, & na guerra, & em cõ seruar Maluco, & em trabalhar & poer todas su as forças, pera que todo o crauo viesse á mão de ð. A. com q̃ Maluco lhe renderia cada ãno mais de quinhẽtos mil cruzados, & sẽdo tudo ẽ grã p juyzo seu: porq̃ fazendo crauo pera si, como ñ zeram & fazem todos os capitães de Maluco, vi era muito rico. O gram fraqueza da nossa natu reza humana, q̃ vindo elle a Portugal com grão confiança, q̃ pello q̃ tinha feito auia de ser mais fauorecido & honrrado, q̃ se trouxera cem mil cruzados, se achou muy enganado, porq̃ nelle nam achou outro fauor ou honra, se nam o dos pobres miserauees, quero dizer ó do Hospital: onde o teueram dezasete annos, ate que nelle morreo, & delle lhe derão o lançol pera o amor talhar: & a confraria da corte como a cortesão pobre & desamparado lhe fez o enterramento, deixando dous mil cruzados de diuidas, parte que trouxe da India, & parte q̃ muitos de seus amigos lhe empreſtaram pera se manter no hos pital: porq̃ em todos estes dezasete annos nun ca de. S. A. pera se remediar ouue hum soo real, nem eu dos liuros que dey, nem pera desencar regar sua alma. Com tudo assi como cõ as pros peridades das victorias nunca se ensoberueceo, assi nẽ cõ as aduersidades seu grãde animo se di

minuyo

minuyo nem abaixou: como he boa proua, que com tamanhos & cõ tam continuos desprezos como padeceo, nunca ate ora de sua morte deixou de requerer & importunar por hum conto de renda cada anno. O q̃ algũs estranhauão, nã olhando q̃ assi como elle foy extreme no cometer & seruir (de maneira que veyo ao estado em que se vio) assi o era, no que lhe parecia que seus seruiços mereciam. Porque nam podia ver a calidade do tempo, se nam a de seus seruiços, pelo muito que lhe custaram. E dizia q̃ era nacido por nam dizer que sua estrella era na guerra vẽcer os Reis immigos com a arte de pelejar & presteza de concluir, & a prudencia no conseruar, & ao seu Rey & senhor com muytos seruiços & gram lealdade & paciencia, & de qual dellas tinha mais contentamento, se nam sabia determinar. Pello que vossa illustrissima senhoria pode ver, q̃ este tractado & os outros foram feytos de sospiros & afflições de animo affligido, q̃ forçadamente contra a parte superior, a inferior lhe auia de dar. Nam querẽdo tomar por remedio o que tomaua aquelle gram turco Zizimo filho do gram Maamede, q̃ tomou Costantinopla, & morreo em Roma, q̃ se embebedaua por se nam alembrar do grande estado que perdera. Nem o que muitos de seus amigos lhe dauam, dizendo

dizendo que se posesse fora do Reyno, que doutra maneira nam teria vida? Ao qual respondia que nesta parte mais queria ser comparado ao gram Timocles Athenience, que ao excellente Romano Curiolano. O que he hum gram exemplo de lealdade Portuguesa, posto que nam sey como o diga: porque tambẽ o he, que dos leais estam cheos os hospitaes. Pello que com razão este tractado deue ser de vossa illustrissima senhoria fauorecido, & leuar em conta algũs descuidos se os na obra ouuer, que por nam ser neste final corregido & emendado, pello proprio autor pode auer. Cuja & vida estado nosso Senhor prospere.

DESCOBRIMENTOS

em diuerſos annos & tempos, & quẽ foram os primeiros que nauegaram.

VErendo ajũtar algũs deſcobrimentos antiguos & modernos, que por mar & terra ſam feytos, cõ ſuas eras & alturas (como ſam duas couſas tã difficultoſas) achey me tam confuſo com os autores delles, que determiney deſiſtir do tal propoſito. Porque os Ebreos dizem que da criaçam do mundo ao diluuio ouue. 1656. annos. E os ſetenta interpretes. 2242. Sancto Agoſtinho 2260. & tantos. E aſsi nas alturas ha muytas differenças: porque nunca ſe ajuntaram em hũa armada de dez pilotos atè cento, que hũs nam eſtiueſſem em hũa altura, & outros em outra. Mas por ſer emmendado de outros que ho melhor entendam, me deſpus a fazer iſto, ainda q̃

algũs digam que hó mundo foy jaa descuberto & possam allegar pera isso, que assi como foy pouoado, podia ser frequentado, & nauegado. E mais sendo os homẽs daq̃lla idade de vidas mais compridas, leys, linguoagẽs, quasi todas hũas. Outros tem disto ho contrairo, q̃ dizem que nam pódia a terra ser toda sabida, & a gente, cõmunicada hũa com a outra, porque quãdo fosse se perderia polla malicia & sem justiça dos habitadores della.

¶E porque os mõres descobrimentos & mais compridos foram por mar feytos, principalmẽte em nossos tẽpos, desejey saber quaes foram os primeiros inuentores disto despois do deluuio. Hũs escreuem que os Gregos, outros dizẽ que os Fenicios, outros querem q̃ os Egipcios, os Indios nam consintem nisso. Dizendo q̃ elles foram os primeiros que nauegarão, principalmente os Taybencos. A que agora chamamos Chins, & alegam pera isso serem ja senhores da India, ate ho Cabo de boa esperãça, & a ilha de sam Lourẽço por ser pouoada delles ao lõgo da praya & os Iaos, Timores, Selebres, Macasares, Malucos, Borneos, Mindanaos, Luçoes, Lequios, Iapões, & outras Ilhas que ay muytas & as terras firmes dos Cauchenchinas, Laos, Siamis, Bremas, Pegus, Arracões, ate Bengala: &

alem

alem disto a noua Espanha, Peru, Brazil, Antilhas, & outras cõjuntas a ellas, como se parece nas feições dos homẽs molheres, & seus costumes, olhos peq̃nos, narizes rombos, & outras proporções q̃ lhe vemos. E chamaré ainda agora a muytas destas ilhas & terras Batochinas, Bocochinas, q̃ queré dizer terras da China.

¶Alem disto os nossos escritores deyxarão escrito q̃ a arca de Noe, se assentara da parte do norte nos mõtes Darmenia, q̃ está de.xl. graos pera cima & que logo daly fora a Scithia pouoada por ser terra alta, & primeyro das agoas descuberta. E como a prouincia de Thaibencos, seja huũa das principaes da Tartaria (se assi he como dizem) bem se mostra serẽ elles dos mais antiguos pouoadores & nauegadores, pois nelles se acaba aquella terra da parte do leuante, & os mares sam tam bõs de nauegar como os rios destas partes por jazeré antre os tropicos onde dias & noytes, nam fazem muyta differença, assi nas oras como na quentura: por onde nam ha ventos tam destemperados que aleuantem as agoas, nem as façam soberbas, & por experiencia o vemos nos pequenos barcos em q̃ nauegauão com hum ramo por masto & vella: & hũ remo na mão com q̃ gouernã, corrẽ muito mar & costa. E assi em hũs paos a que

chamam Catamarões, em q̃ se escancham, ou assentam, & vam com outro remando. E queré ainda q̃ estes Chins fossem senhores da mòr parte da Sithia, & q̃ nauegassem toda sua costa, que pareçe estar ate setẽta graos da parte do norte. ¶ Cornelio Nepote referido, assi no lo aproua, onde diz, que Metelo colega de Afranio, estando por consul em França, el rey de Sueuia lhe mandara certos Indios, que vierão em hũa nao cõ mercadorias de sua terra pella parte do norte, aas prayas de Alemanha: & segundo isto deuia ser da China, por estar de vinte, trinta, corenta graos pera cima, & tẽ naos fortes & de pregadura que podiam soffrer mares & terras tam frias & destemperadas como aquellas: que as nàos de Cambaya, que tambem dizem auer muitos annos que no mar andam, não parecem pera isso por ser cozeitas de Cairo, & os homẽs de pouco trabalho & vestido.

¶ Tambem os que escaparam do diluuio ficarão tam assombrados q̃ nam ousaram deçer aos baxos. Mẽbroth, depois delle cento & trinta ãnos fez a torre de Babylonia, com entençã de se saluar nella vindo outra chea. Pello que parece q̃ os que mais cedo ao mar chegarão, ora fossem os que hiam ao Leuante & prouincia da China, ora os q̃ viessem ao Ponente ao fim da Syria

aq̃lles

aquelles q̃ primeyro ali pouoaſſem ſeriam os q̃ nauegaſſem, ho mais deixo aos Scyrios, & Egypcios, q̃ tiueram grãdes debates ſobriſſo: porq̃ todos q̃rẽ adquirir a ſi eſta hõra, & eu vir ao põto do q̃ os noſſos átepaſſados deixará eſcripto.

¶Aquelles que de antiguidades ſe prezarão, dizem q̃ no anno de 143 depois do diluuio, viera Tubal por mar a Eſpanha: por onde parece q̃ ja naquelle tẽpo ſe nauegaua a noſſa Ethiopia. E eſtes meſmos contam, que depois diſto não muyto tempo a Rayn ha Symiramis fora contra os Indios: & naquelle Rio de q̃ elles tomaram ho apellido, dera batalha a el rey Eſcorobatis, na qual elle perdera mil nauios: por onde parece que naquellas partes auia muytos, & muytos annos que ſe nauegauam.

¶ No anno de 650 depois do diluuio, ouue hũ Rey em Eſpanha que ſe chamou Hiſpalo, em cujo tempo diz que foy deſcuberto ate o Cabo verde, & algũs querem dizer que a ylha de Sam Thome, & Principe. E Gonçalo fernandez de Ouiedo que fez as coronicas das Antilhas. que neſte tempo foſſem ylhas ja deſcubertas, & do nome deſte Rey ſe chamaſſem Eſperidas: & alega muitas razões pera yſſo, & aquelles quarẽta dias q̃ nauegauam do Cabo verde a eſtas ylhas. Mas outros querem dizer que o meſmo ſe fazia

deste cabo â ilha de sam Thome, & Principe, q̃ estas sam as Esperidas: & nam as Antilhas. E ná se apartam da rezam muyto, poys naq̃lle tẽpo & despoys muytos annos se nauegou mais ao longo da terra, que pelo mar Oceano, nẽ auia altura, nem agulha, nem gẽte do mar podia ser tam esperta.

¶ Segundo a openiam dos q̃ escreueram nam se pode negar que nam ouue muytas terras, ilhas cabos, jsmos, angras, enseadas, que os tempos & as agoas teram gastadas & apartadas hũas das outras, assi na Europa, como em Africa, Asia & Noua espanha, Peru, & outras que sam descubertas, & estam occultas pella continua differença que tem a humidade dagoa, com a sequidam da terra. Diz Platam em os dialogos de Thymeo Eclisio, que ouue antigamente no maar oceano Athlantico grandes ilhas & terras chamadas Athlantidẽs, mayores que Africa & Europa, & que os Reys daquella terra senhorearam muyta parte desta nossa: & cõ grande tormenta se fundio com tudo o que tinha, & ficou tanto lodo & cisalho, que se nam pode por ali nauegar muyto tempo. E assi escreueram, que junto da ilha de Calex, contra ho estreyto auia hũas ilhas que se chamauam Frodisias, bem pouoadas, & frequentadas com muytos

tos jardins, pomares, & ortas, de que ja agora nam temos outra memoria, ſe nam o que repreſenta a eſcriptura.

¶ A meſma ilha de Calex ſe affirma ſer tamanha que ſe a juntaua aa terra de Eſpanha, & q̃ as ilhas dos Açores era hũa ponta das ſerras da eſtrella, que ſe mete no mar na villa de Cintra, E que a ſerra verde que ſe mete nagoa jũto da eidade de Safim em Teracucu, que he a propria de Monchim, que do Algarue, & que em eſtas arrebentam as ilhas do Porto ſancto & a Madeira, porque dizem que todas as ilhas tem as rayzes na terra firme, por muyto apartadas q̃ eſtẽ della, que doutra maneyra nam ſe ſoſteria. Outros querem que Eſpanha a Ceyta ſe paſſaſe por terra, & q̃ as ilhas de Cerdenha & Corcega ſe juntaſse hũa cõ outra, Cecilia com Italia, Negroponte com a Grecia. Aſsi contam q̃ acharam caſcos de naos, ancoras de ferro, nas montanhas de Suiſſa, muy metidas pella terra, onde parece q̃ nũca ouue mar, nẽ agoa ſalgada

¶ Tambem dizem que na India & terra do Malabar q̃ he tamanha & tam pouoada foy ia tudo mar, ate o pè da ſerra: & q̃ o Cabo de Comorim, & a ilha de Ceilão era tudo hũa couſa, & a ilha de Samatra q̃ fora pegada cõ a terra Malaca, por hũs baixos d' Capaſia, & iũto dela

está hũa ylheta q̃ não ha muito q̃ ella & a terra firme tudo era hũa cousa. Ptolomeo em suas taboas põe esta terra de Malaca ao Sul da linha, em tres ou quatro graos daltura, ficando agora a ponta della, que se chama Ojentana em hum grao da banda do Norte (como se vee no estreito de Sincapura,) onde cada dia passam pera à costa de Syão, & China, onde está a ilha de Aynão, que tambem dizem q̃ foy junta cõ a terra da China q̃ Ptolomeo assenta da parte do Norte muyto alem da linha, ficando agora mais de vinte graos della da parte do Norte, de maneira que assi Asia como Europa, ambas agora estam desta banda.

¶Bem podia ser q̃ nos tempos passados, a terra de Malaca & China fossem acabar alé da linha da banda do Sul, como Ptolomeo as pinta, por que pegaria aa ponta da terra Dojentana cõ as ylhas de Bintão, Banqua, & Salitres, q̃ ha por ali muitas, & seria a terra toda mociça: & assi a ponta da China, com as ylhas dos Luções, Borneos, Lequios, Mindanaos, & outras que jazé nesta corda, que tambem tem por opinião aindagora, q̃ a ylha de Samatra foy pegada com a Iaoa, pello canal de Sunda, & a ylha de Baly, Anjane, Simbaba, Solor, Hogalcao, Maulua, Vintara, Rosolanguim, & outras q̃ ha nesta corda, &

da & alturas, todas foram pegadas cõ a Iaoa & a terra hũa, & assi o parece a'quẽ as vee defora, porq̃ andagora ha nestas partes ylhas tão juntas hũas cõ as outras, q̃ parece tudo hũa cousa, & quẽ passa per antrellas, vay tocãdo cõ a mão os ramos do aruoredo dhũa banda & outra. E nam ha muyto tẽpo q̃ ao Leuante das ylhas de Bãda se fundiram muitas: & tambẽ dizẽ agora q̃ na China se alagarã mais de sesenta legoas de terra: por onde senão deue auer por muito o q̃ Ptolomeo & outros antigos deixarã escripto, q̃ tambem eu deixo por tornar a meu proposito,

¶Depois do diluuio 800. annos, diz q̃ foy fundada a cidade de Troya pellos Dardanos, & q̃ antes disto traziã das Indias a Europa pelo mar Roxo, especiarias, drogas, & outras muitas & diuersas mercadorias q̃ hi auia naquelle tempo mais q̃ agora. E se assi foy isto bẽ se pode dar credito q̃ auia muyto tempo q̃ os mares se nauegauam, pois naquelle tinham tanto comercio ho Leuante com ho Ponẽte q̃ se traziam estas mercadorias a hũ porto q̃ se chama Arsinoe, q̃ querẽ dizer algũs, q̃ seja aquelle q̃ agora dizemos çuez q̃ está em trinta graos da parte do Norte neste estreyto Arabico,

¶Declarão mais os escriptores, que deste porto darcinoe, Suez (ou como lhe quiserdes chamar)

traziam estas mercadorias em caravanas de camelos, asnos, & azemolas, ao mar de leuante, a hũa cidade q̃ está nelle em.xxxij.graos daltura que se chama Cazõ, auerá por aqui de hũ mar a outro.xxxv.legoas: dádo a cada grao.xvii. & meyo, como se costumaua: pola terra ser quẽte & darea nam andauá sẽ nam de noite, gouernádose per estrellas, de q̃ tinham conhecimento & por balisas de paos & canas q̃ na terra tinhá metidas. Vẽdo q̃ esta estrada nam era tal como elles desejauam, diz q̃ duas vezes ho mudaram.

¶Nouecentos annos pouco mais ou menos despoys do diluuio antes da destroiçam de Troya ouue hũ rey no Egypto q̃ se chamou Sesostres, o qual vendo q̃ estes caminhos & diligencias q̃ eram feytas nam escusauá muyto scustos, homẽs, bestas, carregas & descarregas, determinou fazer hũa vala do mar vermelho a hũ braço do rio Nilo, q̃ vay ter â cidade de Seroum, por onde as naos podessem ir & vir cõ as mercadorias das Indias a Europa, sem serẽ tiradas, nẽ descarregadas ate Italia E porisso foy este o primeiro rey do Egipto q̃ mãdou fazer carracas grandes pera este caminho, o qual nam teue effeito, porque se ho tiuera ficaua Africa em hũa ilha toda dagoa rodeada por nam ter mais de vinte legoas este jsmo de terra.

¶Neste

¶Neste meyo tempo dizem que os Gregos fizeram hũa armada que chamão dos Argonautas, & hiam por capitães della Iasom & Alceo, hús querem que partisiem da ilha de Creta, outros da Grecia, como quer que seja, foram polo mar Pontico & braço de sam Iorge ao mar Euxino, onde se perderã. Iasom tornou a Grecia, Alçeo diz que com tormenta foy ter a alagoa Meotis, onde se desfez de todo, & os que escaparam cõ muito trabalho, atrauessaram por terra ao mar Oceano Dalemanha õde se embarcaram, & polla costa de Xaxonia, Frisia, Holanda, Flandres, França, Espanha, Italia, tornaram a Peloponeso, ou Morea, & Grecia, ate a prouincia da Tracia, deixando descuberto per costa a mór parte da Europa.

¶Strabon citando Aristonico, diz que despois da destruiçã de Troya el Rey Menalao sahio do estreyto & mar do leuante ao Athlantico, & costa de Africa, & Guine, & dobrou ho cabo de Boa esperança & em certo tempo foy ter á India. Disto se pode tomar aos autores mais estreyta conta. Este mar Mediterraneo, tambem se chamou Adriatico, Egeo, Hercoleo, & outros nomes, segundo as terras, costas & ilhas, que banha ao mar grande Athlantico & costa de Africa.

¶No

NO anno de 1300. despois do diluuio mãdou Salamão fazer hũa armada no mar do mar roxo que se chamaua Eylam, para ir a leuante da India onde dizem estar aquella jlha & terra a que chamauam Tarcis & Offir, & q̃ poseram tres annos neste caminho, de q̃ trouxerã muito ouro, prata, acipreſtes, pinho. Poronde parece que aquellas terras & jlhas deuiam ser as q̃ agora chamão, Luçoes, Lequios, & Chinas, por que nã sabemos lá em outras partes auer prata, acipreſtes, pinhos nẽ nauegaçã de tãtos annos. ¶ Tambẽ deyxaram escripto os passados q̃ ouue hũ Rey no Egipto q̃ se chamou Neco, q̃ desejou muyto ajuntar ho mar roxo cõ ho rio Nillo, & mãdou aos Fenicios que deste estrẽito de Meca nauegassem ate ho fim do mar Mediterraneo pera ver se tornauão ao Egipto, elles assi ho fizerão, indo ao sul ao longo da costa & terra de Melinde, Quiloa, Sofala, ate ho cabo de boa esperança, ficandolhe sempre ho sol á mão esquerda. Mas dobrando este cabo, & vendo ho sol â mão direita, espantaranse muyto: cõ tudo fizeram ao Norte seu caminho pella costa de Guinè, & mar Mediterraneo ate tornar ao Egipto donde partirão, & poserão dous annos neste descobrimento, & querem algũs que fossem os primeyros, que o fizerão & andassem a costa

Da

Dafrica toda em roda.

¶No áno de. 590. Antes da encarnação de Chri sto partio de Espanha hũa armada de mercado res Cartaginéses feita à sua custa, & foy cõtra ho Ocidente por esse mar grande ver se achauã algũa terra: diz q̃ forão dar nella. E que he aq̃lla que agora chamamos Antilhas & noua Espa nha que Gonçalo Fernandez de Ouiedo, quer que neste tempo fosse ja descuberta, ainda que Christouão Colom nos deu della mais vera cer teza, & todos os que escreuerá como falão em cousa duuidosa & terra não descuberta, logo acodem com esta da noua Espanha.

¶No annõ de 520. antes do naciméto de Chri sto dizem q̃ Cambisis rey da Persia tomou ho Egypto, ao qual socedeo Dario filho de Ristaf sis, determinou de dar fim â empresa q̃ elrey Se sostres começara, selhe nam fizeram certo q̃ ho mar Erithreo era mais alto q̃ a terra do Egipto & chegando a agoa salgada ao rio Nillo perder se hia esta prouincia á fome & sede, porque del le se rega, & os moradores & gados nã bebẽ ou tra agoa pelo que deixou de auer fim esta obra.

¶Ainda que hum pouco me aparte do prepos i to, nam deixarey dir tocádo, em algũas cousas em que vou falando, por dar repouso a tam lar go caminho. Tinhã os Egypcios, q̃ em sua ter

ra

ra se criaua a geraçam humana, & que ainda agora naçem nella hús bichos tamanhos como ratos, & se veé muytos meyo torrão, & meyo bicho, ate de todo se despedir da terra: cuydo que sam estes os que quebram os ouos aos lagartos, que ha muytos no rio Nilo, a que tambẽ chamão Cocodrilhos. E querem ainda q̃ em tempos passados fossem encantados, por onde nam fáziam mal a nenhũa pessoa, mas despois de desfazerem sua figura de chumbo, com suas letras Egipcias, tornaram a matar a gente, alimarias, gados, & fazer muyto dáno, principalmente os que saem dagoa, & se vam pela terra dentro, que sam muyto mays peçonhẽtos que os que ficam no Nilo, que estes pescam da cidade do Cayro pera bayxo, & os comem, & poẽ as cabeças polo muro.

¶ Tambẽ se escreue que estes lagartos se deytã na area ao longo da ribeira com a boca aberta, & que vem hũas aues brancas, pouco mayores que melroas, & se metem dentro, & comem aquella çugidade q̃ tem antre os dentes, & gengiuas, com q̃ folgam muyto: mas com tudo cerram a boca pera as comerem, o que fariam se a natureza as nam prouera de hũ ossinho agudo que tem na cabeça com q̃ os picam no ceo da boca, de maneyra que a abrem, & ho passaro se

vay

vay embora, mas logo vé outros que acabam de alimparlha. Tambē ha neſta ribeira muytos caualos marinhos, & na terra quantidade de cegonhas, q̄ tem guerra com as ſerpes que ali vē de Arabia, & matam muytas dellas, & aſsi eſtas cegonhas, como os bichos que comé os ouos dos lagartos, ſam dos Egipcios muyvenerados.

¶ No anno de 485 antes da encarnaçam de Chriſto, diz que mandou el rey Xerxes a Sataſpis ſeu ſobrinho deſcobrir a India, o qual ſahio pelo eſtreito de Gibaltar fora, que eſtaa em trinta & ſeys graos da parte do norte, & paſſou ho promontorio Dafrica, que he aquelle que agora chamamos Cabo de boa eſperança, que eſtà da parte do ſul em trinta & quatro pera cinco graos daltura. E enfadado de tam gram nauegaçam ſe tornou, como Bertolameu diaz em noſſos tempos fez.

ANtes do Saluador do mundo vindo 440. annos Himeleõ, & Annõ ſeu hirmão, capitães Cartagineſes, gouernando a Andaluzia, partiram della cada hum com ſua armada Himeleõ contra ho norte deſcobrio a coſta de Eſpanha, França, Frandes, & Alemanha: & algũs queré que a Gotica, & q̄ chegaſſe á ilha de Thili, em Hiſlãda, que eſtá debaixo do circulo artico em ſeſſenta & ſeys graos do norte, & poſerá niſto

dous

dous annos na viagem, ate chegarem a esta ilha que tem os dias de Iunho de vinte duas hoas & as noytes de Dezembro doutro tanto, pol que he frigidissima. Parece que bradam & ge mẽ os homẽs nella, por onde dizem que ali he ho purgatorio de sam Patricio.

¶ Tem esta ylha tres montes, que deitá fogo p lõ pee & encima està neuada, & em hũ destes ẽ se chama Ecla, he o fogo tam brando que nam queima a estopa, & per outra parte tẽ tanta for ça q̃ arde nagoa, & consumea toda. E assi dizem q̃ ha nesta ylha duas fontes, hũa como cera der retida, & outra que sempre ferue, & toda a cou sa q̃ lhe deitam dentro se conuerte em pedra, fi cãdo em sua propria figura. Ha mais nesta ilha vssos, raposos, lebres, coruos, falcões, & outras aues, & alimarias brauas: & he tanta a erua, q̃ a segão duas vezes, pera q̃ os gados passem: & mui tas vezes os tiram della, porque não arrebẽtem de gordura. Hahi muy grandes & disformes pes cados, & tanto que põe aos nauegantes medo; & de seus ossos & costas fizeram hũa igreja. Ná ahi pão, vinho, azeite, nem de que o façáo, alu miam se com o do pescado, porque em toda par te prouee a diuina magestade.

¶ Ho capitão Anon tomou na mão a costa Dá frica & Guine, & dizem que descobrio as ylhas

bem

bem afortunadas, que agora chamamos Canarias, & alem dellas outras q̃ dizem Dorcadas, Esperias, & as Gorganas, que se agora chamão do cabo verde: & forão assi ao longo da costa, ate dobrar o cabo de boa esperança: & tomádo na mão a terra foram ao longo della, à outro cabo q̃ se chama Aromatico, & agora de Guardafuy, que está leste hoeste com ho verde em quatorze graos da parte do norte: & q̃ chegara à costa Darabia q̃ está em dezeseys & dez & sete: & posera cinco ános ate tornar a Espanha. Outros querem q̃ nam passasse da serra Lioa, & q̃ Publio despois delle descobrisse ate a linha.

¶Mas parece q̃ nam faria tam cõprida nauegaçam pois gastou tanto tempo neste trabalho. Algũs contam agora q̃ os abitadores desta costa do cabo de boa esperança sam grandes feiticeiros, encantadores, principalmẽte de cobras: & trazem nas tanto a seu mando, que lhes guardam as semẽteiras ortas, pomares & suas grãjarias, assi de ladrões, como dalimarias: & se vem algũs fazer dano cinginse com elle, & tem nos presos & mandão aos filhos chamar seus amos & entreganos: & se a gente he muita, ou alimaria poderosa cõ que se não atreuem, vamse a casa daquelle com que viuẽ, & se he de noyte dam tantos Assouios & chirlos, ate q̃ os acordá pera

jr defender, o que lhe entregaram. Aluici Cad
mosto Italiano, escreue que se achou no desco
brimento de Guine no reyno de Budimol, en
casa de Bisborol seu neto: & jazendo na cam
ouuio grãdes siluos darredor da casa, a q̃ Bisb
rol se leuantara da cama & sayra pola porta f
ra: & quando tornara Cadamosto lhe pergũt
ra donde vinha, contoulhe como acodira às c
bras q̃ o chamaram. O que se nam deue daue
por muyto, porq̃ na India ha muytas & mu
peçonhentas, & trazẽnas derredor do pescoç
metẽnas pelos peytos & saenlhes polos braç
fazẽlhe som com q̃ bailá, & o mais q̃ lhe mãdã
¶ Assi me disseram algũs Portugueses, que po
aquella costa do cabo de boa esperança pera ç
fala, Quiloa, Melide andaram, que auia certo
passaros, a que acodiá os negros aseu chamad
& como os viam mudauante dhũa aruore en
outra: & os cafres os seguiam ate q̃ se punhar
em algũa donde se não mudauam: & em olha
do os negros pera cima viam mel & cera, sobi
a tomalo, & ho passaro ficaua ali. Nam me so
beram dizer se era isso natural, seho faziam po
ter dali mantẽça. Tambẽ affirmauá q̃ debaix
da terra em formigueiros se achaua muyto m
& cera que as formigas faziam hũ pouco agr
Diziam mais que nesta costa auia grandes pes

cado

cados que andauã ho mais do tempo nagoa de reytos, & tinham rostos & naturas de molheres, com que os pescadores se desenfadauã quã do os tomauam: & se os vendiam dauanlhes juramento se dormiram com ellas, & se ho nam fizeram entam lhas comprauam, & doutra maneyra nam lhes dauam por ellas nenhũa ecusa.

¶ No anno de 535. antes de Christo, diz que navegauam os Espanhões por todo ho maremagno, ate chegarẽ ás prayas das Indias, Arabia, & sũas costas, donde leuauam & traziam muytas & diuersas mercadorias: & andauam nestes tratos & outros por diuersas partes do mundo em grandes nauios: foram ao noroeste dar em hũs canaes & baixos que com a crecẽte do mar se cobriam, & com ho mingoante apareciã, dõde achauam muytos atuũs de maraulhosa grãdeza, fizeram nelles grandes pescarias, por serẽ os primeyros que até aquelle tempo tinham visto, & por muyto estimados.

¶ Alexandre magno segundo polas idades parecem, foy antes da vinda de Christo. 324. ános como todos sabemos, era natural da Europa, passou em Asia, & Africa, & atrauessou a Siria, armenia, Persia, Batuana, q̃ está da parte do norte em. xliiij. graos daltura, q̃ he amayor, em q̃ se ele pos nesta jornada, dõde deceo á India polos

mon

montes Imãos & valles Paraponisos, & mandou fazer hũa armada no rio Indo, & por elle foy sayr ao mar Oceano, donde se tornou por terra de Gedrosia, Carmania, Persya, & agram, cidade de Babilonia, deixando por capitães darmada Crito & Nearco, q̃ depois foy ter cõ elle polo estreito do mar Persyco, & rio Neufrates acima, deixádo descuberta aq̃lla terra & costa.

¶Despois disso diz que socedeo por rey do Egipto Tholomeu, q̃ algũs querem que fosse filho bastardo de Felipe pay de este grãde Alexãdre: ho qual quis imitar a el rey Secostres & a Dario & pera isso mandou fazer hũa caua de cem pes em largo, & trita em alto, & dez ou doze legoas em comprido, ate chegar ás fontes amargas cõ entençam de leuar esta obra ao mar do rio Nillo, q̃ se chama Peluzio, que entra na cidade Damiata: nam ouue effeito seu desejo, por se achar este mar vermelho ser mais alto tres couodos q̃ a terra do Egipto, & espalhandose por ella perderse hia tudo.

¶No anno de. 277 Antes da encarnaçã de Christo, socedeo neste reyno Philadelphos, & ordenou q̃ viessem as mercadarias da Europa à cidade de Alexandria pollo rio Nillo acima, ate outra q̃ se chama o Copto: & della por terra as leuassem a hũ porto que esta em ho mar roxo que

se

se chama Miosormo, andasse este caminho de noite, gouernandose pellas estrellas & pilotos que disso tinham conhecimento, & por esta estrada ser proue dagoa a leuauam pera toda a cõpanhia, ate que fizeram poços muy fundos & & cisternas, com q̃ se sostem, de maneira q̃ ficou esta estrada mais frequentada.

¶Dizem q̃ por este estreito ser perigoso de baixos, Ilhas, Restingas, foy este rey Philadelphos com seus exercitos da parte dos Trogoditas & em hum porto q̃ se chama Bereniche, mandou que se descarregassem ás naos que vinhá da India por ser lugar mais seguro & podiam chegar sem perigo donde as leuassem a cidade do Copto & dahy a Alexandria: polla qual causa foy esta cidade tam prospera, & rica que dizẽ nam auer naq̃lle tempo mais na redõdeza. Veyo este trato em tanto crecimento q̃ se escreue render em tempo del Rey Tholomeu Aulete pay de Cleopatra sete contos & meyo de ouro: & ainda naq̃lla ydade nam auia mais de. xx. naos neste maneyo.

¶Mas despois de vir esta prouincia, em poder dos Emperadores de Roma, como eram mais poderosos, ou cobiçosos, em pouco tempo lhes rendeo o tres dobro: & veo em tanto crecimento, que mandauão em cada hum anno aa India

cẽto & vinte naos de carrega, partiam de Mio
formo meado Iulho, & tornauam dẽtro em hũ
anno: as mercadorias q̃ leuauam, dizem q̃ vale
riam hum milhão douro & dozentos mil cruza
dos, & no retorno faziam cento de hũ. Ea for
isto as Matronas despendiá em cada hũ anno
muyto infindo dinheiro em pedraria, pulpura
aljofre, bẽjoim, encenso, almiscre, ambar, sanda
los, aguila, & outros cheiros & brinquinhos, n
sto se affirmam os escritores daq̃lle tempo.

¶ Tambẽ escreue Plinio, citando Cornelio Ne
pote que em seu tempo ouue hum rey no Egip
to q̃ se chamou Tholomeu Iatiro, & hũ Edo-
xo fogindo delle pello golfam Arabico veyo po
lo mar ao lõgo da costa Dafrica & cabo de boa
esperança à ilha de Calex, & querẽ ainda que se
vsasse esta nauegaçam naquelle tẽpo como ago
ra: pelo qual o filho de Cayo Cesar Augusto an
dando na Arabia achara neste mar Criteo pe-
daços de naos da feyçam das Despanha.

¶ Assi contam q̃ os reys dos Sudianos & princi
pe dos Batrianos & outros capitães famosos fo
rã por terra á India & Sythia, & ouuerã vista da
q̃llas prouincias & terras todas ate ho leuante
& mares delles da parte do norte, & mercado-
res & caminhantes que se affirmam andarẽ por
aquellas partes. Marco Paulo largas cousas es-

creue

creue dellas ainda que o auiam por fabuloso ja agora lhe dão maiscredito por acharem nomes de terras, cidades, villas, Angras, sitios & alturas conformes a suas escrituras.

¶No anno de.200. antes da encarnaçã de Christo dizem q̃ os Romãos mandarão hũa armada a India cõtra ho gram cão do Cathayo & sain do pello estreito de Gibaltar fora, correram ao Noroeste, & defronte do cabo de Finis terra acharam dez ilhas em q̃ auia muyto estanho, & deuião ser aq̃llas q̃ chamão Casiteriacs & posto em cincuenta graos daltura acharam hum estreito por onde forã a loeste a superior India, & pelejando com ho señor de Cathayo se tornaram à cidade de Roma, se he fabula cu certeza pula como a achey escrita.

¶No anno de cento despois da vinda de Christo ho Emperador Trajano mandou fazer hũa armada nos rios Eufrates, & Tigres foy por elles as ilhas de Zizara, & estreito de Persya, sayram ao mar Oceano da India, & por aquella costa nauegara alem donde Alexandre chegara, tomara naos que vinham de Bengala, de que se enformara daquella terra & por ser velho & cansado & achar nella pouco mantimento se tornara.

Em diuersos annos.

DEspois que os Romãos senhorearam a melhor parte do mundo se fizeram muytos & notaueis descobrimentos, mas vieram os Godos, mouros & outros Barbaros & destroirã tudo porq̃ no anno.412. depois da encarnação de Christo tomarão a cidade de Roma, & os Vandalos sayrã de Espanha a conquistar Africa. E no anno de.450.el rey Atilla destroyo muytas cidades Ditalia & começouse a de Veneza, & neste tempo os Francos, & Vandalos entrarão em França. E no anno de.474.se perdeo o Imperio de Roma & despois disto vieram os Longobardos a Italia no qual tempo andauam os demonios tam soltos pella terra que tomaram â figura de Moyses, & os Iudeus enganados foram muytos no mar affogados. E a seita Arriana preualecia. E Merlim em Inglaterra foi neste tempo. E no anno de.611.foy Mafamede & os de sua seita, que tomaram por força Africa & Espanha.

¶ Assi que segundo paresce nestas idades todo mundo ardia, por onde dizem q̃ esteue quatro centos annos tam apagado, & escurecido que nam ousaua nenhum pouo andar dũa parte pera outra, por mar nem terra, tam grande abalo & mudança se fez em tudo q̃ nhũa cousa ficou em seu ser, & estado, assi Monarchias como rey

nos

nos,& Señorios,relegiões,leis,artes,sciẽcias,na uegações escrituras q̃ disso auia,foy tudo queimado,& consumido segundo contã, porque os Godos eram tam cobiçosos da gloria mundana q̃ quiseram começar em si outro nouo mundo & q̃ do passado nã ouuesse nhũa memoria. ¶Os que despois socederam sentindo tamanha perda & pueito como era ho comercio & trato das gentes hũas com as outras,& q̃ ná podiam gastar suas mercadorias,nem auer as alheas sem este meo determinaram de buscar maneira como se nam perdesse de todo,& as mercadorias do leuante tornassem ao ponẽte como sohião. Desesperados de as trazerem pollo mar roxo& rio Nilo,abriram outro caminho,ainda q̃ muito mais comprido& custoso,porque as traziam pello rio Indo acima: & desembarcadas as passauã por terra& portas Peraponesas à prouincia de Batriana & embarcauanas no rio Oxo, que se mete no mar Caspio & yam á hum porto do rio Ram,q̃ se chama Sicatrum,&por este rio acima q̃ se agora diz Volga segundo parece as leuauam aa cidade de Nonogardia,que he agora do gram Duque de Moscouia, & está da parte do norte em. 57.graos da tura &atrauessauam por terra a prouincia de Sarmacia ao rio Tanais,q̃ a deuide da Europa,onde embarcauã

& por elle abaixo as leuauá a alagoa Meotas & cidade de Cafa que antigamente se dezia Theodosia & por ser de Genoeses vinham por ellas as suas galeaças.

¶ E dizem que durou este trato ate ho tẽpo de Commodita Emperador Armenio que mádou mudar este caminho ao rio Carius, na fim do qual desembarcauam & atrauessauam ho Reyno de Hiberia q̃ se agora diz Iorgiana, & tornauam a embarcar no rio Facis: & por elle hiáo ao mar de Latana & cidade de Trapezõda, q̃ está em quorenta & tátos graos daltura, onde vinhã por estas mercadorias as naos da Europa, & Africa: & dizẽ ainda que Nicana determinaua ou tinha ja posto por obra de abrir mais de cento & vinte legoas de terra q̃ ha deste mar Caspio ao Euxinio pera que podessẽ yr & vir por agoa as especearias, Drogas, & outras mercadorias que por aqui entam caminhauam, se ho nam matara Tholomeu Carauno, por onde nã executou sen generoso pẽsamento.

¶ Assi que perdido este caminho, pellas guerras do grão Turco, a industria humana abrio logo outro a estas mercadorias & a outras que traziam da ilha de Samatra, cidade de Malaca, ilha da

da Iaoa: a enseada de Bẽgala, & pello rio Gãje acima as leuauam á cidade Dagra, donde atrauessauam por terra a outra que estaa no rio Indio que se chama Bacar, donde hiam pollo Sertam dentro a cidade de Cabor, que he a principal dos Mogores: & dahi a gram cidade de Samarcante que estaa na prouincia de Batriana: & juntos os mercadores da India, Persia, Turquia, que traziam borcados, veludos, chamalotes, escarlatas, Alcatifas, fetros, & outros panos delám que hiam gastando ate ho Cathayo & gram prouincia da China: donde traziam ouro, prata, pedraria, Aljofre, seda, almiscre, Canfora, aguila, sandalos, & muyto Ruybarbo, & outras cousas que ca tinham valia.

¶Despois disto diz que leuarão estas mercadorias, drogas & especearias, em naos polo mar Indico ao estreyto Dormuz, & rio Eufratres & Tigres & as desembarcauam na cidade de Baçora, que estaa em trinta & hum grao ao norte. Dahi hiam por terra aa cidade Dalepo, Damasco, Baruti, que estaa da mesma banda em trinta & cinco graos: donde as vinham tomar as galees de Veneza, que traziam romeiros a casa sancta.

¶No

NO anno de 1353, em tempo do emperador Federico Barba roxa, diz q̃ foy ter a Lubres cidade Dalemanha hũa nao cõ certos Indios em hũa canoa, que sam nauios de remo, parecense aos tones de Cochim: poré esta canoa deuia de ser da costa da Florida bacalhãos & aquella terra, por estar na mesma altura Dalemanha: de que os Tudescos ficarão espantados do tal nauio & gente, por nam saberem donde eram, nem entenderem sua lingoagem, nem terem noticia daquella terra, como agora, porque bem os podia ali leuar ho vento & agoa, como vemos que trazem as almadias de Quiloa, Moçambique, Sofala, a ilha de sancta Ilena que he hum ponto de terra, que esta naquelle gram mar daquella costa & Cabo de boa esperança tam separada.

¶No anno de 1300. despoys da vinda de Christo ho gram Soldam do Cayro: mandou q̃ tornassem as especiarias, drogas, mercadorias das Indias ao mar Roxo, como em principio acostumauam: somente que desta vez desembarcauam da banda de Arabia, & porto de Iudá, as leuauam aa casa de Meca, & as caravanas q̃ hião a ella em romaria as traziam dõde cada hũ era, por emnobrecer sua terra, principalmente a cidade do Cayro, dõde as passauam pola prouincia

cia do Egipto, Libia, Africa, ao reyno de Tunez Tremecem, Fez, Marrocos, Sus, algũas leuauã alem dos montes Atlanticos, á cidade de Tungubutum, & regno dos Ialopsos, ate que os Portugueses as trouxeram polo cabo de boa esperãça a nobre cidade de Lisboa, como se dirá a seu tempo.

¶No anno de 1344. reynando dom Pedro Darragam ho quarto, dizem os coronistas de seu tẽpo, que lhe pedio ajuda dom Luys de la cerda neto de dom Ioam de lacerda pera ir cõquistar as ilhas Canarias que estam em vintoyto graos desta mesma banda, por lhe serẽ dadas polo Papa Clemente. vj. natural de França. E segundo isto já naquelle tempo auia muyta noticia daquellas ilhas por toda Europa, quanto mays é Espanha, porque tamanhos principes nam se auiam de mouer a esta empresa sem muyta certeza.

¶Tambem queré que neste meyo tempo fosse a ilha da Madeira descuberta, que está em trinta & dous graos, por hum Ingres que se chama ua Machim, que vindo de Inglaterra pera Espanha com hũa molher furtada, forá ter á ilha cõ tormenta, & sorgiram naq̃lle porto que se agora chama Manchico, de seu nome tomado, & pella amiga vir do mar enjoada sayo em terra com

com algũs da companhia, & a nao cõ tempo se
fez á vela, & ella faleceo danojada. Machim q̃
a muyto a maua pera sua sepultura fez hũa er-
mida do bõ Iesu, & esteueo em hũa pedra o no
me seu & della: & a causa q̃ os ali trouxera, &
poslha por cabeceira: & ordenou hũ barco do
tronco de hũa aruore, q̃ ali auia muyto grossos
& embarcouse nelle com os q̃ tinha, & foi á ter
à costa Dafrica sem velas, nem remos, Os mou
ros ouuerá isto por cousa milagrosa, & por tal
os apresentaram ao señor da terra, & elle pella
mesma causa os mandou a el rey de Castella.

¶No anno de 1393. reynando em Castela el rey
dom Enrique. iij. pela enformaçam q̃ Machim
desta ilha dera, & a nao d̃ sua cõpanhia, moueo
a muytos de França & Castela iré a descobrila
& a gram Canaria, principalmente Andaluzes
Bizcainhos, Lepuzcos: leuádo assaz gente & ca
ualos, mas ná sey se foi isto a sua custa, se d̃ rey:
como quer que seja, querem q̃ fossem os primei
ros que ouuessem vista das Canarias, & saissem
nellas, & captiuassem cento & cincoẽta pessoas
outros querem q̃ fosse isto no anno de 1405.

SEgundo os nossos coronistas deyxará escrip
to, despoys da encarnaçam de Christo 1411.
ou. 16. annos, no mes de Iulho partio el rey dõ
Ioam o primeyro de Portugal da cidade de Li
boa,

boa,& o principe dom Duarte,& o ifante dõ Pedro,& dom Anrique seus filhos,& outros senhores & nobres do reyno pera Africa,& tomaram a gram cidade de Ceyta,que está da parte do norte em trita & cinco ate seys graos daltura,que foy hũa das principays cousas alargarense os termos Despauha.

¶Vindos de lâ, o ifante dom Anrique desejoso de acrecẽtar este reyno,& descobrir outro mũdo nouo,se assentou no algarue ao cabo de sã Vicente,donde começou a mandar descobrir a costa de Mauritania,porque naquelle tẽpo nenhũ Portugues passaua do cabo de Não,q̃ está em.xxix.graos daltura.E pera isto se por emefeyto,mandou ho Ifante aparelhar certos nauios:& deo aos capitães por regimento q̃ deste cabo por diante fosse seu descobrimento: elles assi o faziam,mas como chegauão a outro q̃ se chama Bojador, nenhũa pessoa ousaua auenturar a vida:de q̃ o Ifante andaua assaz agastado.

¶No anno de 1417. reynando ẽm Castela dom Ioam ho.ij.& gouernando sua máy dona Caterina,hum Mossem Rubem de Bracamonte que fora almirante de França,lhe pedira a cõquista das ilhas Canarias,cõ titolo de rey pera hũ seu parente,q̃ se chamaua Mossem Iam Betancor, & que a raynha lhas dera & ho ajudara. Partio de

Partio de Seuilha com bõa armada, & querem ainda que a principal causa que a isto ho mouera era descobrir a ilha da Madeyra, que Machim achara: Mas foram ter ás Canarias, leuando consigo hum Frey Mendo pera Bispo della, concedido pelo Papa Martinho quinto. Saidos em terra ganharam Lançarote, Forte vẽtura, Gomeyra, & ho Ferro, dõde mandaram a Espanha muytos escrauos, Mel, cera, cáfora, couros, orchiga, figos, sangue de dragam, & outras mercadorias, em que fizeram bom dinheyro, porq̃ esta armada diz que descobrio a ilha do Porto sancto, assentaram em Lançarote, onde fizeram hum castelo de pedra & barro, cõ que sostiueram o que tinham ganhado.

NO anno de 1418. Vendo Ioam gonçaluez ho zarco, & Tristam vaz teixeyra, caualeyros da casa do Ifante, os desejos que elle tinha de descobrir terra: & elles de ho seruirem na tal impresa, lhe pediram hum nauio & licença em que foram a este descobrimento, & junto da costa de Africa lhes deu tal tormenta que se nã poderam juntar a ella, & se perderam de todo se os Deos nam socorrera cõ lhes amostrar hũa terra & porto a que poseram nome sancto, onde se saluaram: & estiueram aqui dous annos.

No

No anno de 420. descobriram as ilhas da madeira, & se passaram a ella, onde ainda acharam a hirmida & pedra que contaua, como Machim ali estiuera. Outros dizem que vendo hum Castelhano os desejos que ho Ifante tinha de descobrir nouo mundo, lhe dera conta como elles acharam a ilha do Porto sancto, & por ser cousa pequena nam faziam della estima. Que foy causa de mandar la ho Ifante Bertolameu perestrelo, Ioam gonçaluez ho zarco, Tristam vaz teyxeira: & polos sinaes & derrotas que ho Castelhano dera do portosancto, foram ter a elle, & despoys de ali estar dous annos, no de 420. se passaram á ilha da madeyra, onde acharam como Machim ali estiuera.

¶Estando assi Mossem Ioam Betancort na cõquista das Canarias (como he dito) dizem que ho mataram, & deixara por seu herdeiro hum parente que se chamaua Mossem Menante, & q̃ este as vendera a hum Pero Barba de Seuilha. Outros querẽ dizer q̃ Mossem Ioam Betancort se fosse a França refazer de nouo pera esta conquista, & deixara aly hũ sobrinho, & como nunca mays delà viera: vendo ho parente que nam podia sostentar a guerra, vendera as Canarias ao Ifante dom Anrique por certa cousa que lhe dera na ilha da Madeira.

NO anno de.424.diz que mandou o Infante fazer hũa armada pa cõquista destas ilhas, hia por capitam mòr dela dõ Fernando de castro, & como as gentes dellas eram belicosas, defenderam bem suas casas. E vendo dom Fernando ho grande gasto q̃ fazia se tornou, & despois ho Infante alargou esta terra à coroa de Castella pellas ajudas q̃ Abetãcor dera. Mas os Castelhanos contam isto doutra maneira, que nem os Reys de Portugal nẽ o Infante dõ Anrrique as quiseram alargar, atè chegarem a direito diante do Papa Eugenio quarto Venezeano, ho qual vẽdo isto deu a cõquista daquelas ilhas por sentença a el Rey dom Ioam de Castella, no anno de trinta & hũ, por onde cessou esta contenda das Canarias antre os Reis de Portugal, & Castella.

¶Estas ilhas das Canarias diz q̃ sam sete & q̃ se chamauá as Beatas ou bem Afortunadas, estão em vintoito graos da parte do norte, tẽ o mayor dia de treze oras, & a noite de outras tãtas, estam de Espanha duzentas legoas, & da costa de Africa dezasete. Em tẽpos passados adorauã os ydolos, comiã carne crua, por falta de fogo, nam tinham ferro, semeauá sem nada, laurauã a terra, com cornos de bodes, & cabras, cada ilha falaua sua lingoagem, casauãse cõ muitas molheres

molheres, & primeiro que as conhecessem as da uam aos senhores: tinham outros diuersos custumes, agora todos sam da ley de Christo, tem muito trigo, ceuada, açucares, vinho, & hũs passaros q̃ chamã canarios, que em Espanha sam estimados. Na ilha do Ferro nam ha outra agoa senam a que de noite deita hũa aruore, sobre q̃ está hũa nuuẽ, desta bebem as gentes, & gados, cousa a todos muy notorio.

NO anno de. 1428. diz q̃ foy o Infante dom Pedro a Inglaterra, França, Alemanha à casa sancta, & a outras de aquella bãda, tornou por Italia, esteue em Roma, & Veneza, trouxe de lá hũ Mapamundo q̃ tinha todo ambito da terra, & o estreito do Magalhães se chamaua, Cola do dragam, o cabo de Boa esperança, fronteira de Africa, & q̃ deste padram se ajudara ho Infante dom Anrrique em seu descobrimento, Francisco de sousa tauarez me disse q̃ no anno de. 528. ho Infante dom Fernando lhe amostrara hũa Mapa que se achara no cartorio Dalcobaça que auia mais de cento & vinte annos que era feito, o qual tinha toda nauegaçam da India, com ho cabo de Boa esperança, como as da gora, se assi he isto, ja em tempo passado era tanto como agora, ou mais descuberto.

COm todo ho trabalho & gasto que ho Ifante dom Anrique tinha feyto, nunca desistio de seu prepolito & descobrimento, & per aisso mandou a elle Gilianes seu criado, q̃ foy ho primeiro que passou ho cabo Bojador, tanto por todos arreceado, & trouxe noua nam ser tá perigoso como se dezia, da outra bãda sayo em terra, & como quem tomaua posse, pos hũa Cruz de pao nella por marco: & no anno de. 1433 no mes de Agosto faleceo el Rey dom Ioam, & aleuantaram por Rey dom Duarte seu filho.

¶No anno de. 434. mãdou ho Ifante dõ Anrrique Afonso gonçaluez baldaya, capitam de hũ nauio, & Gilianes que descobrio o cabo em outro cabo alem delle, saydos em terra conhecerá ser pouoada, & como sabiam q̃ ho Infante desejaua auer della lingua forá ter a hũa põta sem ver nenhũa cousa, donde se tornaram, & no anno de. 438. faleceo el Rey dom Duarte: & pelo Principe dõ Afonso ficar menino gouernou ho Infante dom Pedro seu tio.

¶No anno de. 441. mandou ho Infante dom Anrriq̃ dous nauios, capitães delles Nuno trista̅m & Antam gonçaluez, sairam na costa, & fizeram presa, & chegaram ao cabo Branco, que está em vinte graos, enformado ho Infante das cousas daquella terra pelos mouros q̃ estes trou

xeram

xeram, mandou Fernã lopez dazeuedo dar cõ-
ta ao Papa Martinho do que passaua, & como
esperaua resultar gram proueito aa sancta Ma-
dre igreja, ho Papa lhe concedeo indulgẽcia &
doaçam perpetua, & tudo o mais que pedia aos
que nesta empresa falecessem.

¶Despois disto no anno de. 1443. mandou ho
Infante Antam gõçaluez resgatar os escraos
q̃ trouxera, & os mouros derã por elles negros
de cabelos reuolto, & algum ouro: donde ficou
nome rio douro, & mais acrecentou ho desejo
ao descobrimento: & por isso foy logo lá Nuno
tristam, & chegou às ilhas Darguim, donde fez
presa, & se tornou cõ ella no anno seguinte de.
1444. Lançarote moço da camara do Infante
Gilianes, & outros armaram certos nauios fo-
ram por costa atee as ilhas da Garça, tomarão
perto de dozentas almas, que forã ás primeiras
que até entam de laa vieram.

¶No anno de. 1445. foy por capitam de hum
nauio Gonçalo de Sintra escudeiro do Infan-
te, saidos em terra nũa Angra que se agora cha-
ma de seu nome, tomaram os mouros com seys
ou sete cõpanheiros, foy esta a primeira perda
que recebeo Portugal desta ẽpresa & no anno
seguinte mandou ho Infante tres caruellas, &
capitães d ellas Antã gõçaluez, Diogo Afonso,

Gomez pirez, a que deu regimento que nam entrasse no rio do Ouro: & assẽtassem pazes, & fizessem quantos Christãos podessem: & sem nada disto se tornaram.

¶No anno de. 1446. hũ escudeiro del Rey dõ Afonso q̃ se chamaua Dinis fernandez da cidade de Lixboa, foy a este descobrimento, mais por honra q̃ por proueito: chegou ao rio á Sanaga, que está em quinze ou dezaseis graos dalltura da parte do norte, & estrema os mouros dos Ialophos, onde tomou algũs negros: ná cõtente disto diz q̃ passou auante, & descobrio o Cabo verde, q̃ está em catorze da mesma parte, & posto sua Cruz de pao nelle tornou cõtente.

NO anno de. 1447. tornou Nuno tristã em hũa caravella & passou o Cabo verde, & rio Grãde: & sahio em outro q̃ està alèm delle em vinte graos, onde o mataram com dezoito Portugueses, & com quatro ou cinco se tornou ho nauio em saluamento. Contam mais que neste meyo tempo vindo hũa nao de Portugueses polo estreito de Gibaltar fora, lhe dera tal tromẽta, q̃ correra a loeste muito mais do q̃ quisera, & forá ter a hũa ilha em q̃ auia sete cidades & falauá a nossa lingoa & preguntarã se tinham os mouros ainda accupado Espanha dõde fogirã pola pdida del rey dõ Rodrigo. O contra mestre

da

da nao diz q̃ trouxe hũa pouca darea & q̃ a vendera a hũ ouriues em Lixboa de q̃ tirara boa cãtidade douro: sabẽdo isto ho Infante dõ Pedro que ajnda gouernaua, diz q̃ ho mãdou escreuer na casa do tõbo. E algũs querem q̃ estas terras & ilhas q̃ os Portugueses tocarã, sejam aquelas que se agora chamã as Antilhas & noua Espanha, & alegam muitas razões pera isso, em que nam falo por nã tomar isto à minha conta, mas com tudo toda a cousa de que nam sabiam dar rezam era dizer, he a noua Espanha.

¶No anno de. 1449. el Rey dõ Afonso deu licença ao Infante dõ Anrriq̃ seu tio pamandar pouoar as ilhas dos Açores q̃ auia dias q̃ erã descubertas: & no anno de. 458. passou este Rey a Africa, & tomou a villa Dalcacere, & no d. 61. mandou Soeiro mendez fidalgo de sua casa fazer o castello Darguim aque deu alcaydaria.

NO anno de. 462. vieram a este reyno de Portugual tres Ianoeses pessoas nobres, o primeiro delles era Antã de Noly & hũ seu jrmão & sobrinho. cada hũ em seu nauio, pedirã licẽça ao Infante pa descobrir as ilhas do Cabo verde a elle lhe aprouue: algũs querem dizer que fossem aquellas que os antigos chamaram Gorganas, Esperidas, Orcadas, mas elles lhes poseram nome a Maya, Sanctiago, Sam Felipe,

polas verem em seu dia, outros lhe chamão as ilhas Dantão ou Dantonio. Neste mesmo ano, ou no outro seguinte faleceo este Infante dom Anrique, deixando descuberto do cabo do Não ate a Serra lioa que estaa desta nossa banda, em oyto graos daltura.

¶No anno de.469. arrendou el rey dom Ioão, o trato de Guine a Fernam Gomez, que se despois chamou da Mina, por cinco annos, a rezá de dozentos mil reas cada hum anno, & q̃ man dasse em cada hum delles descobrir cem legoas alem das descubertas. No anno seguinte de.470 passou este Rey & o principe dom Ioão seu filho em Africa, & tomarão a villa Darzilla & a cidade de Tangere se despejou com medo, tẽdo muyto custado, parece que permitio Deos isto por amostrar q̃ os ousados sam delles favorescidos.

¶No áno de 1471. mandou Fernam Gomez descobrir a costa como se obrigara, & foram a isso, Iohão de Santarem & Iohão Descouar, & em cinco graos daltura acharam a Mina. E no áno seguinte de 472. descobrio Fernão do poo a ilha q̃ se chama como elle, & neste mesmo tempo foram descubertas as ilhas de Sam Thome & prícipe que estam na linha, & na terra firme o reyno de Benij ate ho cabo de Caterina que estaa

da

da parte do Sul em tres graos, & o q̃ fez este des cobrimento era criado de. S.A. chamauase Siqueira. Muitos querẽ dizer que neste tempo foi sem terras & ilhas descubertas, de que ja nã ha memoria q̃ sera de Noe ate agora.

¶ No anno de 1480. faleceo este magnanimo & esforçado Rey dom Afonso deixando muytas cousas feytas dignas de memoria, & começou logo a Reynar dõ Ioão seu filho, q̃ no anno de oytenta & hum, mandou por Diogo Dazambuja fazer a fortaleza da Mina, & ficou por capitam della.

NO anno de 1484. foy mãdado por este Rey dom Iohão a este descobrimẽto Diogo cão caualeiro de sua casa: chegado ao rio de Manicõgo, que estaa da parte do Sul, em sete ou oyto graos daltura, pos nelle Padram de pedra com armas & letras reaes q̃ denunciauam que o mãdaua, & o anno & era em q̃ se poseram as Cruzes de pao, daqui foram ter ao rio Pico de Cabricornio, pondo padrões, onde lhe pareceo ser necessario, tornado a Manicõgo viose cõ el rey delle, & mandou embaixador & homẽs de credito a este reyno, & no anno seguinte ou no outro despois delle chegou Ioão alonso Daueiro do Reyno de Benij com pimenta de rabo, que

foy a primeira que se vio nesta terra.

¶No anno de 486. mandou el rey dõ Ioam a este descobrimento Bertholameu diaz caualeiro de sua casa cõ tres vellas, yndo assi ao longo da terra poseram padrões de pedra, & descobrio o cabo de boa esperança & alem delle a te ho rio do Infante, q̃ se pode dizer q̃ via terra da India, mas ná entrou nella, como Mouses na terra de promissam.

NO áno de 487. mádou el Rey dom Ioá descobrir a India por terra, foy a isso hũ Pero de couilhã seu criado, & Afõso de Paiua por saberẽ a lingoa Arabia, partiram no mes de Mayo do mesmo áno, & na cidade de Napoles embarcará. Chegaram à ilha de rodes, pousaram em casa dos comendadores Portugueses, passaram à cidade Dalexandria, dahi foram ao Cayro, & ao porto do toro em Carauanas, & em Recouas de mouros, onde embarcará no mar roxo, chegaram à cidade Dadem, onde se apartaram Ioá de paiua pera Thiopia, & Pero de couilhaã á India, & foy ter aa cidade de Cananor, Calecut, & tornou a Goa, onde embarcou pera Sofalla, costa Dafrica, a ver aquellas Minas couſas tam nomeadas.

¶De Sofala tornou a Moçambique, & aa cidade de Quiloa, Bombaça, Melinde, ate a cidade

Dadem

Dadem donde Afonso de paiua se apartara del le, & foy pelo mar roxo â cidade do Cairo, õde ficaram de se ajuntarem, mas achou noua como ahy falecera, & cartas del Rey dom Ioam em q̃ mãdaua q̃ se visse cõ o preste Ioã da India.

¶Vendo Pero de couilham este recado, partio do Cairo ao porto do Toro, & dahi á cidade Dadem onde ja duas vezes estiuera, & tendo noticia de camanha cousa era & quam prospera a cidade Dormuz, determinou dir a vella, & foy ao longo da costa Darabia ao cabo de Resalgate que estaa no Tropico de Cancro, & dahi a Ormuz, que estaa situada em vita sete graos da mesma banda. Enformado do estreito da Persia, & daquella terra, se tornou ao mar roxo & passouse ao Reyno do Abexim, que vulgarmẽte se chama Preste Ioam da india, onde esteue ate ho anno de 520. que ho achou lá o embaixador dõ Rodrigo de Lima. Este Pero de couilhaã foy o primeiro Portugues que eu sayba q̃ vio as Indias & seus mares, & outras cousas a nos muy remotas.

¶No anno de 1490. mandou el Rey a Manicongo com tres nauios Gonçalo de Sousa homẽ fidalgo, tornou em sua companhia o embayxador de Manicongo, que Diogo cam trouxera, tendo ja tomado agoa de baptismo

&

& outros que com elle vieram, Gonçalo de Sousa faleceo no caminho & enlegeram por capitã mor a seu sobrinho Ruy de sousa, chegado a Manicongo, fez lhe el Rey muyto gasalhado & baptizouse logo com a mòr parte de sua terra, que foy grande louuor, & honra ao reyno de Portugal & sua coroa.

Descobri-

DESCOBRIMENtos das Antilhas & Indias pollos Espanhões feytas.

NO anno de 1492. estando el Rey dom Fernando de Castella sobre a cidade de Grada, despachou Christouam Colom Italiano, cõ tres Nauios ao descobrimento da noua Espanha o q̃l primeiro viera a Portugal a el rey dom Ioão & o nam quis aceitar. Partio da villa de Pallos aos tres dias do mes Dagosto leuando consigo por capitães & pilotos Martim alonso pição, Francisco martíz pição, Vicẽte anez pição, & Bartholameu Colõ seu hirmão, & cẽto & vinte pessoas. E querem dizer algũs q̃ fossem os primeiros q̃ nauegassem por alturas, nas ilhas Canarias tomarã refresco, dahi foram na volta do Sagarço: & vendo o mar delle coalhado ficaram espantados, & com grande arreceo chegaram às Antilhas a dez dias do mes de Outubro. E a primeira ilha que viram se chamaua Greinani, sayram em terra, tomaram posse della, poseram lhe nome sam Saluador:

uador: despois viram muytas a q̃ chamaram as princesas, por serẽ as primeiras por elles vistas: mas os da terra lhes chamá os Lucayos, ainda q̃ todas tẽ nomes separados, & estam da parte do Norte, quasi debaixo do Tropico de Cancro, da parte do Norte de dezeseys graos ate deze - sete, que he a ilha de Santiago.

¶Daqui foram á ilha a que os da terra chamá a Cuba, & os Castelhanos poserá nome Fernan dina por el rey dõ Fernando, a qual estaa em vĩ te dous graos, donde os Indios os leuará á outra que elles chamão Ahyti, & os Castelhanos Isa- bela, em memoria da Rainha de Castella: & tã- bem a Espanhola. Aqui se perdeo a nao capitai na, & da madeira della fizeram hũa tranqueira, onde deixará trinta & oyto homẽs, & capitam delles Rodrigo darena, pera aprenderem a lin - goa & costumes da terra, donde trouxeram mo stras douro, papagayos, & outras cousas q̃ laa auia, & dez Indios de que escaparam seys que se ca baptizaram. E pos isto tam grande aluoro ço & desejo aos Espanhões q̃ a nado queriá hir á aq̃lla terra, & na volta vierá pellas ilhas dos Açores. E a quatro dias de Março do anno de 493. entraram pella barra de Lisboa: de q̃ el rey dom Ioam lhe pesou tanto q̃ teue differença so bre estas terras com ho de Castella.

¶Tanto

¶Tanto q̃ Christouã colõ chegou a Castella cõ esta noua, & de como el rey dõ Ioã lhe pesaua dlla, el Rey dõ Fernádo & dona Isabel, mádará logo ao Papa Alexandre sexto: da qual noua el le & todo o pouo ficaram marauilhados, auer terra q̃ os Romãos nam tiuerã noticia, auẽdose por señores da redondeza, & fez logo doaçam dellas aos reynos de Lyam & Castella, cõ tal cõ diçam q̃ trabalhasse como se a jdolatria desarreigasse, & a nossa sãcta fee multiplicada. Chegada esta reposta tornou logo el rey dõ Fernádo mãdar Christouam colõ ao descobrimẽto, ja Almirante cõ outras honras, merces & insignias, & derredor das suas armas hũa letra q̃ dezia, por Castella & Leõ nouo mũdo achou Colõ

NO anno de 493. aos. 25. do mes Doctubro, tornou Christouã colõ ás Antilhas, & da barra de Calez tomou sua derrota, leuãdo dezasete vellas, & mil & quinhentos homẽs nellas, & seus hirmãos, Bertholameu colom, & Diogo colom, & outros fidalgos, caualeiros, & letrados, & religiosos com calezes, Cruzes, & ricos ornamentos, & grandes poderes do Papa Alexandre. E aos dez dias chegaram aas Canarias: & dellas a vinte cinco ou trinta dias ás Antilhas. A primeira ilha que viram estaa em quatorze graos da parte do Norte leste hoeste

este com ho cabo Verde, diz que auera della às Canarias oito centas legoas, poseranlhe nome a Desejada, pelos desejos que leuauã de ver terra, logo viram outras muitas, a que poseram nome as Virgens: ainda que os da terra lhe chamã as Quiribas, por ser de homẽs guerreiros & bõs frecheiros, tiram com erua tã peçonhenta que quem morre della morde a si mesmo como cão danado.

¶Destas ilhas em outras foram ter à principal dellas, a que os da terra chamã Boriquem, & os Castelhanos sã Ioão, dõde chegará a Espanhola ou ilha Bela & acharão todos os homẽs mortos que nella deixaram, por offensas que aos da terra fizeram aqui, deixou ho Almirante a mayor parte da gẽte pera pouoala, & seus jrmãos gouernadores della, & em barcos em dous nauios foy descobrir a costada da ilha da Cuba, & dahi a Iamaica, q̃ se agora chama Santiago, todas estas ilhas estam de dezasete ate vinte graos da altura da parte do norte. E em quanto laa andou ho Almirante, seus jrmãos com os q̃ aly ficaram passaram assaz trabalho & desauẽtura por se aleuantar a terra, tornou Christouã colõ outra vez a Castella a dar conta a el Rey & á Rainha do que là passara.

No

NO anno de 1494 & mes de Ianeiro se auerigarão as differenças que antre estes dous Reys auia: & foy a isso Ruy de sousa & dõ Ioão seu filho, & o doctor Ayres Dalmada: & da parte de Castela dom Anrique Anriquez, dom Iorge de Cardines, & o doctor Maldonado, ajuntaram se todos em Torresilhas, & partiram ha redondeza de Norte Sul por hum méridiano q̃ está ao ponente das jlhas do Cabo verde 370. legoas, & que ametade que ficasse ao Leuante fosse de Portugal, & Ocidente de Castella, & o mar & terra pera caminhar fosse a todos igual. No anno seguinte de nouenta & cinco faleceo el Rey dom Ioão, & começou a reynar dõ Manoel seu primo.

NO anno de 1496 achandose hum Venezeano por nome Sebastião Gaboto em Inglaterra, & ouuindo noua de tam nouo descobrimento como este era: & vendo em hũa poma como estas jlhas acima ditas estão quasi em hũ paralelo & altura, & muyto mais perto de sua terra hũa à outra, que de Portugal né Castella, o amostrou a el Rey dõ Anrrique o septimo de que elle ficou tam satisfeito, que mandou logo armar dous nauios, partio na primavera cõ trezẽtos companheiros, fez seu caminho a Loeste a vista da terra, & quarẽta & cinco graos daltu

ra da parte do norte, forão por ella ate sessenta onde os dias sam de dezoyto horas, & as noytes muy claras & serenas. Auia aqui muyta frialdade & ylhas de neue, que não achauam fundo em setenta, oitenta, cem braças, mas achauã grandes regelos, do que tambem se arreceauã. E como daqui por diante tornasse a costa ao leuante, fizeráose na outra volta ao lõgo della descobrindo toda a baya, rio, enseada, pa ver se passaua da outra banda, & foram assi diminuindo naltura até trinta & oyto graos, donde se tornaram a Inglaterra. Outros querem dizer, que chegasse á ponta da Florida que estaa em vintacinco graos.

NO anno de 1497. tornou el rey dõ Fernando a mandar ás Antilhas Christouão Colõ com seys nauios, elle armou dous aa suà custa, mandou seu yrmão diante: partio elle da baya de Calez, leuando consigo dõ Diogo Colon seu filho. Diz que foy tomar a ylha da Madeira, cõ receyo de Franceses, dõde mãdou tres nauios, outros querem dizer das Canarias, como quer que seja, elle & tres foy aa ylha do cabo Verde, & correo ao longo da linha, em que achou grã calmaria & chuueiros. E a primeira terra que viram das Antilhas, foy hũa ylha que estaa em noue graos daltura da parte do norte, pegada

com

com a terra firme, poserâlhe nome a Trindade: entraram no golfam de Parea, & sayrá por hũa boca, a q̃ chamam do Drago, tomaram na mão a costa, & acharam tres pontas, a que poseram nome Testigos, & diante a ylha Cubaga, que he gram pescaria Daljofre. Tambem dizem q̃ tem fonte dazeyte, & mais à diante viram as ylhas de Paragry, Roques, & Heruma: & o Coraceo, & outras pequenas ao longo da praya. Chegaram aa ponta que se chama da Vela, descobriram por costa cento & cincoenta ou dozentas legoas, onde atrauessaram a ylha Espanhola & ouueram vista da que se chama Beata.

HA nestas ylhas & terras hũs bichos ou passaros a que chamam Cocoyos, tem quatro estrelas, duas nos olhos, & as outras debaixo das asas, dam claridade como candeas: podem escreuer, ou fiar, cozer, & tecer com ellas, & as leuam pera alumiarem, & se vntam as mãos & rostros com estas estrelas, parece que ardem em fogo. Hay outro Bicho que chamam Nigũ, salta como pulga, he muyto mais pequeno, mete se antre a vnha & carne, & poem aly emprouiso tanta lendea, que se lhe nam acodẽ logo multiplicam: de maneira que perdem os dedos & ficam aleijados algũs a vida. Ha tam-

bem nestas partes outro bicho do tamanho de hum gato, anda pellas aruores, dependurá se dos ramos pello rabo, & depois que parem hos filhos, tornam se a meter por hum buraco que tem junto da natura: neste antresolho da barriga tem hũa mama cõ que ho cria, por onde parece que anda prenhe ate ser de ydade que ha natureza o despede, & vay buscar sua vida.

¶Ha nestas jlhas muitos & diuersos pescados, & hum que se não entende se he alimaria se peixe, tem pes & mãos como lagarto, focinho & rabo como galgo, cria se nagoa & na terra pelas aruores, põe ouos como de galinhas, de que se geram, tem a casca delgada, se os frigem nam se coalham com azeite nem mànteiga, senão com agoa: em quanto estes bichos sam pequenos, passam per cima dagoa com tãta presteza, que se nam vão ao fundo, mas parece que corrẽ por terra ate certo tempo, dali por diante andam por baxo dagoa ao longo darea por nam saberẽ nadar, nem tem pera isso maneira, comem nos no carnal & quaresma.

Ha la hum pexe que se chama Monatim, he grande & de coiro, tem a cabeça & rostro de vaca, & tãbẽ na carne parece muito a ella, tẽ hũs braços junto dos hombros com que nadá o mais de seu comer he erua q̃nace ao longo dagoa,

he

he muy ſaboroſo, tem hũ as pedras na cabeça q̃ ſam proueitoſas pera a dor de pedra, & a femea tem tetas nos peitos com q̃ criam os filhos que naçem viuos. Ha outro peſcado a q̃ chamã Reuerſo pouco mayor de hum palmo, tẽ eſpinhos como ouriço cacheiro, criã nos no mar em hũ couão, atam nos em hũ cordel comprido, tomã com elles monatis, & outros grandes peſcados & trazẽnos como forões aos coelhos, aqui ha muitas ſardinhas, eſtes bichos peſcados ſe vem em Maluco, & naq̃llas ylhas, & a gente ſe parece cõ a da noua Eſpanha, & aſſi comem algũs la carne humana.

NO meſmo anno de 497 a vinte dias do mes de Iulho, partio Vaſco da Gama por mandado delRey dom Manoel, de Liſboa pera aa India com tres vellas; hiam por capitães Vaſco da Gama, & Paulo da Gama ſeu hirmão, & Nicolao Coelho, & cẽto & vinte homẽs nellas, hia mais hum nauio cõ mantimento, & em treze dias foram ao Cabo verde á ilha de Santiago a tomar refreſco. & dahi foram ao longo da terra: & alem do cabo de Boa eſperança poſerã padrões nella. Chegados a Moçambique, que eſtá em treze graos da parte de meyo dia, fizeram a hi pouca detença: foram a Mombaça & a Melinde, el Rey delle lhe deu pilotos, que os po-

seram na India, na qual trauessa descobrirão os baixos de Padua.

NO anno de 1498 no mes de Mayo, surgirá na cidade de Calecu & Panane, & estiuerá todo ho inuerno, & o primeiro de Setembro se fizeram a vella, & foram contra ho Norte descobrindo aquela costa atee a ylha Dangediua que está daquella parte em quinze graos da altura, onde surgiram na entrada do mes Doctubro, partiram de Angediua, & no de Feuereiro do anno de 499. ouueram vista da terra de Africa, acima de Melinde cõtra ho norte tres ou quatro graos: da hi foram à quella cidade, & della a Moçambique, & ao cabo de boa Esperança, & tomaram na mão a costa, & vieram as ylhas do Cabo verde, & a cidade de Lisboa na entrada do mes de Setembro, & poseram vinte & seis meses neste caminho.

NO anno de 499. a treze dias do mes de Nouembro, partiram de Pallos, Vicente Anez piçá & seu sobrinho Aires piçam cõ quatro nauios que armaram a sua custa, pera descobrimẽto do nouo mũdo, cõ licença del rey de Castella, & regimẽto q̃ naõ tocasse no q̃ o almirante Colõ tinha descuberto, pelo q̃ foram as ilhas do Cabo verde & passará a linha da outra parte do sul, & descobrirá o cabo de sancto Agostinho q̃ estaa

está daquella banda en oyto graos daltura, & escreueram em troncos de aruores & penedos ho nome del Rey & Raynha com algũs delles, & ho anno & dia q̃ ali chegaram, pelejaram cõ hos Brasis, & nam guardaram nada. Tomaram na mão ha costa contra ho Ponente, & no Rio Maria, Tambal, captiuaram neste tempo trinta & tantos Indios, tomaram ho cabo primeiro, Angra de sam Lucas a terra dos Fumos, o rio Maranhõ & o das Mazonas, & rio Doçe & outras partes ao longo da costa, chegará aa Paria em dez graos daltura da parte do norte, perderão dous nauios & gente. Poserá naviagem & descobrimento dez meses & meyo.

No anno de 1500. & entrada de Março, partio Pedraluarez Cabral com treze velas, com regimento que se afastasse da costa Dafrica, pera encurtar a via. E tendo hũa nao perdida em sua busca perdeo a derrota, & indo fora della, topará sinaes da terra, por onde o capitão mòr foy em sua busca tantos dias, q̃ os darmad a lhe requererão que deixasse aquella profia: masao outro dia virão aa costa do Brasil. E mandou o capitam môr hum nauio apalpar se achaua porto, tornou, dizendo, que achaua bem & seguro, & assi lhe poserão o nome, & dizem que

está da parte do sul em dezasete graos daltura. Daquy se fizerá à vela na volta do cabo de Boa Esperança & de Melinde, & atraueſſarão á outra banda, & no rio de Cochim que se ainda nã sabia, & carregarão de pimẽta. E à tornada Sácho de Thouar descobrio a cidade de çofala.

Neſte meſmo anno de 500. diz q̃ pedio Gaſpar corte real licença a el Rey dom Manoel pera yr deſcobrir a terra Noua. Partio da ilha terceira com dous nauios armados á ſua cuſta, foy àquella clima que eſtá debaixo do norte em cincoẽta graos daltura. He terra que ſe agora chama de ſeu nome, tornou a ſaluamento á cidade de Lixboa. Fazendo outra vez eſte caminho, ſe perdeo o nauio em que elle hia, & o outro tornou a Portugal. Pola qual cauſa ſeu yrmão Miguel corte real foy em ſua buſca cõ tres nauios armados á ſua cuſta. Chegados àquella coſta, como virão muytas bocas de rios & abras, entrou cada hum pela ſua, com regimento que ſe ajũtaſſẽ todos ate vinte dias do mes Dagoſto: os dous nauios aſsi o fizerão. E vendo que não vinha Miguel corte real ao prazo, nem deſpois algum tempo, ſe tornará a eſte Reyno, ſem nũca mais delle ſe ſaber noua, nem ficar outra memoria, ſe não chamarſe eſta terra dos Corte reaes ainda agora.

No

NO anno de 1501. & mes de Março, partio Ioão de noua com quatro velas da cidade de Lixboa, & alem da linha da parte do ſul em oyto graos daltura. Deſcubrirá a ilha a que poſerão nome da Concepção, & forão a Moçambique, & de Melinde atrauеſſaram a outra banda, tomádo carrega ſe tornaram, & dobrado o cabo em dezaſete graos daltura, acharam a ilha a que poſeram nome de ſanta Elena couſa pequena, mas muito nomeada.

NEſte meſmo anno de. 501. & mes de Mayo partirá tres nauios da cidade de Lixboa por mandado del Rey dom Manoel, a deſcobrir ha coſta do Brazil, & foram a ver viſta das Canarias, & da hi o cabo Verde, tomará refreſco em Beziguiche, paſſada a linha da parte do ſul, foram tomar terra no Brazil em cinco graos daltura, & foá por ella atè trinta & dous pouco mais ou menos, ſegundo ſua cõta, donde ſe tornaram no mes de Abril por auer já la frio, & tormenta, poſeram neſte deſcobrimento & viagẽ quinze mezes, por tornarem a Lixboa na entrada de Setembro.

¶Neſte anno ou no ſeguinte, foá ao deſcobrimento da noua Eſpanha Alonſo de hijada, & trouxe ſua derrota atè reconhecer a prouincia de Sinta. E no anno ſeguinte partio Rodrigo

de baſtidas de Seuilha, com duas carauellas armadas à ſua cuſta, & ha primeira terra que das Antilhas tomaram, foy hũa ylha a que poſeram nome Verde, que eſtá junto Daguadalupe contra a terra, & tomada na mão ha volta contra ho Ponente a ſancta Martha, & a cabo dauella & ao Rio grande, & deſcobriram ho porto de Zamba, hos Coroados, Cartagena, & has ylhas de ſam Bernardo de Baru, & has areas, foram diante â ylha forte, & a ponta de Caribana, que eſtaa no cabo do golfam de Vraba, vieram hos Farelones, que eſtam da outra banda junto Dariem, & do cabo da villa atee eſta enſeada a trinta legoas, eſtaa em noue graos & meyo daltura. Daqui atraueſſaram ha ylha de Zamayca, onde tomaram refreſco, & na Eſpanhola deram com hos nauios aa coſta pelo guſano que ha muyto, leuaram quarenta marcos douro que por eſſa terra reſgataram, ainda que ha gente da terra he mays guerreira que ha na Noua Eſpanha, & tiram com erua.

NO anno de quinhẽtos & dous, tornou Chriſtouam Colom ha quarta vez a eſte deſcobrimento com quatro nauios por mandado del Rey dom Fernando a buſcar ho eſtreyto, que deziam cortar a terra a outra banda, leuaua cõſigo dom Fernando ſeu filho: foram ter a ilha Eſpanhola,

Espanhola, & de Iamaica. & ao Rio Nhefer, & ao cabo de Figueira, & as ylhas dos Gamares, & ao porto das fonduras: & dahi contra o Leuante ao cabo de Graças a Deos, & descobrio a prouincia & Rio Veraga, & o Rio grande, & outros que os da terra chamam Hieura. E dahi foy ter ao Rio dos Lagartos, que se agora chama Chegres, que tem seu nascimento ao mar do Sul, & sae ao do Norte, passa de Panama a quarenta legoas, & foy aa ylha que pos nome dos Bastimentos, & ao porto Bello, & a nombre de Dios, & ao Rio Francisco, & ao porto do Retrete, & ao golfam de Secatiua, & aas ylhas de Caparrosa, & ao cabo de Marmol, que sam dozentas legoas de costa, donde começaram, tornou a ylha de Cuba, & dahi a Iamaica, onde acabou de dar com os quatro nauios a costa por serem ja muy gastados do gusano.

NO anno de 502 tornou dom Vasco da Gama ja Almirante aa India, leucu.xix.ou vinte caruelas: partio de Lisboa a.x.de feuereiro, na fim delle surgio no Cabo verde, donde foy a Moçambique, & o primeiro q̃ desta ilha atraues sou pa India, & descobrio outra em quatro graos daltura, a que pos nome a do Almirante, tomou carrega de pimenta & drogas, & deyxoula por guarda da costa da India cõ cinco vellas,

Vicente

Vicẽte sodrè, estes foraõ os primeiros Portugue ses q̃ darmada correram a costa de Arabia, a q̃ chamão Felix, ella he tam esteril que se nã man tem os gados & camelos senam em peixe seco que lhe do mar leuam, & seram elles tãtos q̃ os gatos os tomã. E no anno seguinte segundo di-zem descobrio Antonio de saldanha a ilha que se chama Dioscorodis, & agora Socotorà, & o cabo de Guarda foy com aquela terra.

NO anno de. 50 4. armaram Ioam de cosa, ve zinho de sancta Maria del Puerto, & o pi-loto Rodrigo de bastidas, cõ ajuda de Ioam de Ledesma, & outros de Seuilha, com licença del Rey dom Fernando quatro carauelas, & foraõ a descobrir a terra noua onde se chama Carta-gena, q̃ está em dez graos & meyo da parte do norte, & diz que acharam aly o capitã Luis da guerra, & juntos todos saltarã na ilha do Co-dego, tomaram nella seis centas pessoas, foram por aquela costa, & entraram no Golfam de Vrãba: & na area acharam ouro mesturado cõ ella, & foy o primeiro que se daly trouxe a el Rey dom Fernãdo, onde foram á cidade de sam Domingos carregados de escrauos sem resgate nem mãtimento: porq̃ os da terra nã quiseram contratar com elle lhe fizerã muito dano. E na

fim

fim deste anno de 504 faleceo a Raynha dona Isabel de Castella, & em quanto foy viua nã consentio que fossem do descobrimento da nouua España, Aragões, Cathelões, Valencianos, nem nenhũs do patrimonio del Rey dom Fernando seu marido, saluo se fosse seu criado, ou por especial mandado, somente Castelhanos, Galegos, Biscaynhos, & os de seu senhorio que esta terra descobriram.

NO anno de 505 dia de Nossa Senhora de Março, partio dom Francisco Dalmeyda, Viso Rey da India com vinte & duas vellas, fez seu caminho na volta do Brasil, como se ja costumaua. Chegado á cidade de Quiloa, assẽtou fortaleza, capitam della Pero ferreira, & alem de Melinde atrauessou a jlha Dangediua, onde fez capitã Manoel Paçanha. Em Cananor edificou outra, deu a capitania a Lourenço de Brito. Em Cochim o mesmo, & capitam dõ Affonso de Noronha. Neste anno fez Pero danhaya a fortaleza de Sofala, de que teue a capitania.

Na fim deste anno, ou na entrada do outro, mandou ho Viso rey a dom Lourenço seu filho ás jlhas de Maldiua, & com tempo contrairo, arribou às ylhas, a que os antiguos chamaram Tragana, & os mouros Itterubenero, & nos agora Ceilam, onde sahio em terra, & assentou

paz

paz com os della, tornou a Cochim ao longo da costa, deixandoa toda sabida. No meo desta yilha estaa hum pico de pedra muy alto, & hũa pegada de homem, & na sumida delle que dizẽ ser do nosso padre Adam, quando sobio aos ceos, tem no os Indios em grande veneraçam.

NO áno de 506 depois da Raynha dona Isabel falecer, veyo el Rey Felipe, & a Raynha dona Ioana sua molher a Espanha tomar pose, el rey dom Fernando se foy Aragam por ser seu patrimonio: & neste meo anno faleceo elrey Felipe, & tornou gouernar Castella el rey dõ Fernando, & deu licença aos Espanhoes que podessem hir aa terra noua & Antilhas, saluo os Portugueses. E neste mesmo anno & mes de Mayo faleceo Christouam columbo, & socedeo em seu lugar seu filho dom Diogo columbo.

Neste mesmo anno de 506 & entrada do mes de Março, partio Tristam da cunha & Afõso Dalbuquerq̃ pera India, &. xiiij. vellas ẽ sua cõpanhia, foy surgir em Bezeguichi, pera refrescarem, & antes q̃ chegassem ao cabo de boa esperança ẽ trinta & sete graos daltura acharam hũas yilhas, q̃ se agora chamam de Tristam da cunha, onde lhe deu tam grande tormenta, q̃ se espalhou toda a frota. Tristam da cunha & Afonso Dalbuquerque foram ter a Moçambiq̃;

Aluo

Aluoro telez, correo tá largo, q̃ foy a terra de Samatra, dõde se tornou ao cabo de Guardafui deixando descuberto muitas ylhas, mar, & terra, nũca até aq̃lle tẽpo por Portugueses vista.

Manoel telez de Meneses tambem varou por fora daquella gram y lha de sam Lourenço, & correo toda sua costa, foy ter a Moçambique cõ Tristam da cunha, q̃ foy o primeiro capitam q̃ ali inuernara, & por lhe dizerem q̃ nesta ylha auia muito gengibre, crauo, & prata, tornou a descobrir muita della pella parte de dentro, & nam achando nada se tornou a Moçambique, donde partiram pera Melinde, correram aq̃lla costa, sahiram em Braua, & dahi passaram aa ylha de Sacatoraa, onde fizeram fortaleza, capitam della dom Antonio de Noronha.

NO ãno de 507 no mes Dagosto partio Tristã da cunha pa India: & Afõso dalbuq̃rq̃ q̃ ali ficaua cõ. v. ou. vj. nauios pa guarda da costa & boca daq̃le estreito, não se contẽtando disto se passou Arabia, & correndoa toda, dobrou o cabo de Rosalgata, q̃esta no tropico de cancro.

NO anno de quinhentos & noue partio Diogo lopez de Seq̃yra de Lixboa cõ quatro velas pera ylha de sam Loureço, andou derredor della q̃si hũ anno, & no de noue & mes de Mayo chegou a Cochim, ho Yisorey lhe deu mais hum

huu nauio. E na entrada do mes de Setembro, partio pera Malaca, passou per antre as ylhas de Nicobar, & outras muytas: & foy a terra de Samatra ás cidades de Pedir, & Pacem: & per toda essa costa ate a ylha da Poluoreira, & baixos de Capacea: & dahi se passaram a Malaca, que está em dous graos daltura da parte do norte, & por lhe matarem & captiuarem nesta cidade gente, se tornou pera a India deixádo quinhentas legoas descubertas.

Esta ylha de Samatra he a primeira terra q̃ la sabemos, em q̃ se come carne humana, hũas gentes que viuem nas serras que se chamam Bacas, douram hos dentes, dizem que a carne dos homẽs pretos he mais saborosa que a dos brancos: & assi as bufaras, vacas, galinhas que ha naquellas partes, sam de carnes tam pretas como esta tinta. Diziá auer ahi homẽs a que chamão Dara que dara, que tem rabos como carneiros, aqui ha azeite que tiram de poços: El Rey de Pedir me disse q̃ por sua terra corria hũ rio delle, nam se deue dauer por muito, pois se acha escripto, que na Batriana ha hũa fonte doleo: & assi contam auer aqui hũa aruore que o çumo della he forte peçonha, & se toca em sangue logo ha pessoa morre, & bebendoo he cousa muy proua da contra ella, assi que dá morte & vida: batese

aqu

moeda douro a que chamam dragmas, dizem q̃ os Romãos a trouxeram a esta terra, parece algũa cousa, porque daqui por diãte nam se bate moeda douro, mas corre se ele por mercadoria.

NO anno de 508 armaram á sua custa com licença del Rey dom Fernando, Alonso de hijada, & Diogo de recusa, pera hir pouoar & conquistar a prouincia Doriem, & descobrir a terra firme, onde se chama Vraba. q̃ poserão nome Castella do ouro, pello q̃ acharam na area ao longo da praya, & foram os primeiros Castelhanos q̃ isto fizeram: porq̃ hum tinha a gouernança de Vraba, & outro de Beraga. Partio primeiro Alonso de hijada da ylha Espanhola, & cidade de Sanctiago cõ quatro nauios & trezẽtos soldados, deixando o Bacharel Ansiso, q̃ depois fez hũ liuro deste descobrimẽto, pa yr tras elle nũ nauio cõ mantimẽtos & monições, & çẽto & cincoẽta Espanhoes. Chegou Alõso de hijada a Cartagena, onde tomou terra, & os dela lhe matarão & comeram oytenta soldados, de que ficou muyto agastado.

Neste mesmo ãno de 508 armou Diogo de Nequisa no porto de Beata sete vellas pera hir a Beraga, & leuou nellas perto de oytocentos homẽs. Chegado a Cartagena, achou ahi Alonso de hijada assaz agastado pello q̃ lhe socede-

ra, sahiram ambos em terra, tomaram vingança, & se foram cada hum a sua gouernança, Diogo de necusa foy descobrindo a costa que he de nombre de Dios aos Roquedos de Darié, chamou porto de Misas ao rio Pito: chegado a Beraga deu com a armada á costa, por os soldados perderem esperança de tomarẽ a Espanhola: & ainda q̃ este ardil de guerra tiuesse despois Fernam cortez, nã foy elle primeyro naquella terra (como algũs tem, & cuidam) Alonso de hijada começou hũa fortaleza em Cariba-na Solar dos Caribas, & foy a primeira vella q̃ os castelhanos em terra firme fizerã, & assi em Nombre de Dios, cidade de nossa senhora del antiga, & a villa de Vraba, donde deixaram por capitam & teniente Francisco piçarro, q̃ leuou ahi assaz trabalho, (& descobrirá despois a de Peru) E assi fizeram outras q̃ nam nomeo, porque estes capitães nam tiueram tã bom soceſſo como cuydauá, & isto abasta a meu proposito.

NO anno de 509. chegou ho segundo Almirante dom Diogo colom a ylha Espanhola com sua molher & casa, & como era nobre & fidalga, leuou muitas molheres & de boa casta q̃ la casaram, & começaram de Castelhanos de encher a terra, porque el Rey dom Fernando tinha dado licença que podesse la yr descobrir,

pouoar

pouoar, todo los pouos de Espanha, por onde a q̃lla terra foy mais ennobrecida & frequẽtada & tambẽ este Almirante deu ordẽ como se pouoasse a ilha da Cuba, q̃ he çoula grande & pos nella per aisso por seu adiãtado a Diogo valh as quez que fora com seu pay na armada segũda.

NO anno de 511, & mes de Abril partio Afonso dalboquerque da cidade de Cochim pera Malaca & neste mesmo anno, & mes de Iulho forã os Chins de Malaca pera sua terra, & mandou Afonso dalbuquerque cõ elles a Syão hum Portugues q̃ se chamaua Duarte fernandez com cartas & recado a el rey dos Muãtais, que agora chamamos sião ao sul, ao lõgo da terra passaram pelo estreito de Sincapura & tomaram a norte correndo aquella costa de Pãpatane, ate a cidade de Cuy, & della ao Dia, q̃ he cabeça deste reyno, que estara ate quatorze graos daltura. El Rey fez a Duarte fernandez por ser o primeiro Portugues q̃ vira muita merçe & honra, & mãdou cõ ele embaixadores a Afonso dalbuquerq̃, atraueſſarã pola terra a loeste a cidade de Tanasarim q̃ esta no mar da outra banda em doze graos, embarcados em dous nauios se vieram ao longo da costa ate a cidade de Malaca, deixando a toda vista, segundo alcançã os que vam por mar ao longo da terra.

A gente deste reyno de Syão he gentia, come toda alimaria, bicho, pescado q̃ a terra & agoa produzem, prezá se de trazer calçaueis em suas naturas, a el Rey & religiosos he vedado: & dizem que sam dos mais virtuosos & honestos q̃ ha na redondeza, prezam se muito de castidade & pobreza: em sua casa nam criam galinha pomba, nem outra consa femea. Terá este Reino dozentas & cincoẽta legoas em cõprido, & oitenta de largo, afora os q̃ lhe obedecẽ. Deste soo reyno põe el rey em cãpo trinta mil alifantes de guerra, afora os q̃ lhe ficam nas cidades por guarda, tẽ hũ branco em grande estima, & outro ruyuo de olhos q̃ escameeham, como fogo. Ha nestas terras hũ bicho peq̃no, q̃ se lhe pega na trõba, & os ensanguenta ate q̃ os matão, tem a concha tã dura, q̃ hũ arcabuz o nã passa, & cria nos figados hũa figura de homẽs ou molheres a q̃ chamã toq̃ta, q̃ he como mẽdracola, & quẽ as traz consigo, dizẽ q̃ nam podẽ morrer a ferro, & nas cabeças de vacas brauas acharse pedras muy ditosas pera mercadores.

Depois de Duarte fernandez hir aos Mantuis, mandou Affonso Dalbuquerque hũ caualeiro q̃ se chamaua Ruy nunez da cunha cõ cartas & embaixada ao Rey dos Sequís, q̃ nos chamamos Pegus, foy em hũ junco dos da terra ao lõ-

go

go della, a vista do cabo rachado, & dahi à cidade de Perá, & aquẽ da Iunsalão, & outras muytas pouoações q̃ jazem ao longo desta ribeira, por onde ja Duarte fernandez viera, ate a cidade de Tanasarim, & de Bartabão, que está em quinze graos da parte do Norte, & á cidade de Pegu em.xvij. Este foy o primeiro Portugues q̃ trilhou aq̃le reyno, & deu enformação da terra & de como traziã cascaueis como os Muátais.

Na fim deste anno de 511 mandou Affonso Dalbuquerque tres nauios ás ilhas de Banda & Maluco: & por capitão mór delles Antonio Dabreu, & hum Francisco serrão: hiam nelles cento & vinte pessoas, porq̃ nam foram mais velas nẽ homẽs ao descobrimento da noua Espanha com Christouam columbo, nem com Vasco da Gama á India, porq̃ Maluco depois destes nam he menos em riqueza, nẽ se deue de ter em menos estima, foram pello estreito de Sabam ao lõgo da ylha de Samatra, & à vista doutras que ficam da mão esquerda contra o Leuante q̃ chamam dos Salites, ate as ylhas de Palimbão, Lusuparam, donde atraueſſaram pella nobre ylha da Iaoa, foram a Leste correndo sua costa, per antre ella & a ylha da madeira. A gente desta ylha he mais belicosa, & que menos tem em cõta a vida que se sabe na redondeza, & dizem q̃

as molheres ganham soldo polas armas, & por qualquer cousa se desafiam & matam hũs a outros, como se fazẽ a Mocos, & inuentam pelejarem galos cõ naualhas, porq̃ ho principal seu desenfadamento he sanguiolento.

Alem desta ylha da Iaoa, vam ao longo doutra q̃ se chama Balle, & outra logo (q̃ se diz) Anjano, Simbaba, Solor, o Galao, Mauluca, Vitara, Rosolanguim, Arus, donde vẽ os passaros myrrados, q̃ sam mui estimados pera penachos, & outras q̃ jazem nesta corda da parte do Sul, em sete ou oito graos daltura, & tam juntas hũ as com as outras, q̃ parece toda hũa terra. Auera nesta derrota mais de quinhentas legoas, hos Cosmographos lhes chamaram as Iaoas, ainda que agora tem nome differentes como aqui vedes. Auante destas ylhas dizem que ha outras de gentes mais aluas, que andam vestidas de camisas, gibões, & ceroulas como portugueses, & tem moeda de prata, os q̃ gouernam a republica, trazẽ nas mãos varas vermelhas, por onde parece que deuem de ser da China, & nam tam somente estes, mas ha por aqui outras de gentes pintadas, que dizem ser dos Chins pouoadas.

Antonio Dabreu & os que com elle hiam, tomaram sua derrota contra o norte dhũa ylheta que se chama o Gumuapè: porque do mais

alto

alto della corre sempre, & de contino ate o mar ribeiras de fogo, cousa muito pera ver. Daqui foram aa ylha de Burro, & Damboino, & coste aram a costa da q̃lla q̃ se chama de Muar Dam boino, surgiram em hũ porto, q̃ se diz Guli Gu li, saltaram em terra, tomaram hũa pouoaçam que ali estaua, & acharam nas casas homẽs mor tos dependurados: porque comem cárne hu.na na, onde queimaram a nao em que hia Francis co serrão por ser ja velha, & foram ter a banda q̃ estaa em oito graos da parte do Sul, dõde car regaram de crauo, noz, & maça, & hũ junco q̃ Francisco Serram aqui comprara. Dizẽ q̃ nam muito lõge destas ylhas de Banda ha hũa em q̃ senã cria senã cobras, & as mais nũa coua q̃ tem no meo, hũas grandes & outras peq̃nas, andão sẽpre enroladas, mas nã se deue dauer por muy to, tanto como os da terra, fazẽdo disto espãto pois os nossos deixará escrito q̃ junto das ilhas de Mayorca & Menorca auia hũa q̃ se chamaua Eufuria, ẽ q̃ auia muita cãtidade destas bichas, ná as auẽdo ẽ todalas outras ilhas jũto cõellas.

NO ãno de 512 partiram de Banda pera Ma laca, & nos baixos de Lusupino, se perdeo Francisco Serram cõ o seu junco, donde se tor nou a ilha de Mindanao cõ. ix. ou. x. portugueses q̃ cõele hia, & os reis d̃ Maluco mãdará por eles

estes foram hos primeyros Espanhoes que viram as ylhas do crauo, que jazem da linha contra ho Norte em hum grao, onde esteueram sete ou oyto annos. Antonio Dabreu fez seu caminho pera Malaca, deixando descuberto todo aquelle mar & terra nomeadas.

A ylha de Guape em que está nossa fortaleza, q̃ se agora chama Ternate, he das mais altas cousas que no mundo se sabe, deita fogo pello mais alto, cousa tam espantosa q̃ se nam sabe la falar em outra. Algũs principes mouros, & nobres portugueses de altos pensamẽtos, cometeram per vezes ver ysto, mas nunca la chegaram: pello que se fazia ainda môr conta, o q̃ Antonio Galuão ouuindo, determinou comete lo, quis deos & nossa senhora q̃ lhe deu cima, & da cousa q̃ se mais espantou desta jornada, foy por hũa ribeira tam frigidissima, q̃ nam auia pessoa q̃ podesse ter a mão nella, nẽ metela na boca: parece q̃ proueo a natureza ali esta frialdade, como em outtas agoas a immensa quẽtura: sendo isto debaixo da linha, onde continuadamente o sol reuerbera.

Há nestas ylhas de Maluco homẽs com espoões nos artelhos como galos, disse me elrey de Tidore q̃ na ilha da Batachina os auia cõ rabos & nas Dáboino hũ bode q̃ deitaua leite por hũs peitos

peytos q̃ antre os cõpanhões tinha: ha lá galinhas peq̃nas q̃ debaixo da terra mais de braça & mea, põe ouos mayores q̃ patas: ha muitas de carne pretas & porcos com cornos, & papagayos muy chocarreiros a quechamã Noris: ha hũa ribeira dagoa tam quente que se pela tudo nella, & cria peixes: ha cranguejos dos matos muy saborosos & tam forçosos das bocas q̃ quebram o ferro de hũa azagaya: ha outros no mar velosos & pequenos, que quẽ os come em prouiso morre: ha hũas ostras a q̃ chamã Brãs, que tem tamanhas conchas, que baptizam nellas: ha no mar pedra viua q̃ nasce & cria como peixe: & faz cal muy boa, & se a tiram fora & esta ate que morre nũca mais arde. Ha hũa aruore que como ho sol se põe enflorece: & cae-lhe como nace: a hi fruta que dizem que como hũa prenhe a come logo moue, ha hũa erua que segue o sol de maneira que sempre anda cõ elle, & he cousa de admiraçam vella.

NO anno de. 521. no mes de Ianeiro torncu Afonso dalboquerque de Malaca pera Goa & se perdeo a nao em q̃ elle hia, & outras se partiram de sua companhia, & Simão dandrade & algũs Portugueses foram ter ás ilhas de Maldiua, que sam muitas & cheas de palmeiras, & rasas cõ a agoa, aqui o retiueram ate saberem q̃

ho Gouernador era vindo. Estes forã os primeiros portugueses q̃ aq̃llas ilhas viram, nas quaes dizem q̃ se criam cocos debaxo dagoa, que sam muy proueitosas contra toda peçonha.

Neste anno de 512 partio de Castella Ioam de Soliz, natural de Lebrixa, piloto mòr Del rey dom Fernando, com sua licença foy descobrir a costa do Brasil, leuou a derrota dos Pições. Tomou o cabo de Sancto Agostinho, seguio sua via contra o meo dia, costeando a ribeira & terra legoa por legoa, & em. xxxv. graos daltura achou hũ rio, a q̃ os Brasis chamã Paranagaco, q̃ quer dizer grãde agoa, vio nellas mostras de prata, & assi lhe pos nome Rio da prata: & dizẽ ainda q̃ foy mais adiante por lhe parecer bẽ a terra. Tornando a Espanha, deu de tudo a el rey dõ Fernando conta, & pediolhe a q̃lla gouernança, el rey lhe fez merce della, Armou em Lepe três nauios, & no áno de 515 & mes de Setẽbro tornou a este reino, onde o matarã, estes Solizes pições forã grãdes descobridores na q̃las partes, ate gastarem nisso vida & fazenda.

Neste mesmo áno de 512 Ioam pouso de Liã q̃ foy gouernador da ylha de S. Ioã, armou dous nauios, & foy buscar a ilha Boihuca, onde diziã os da terra q̃ estaua hũa fonte q̃ sua agoa tornaua os velhos moços, & andou em sua busca seis meses

meſes cõ aſſaz trabalho ſem achar dela noua, nẽ q̃ viſſe tal couſa, entrou ẽ Bemini, & deſcobrio aq̃lla ponta de terra firme q̃ eſtá em. xxv. graos da parte do norte dia de paſcoa florida, & por yſſo lhe pos o tal nome, & por lhe parecer q̃ acharia nella ouro, prata, & grãde riq̃za, a pedio a el rey dõ Fernãdo, q̃ foy cauſa de ſua morte & dano, como muitos na tal empreſa tẽ recebido.

NO anno de 513 tendo Vaſco nunez de Valboa, noua do mar do ſul, determinou paſſar a elle, cõ quanto lhe punham medo da gente da terra, por onde auia de fazer eſte caminho, mas elle como era eſforçado & belicoſo, cõ eſſes ſoldados q̃ tinha q̃ eram dozentos & nouenta, determinou de ſe põer neſte perigo: & partio de Doriem dõde eſtaua. O primeiro de Setẽbro leuando algũs Indios da terra por guia, atraueſſou toda a terra, ora por paz, ora por guerra, & em hũ certo ſenhorio q̃ ſe chama Careca, acharam negros captiuos de cabeça reuolta, q̃ nũca ate entam ſe viram, nem ſe ſabe outros ategora em todas aq̃llas partes da noua Eſpanha, Caſtella do ouro, & Peru. Ouue viſta Valboa do mar do Sul a vinte cinco dias do mes, chegou a elle dia de ſam Miguel, & por iſſo pos aq̃lle golfam tal nome, embarcouſe em certas barcas cõtra võtade de Chipe, q̃ era ſenhor daq̃la coſta,

que

que lhe rogaua que o nã fizesse por ser perigo sa, mas elle quis saber o que era & dizer que ho nauegara: tornouse assas contente, com muito ouro, prata, aljofre que se lá pescaua, por onde el Rey dom Fernando lhe fez merçe & hõrra.

NEste anno & mes de Feuereiro partio Afonso dalbuquerq̃ da cidade de Goa pera Adé & estreito de Meca, com vinte vellas, chegados áquella cidade, deram lhe cõbate: & passados a diante entraram o estreito, & dizem q̃ viram no ceo hũa Cruz, a que todos adoraram: & na ylha de Camaram inuernaram, este foy o primeiro capitam Portugues que deu enformação daquelle mar & do da Persia, cousas pelo mundo tam celebradas.

NO anno de .1514. & mes de Mayo, partio de sam Lucas de Barramedo Pedraires dauilla, por mandado del Rey dom Fernãdo quarto, gouernardor de Castella douro, que assi poseram nome a esta prouincia do Dariem, Cartagena, Suraba, & aquella terra que nouamẽte se conquistaua, descobria, & senhoreaua, leuou sua molher dona Isabel sete naos mil & quinhẽtos homẽs nellas, assi fez el Rey a Vasco nunez de valboa adiantado do mar do sul & de toda aquella banda.

Na

NA entrada do anno de 515 mandou o Gouernador Pedraires dauila a Gaſpar de morales cõ cento & cinquenta homẽs ao golfão de ſam Miguel buſcar a ylha de Tararequi, Chiapi, & Tumugoa, Caſiquas amigos de valboa, lhe derã muitas conoas q̃ ſam barcos de remo, com q̃ paſſaram a ylha das perloas, o ſenhor dela lhe defendeo a deſembarcaçam, mas Chiapi & Tumaco os concertaram de maneira, que ho capitão da ylha hos leuou a ſua caſa, & lhe fez bom gaſalhado, & tomou agoa de baptiſmo, poſe nome Pedraires como o Gouernador, & lhe deu pera elle hum ceſto de perloas q̃ peſara cem marcos, em que entraua algũas dellas como auelãas, & tinham vinte & cinco, & vinte & ſeis, & trinta quilates, & deuſe por eſta mil & dozentos caſtelhanos: eſta ylha de Taraquerj eſtá em cinco graos daltura da parte do norte.

Neſte meſmo anno de 515 & mes de Março, mandou o gouernador deſcobrir terra a Gonçalo de Badajoz, & deulhe oitenta ſoldados, partiram de Dariem, & foram a Nombre de Dios, onde chegou a elles Luis de mercado cõ cinquẽta homẽs mais q̃ o Gouernador mandaua. Em ſua ajuda aſſentará deſcobrir da parte do Sul, por dizerem q̃ era terra mais rica, tomaram Indios por guias, foram ao longo daquella coſta, onde

onde viram escrauos ferrados, como nos acostumamos, depois de passarem assaz terras, & trabalhos, ajuntará muito ouro & quarenta escrauos pera seu seruiço, o Casique palisa deu sobre elles, & tomou lhes tudo.

Sabẽdo ho gouernador esta noua no mesmo anno de 515 mandou a vingar por seu filho Ioã ayres Dauila, & descobrir por mar & costa, ho alcayde Gaspar despinosa, q̃ era passagem muy freq̃ntada do Peru, & Nicaraga, daqui forã ao Ponẽte ao cabo da guerra, q̃ está em pouco mais de seis graos da parte do norte, & dahi à ponta de Borica, & o cabo brãco q̃ esta ẽ oito graos & meo, descobrirão dozentas & cincoenta legoas, segundo elles deziam, & pouoaram a cidade de Penama.

No ãno mesmo de 515 & mes de Mayo mãdou Afõso Dalbuq̃rq̃ gouernador da India, da cidade Dormuz Fernã gomez de lemos cõ embaixada ao Xequismael senhor da Persia, & dize q̃ atrauessaram por ella trezẽtas legoas, & q̃ he hũa bella França, o Xequismael andaua à caça & pescaria de trutas q̃ hahi muitas, & as mais fermosas molhẽres da redondeza, & assi o aproua ho grande Alexandre quando dezia por ellas que as Persianas eram dor dos olhos.

No anno de 516 & cem ãnos depois da tomada

mada de Cepta, gouernando Lopo soarez a India, despachou por mandado de.S.A.Fernã perez dandrade pa a grã prouincia da China: partio da cidade de Cochim no mes Dabril,& este ue na ylha de Samatra,& cidade de Pacem, tomando a pimenta, por ser a principal mercadoria q̃ na China tem valia,& mandou daqui a el rey dõ Manoel q̃ tambẽ fosse a Bengala cõ sua carta & recado a hũ caualeiro q̃ se chamaua Ioam coelho. Este foy o primeiro Portugues q̃ eu saiba q̃ bebeo agoa do rio Gange. E neste anno de 516 faleceo elrey dõ Fernando de castella.

NO anno de 527 foy Fernã perez ter a cidade de Malaca,& no mes de Iulho partio dela pa a China cõ oito vellas, q̃tro portugueses, & as outras malayas. Chegado aa China, como nã pode entrar nella sem embaxada, leuaua ja hũ Tome pirez pera isso. E partio da cidade de Cantam, onde elles surgirã, foy por terra quatrocentas legoas, que era a cidade de Pequim, onde el rey estaua, porque esta prouincia he a mayor que se agora sabe no mũdo. Começa de zanoue &.xx. graos da altura da parte do norte, &diz q̃ acaba perto de cincoẽta graos ẽ q̃ auera 500 legoas de cõprido,& q̃rẽ q̃ tenhã de largo.300. & esteue Fernão pẽz.xiiij.meses ẽ hũa ylha q̃ se chama Daueniaga, enformandose das

cousas

couſas daquella terra como lhe el Rey manda ua, por ſerem muy grãdes & notaueis, & ainda que jà la fora Raphael pereſtrelo, em hum jun co de mercadores de Malaca, a Fernam Perez ſe deue dar a palma deſte deſcobrimento, aſsi por ſer por el Rey mandado, como por deſcobrir tanto cõ armada. E Thome pirez por terra & Iorge maſcarenhas por mar & coſta atè a cida de de Foquiem, que eſta em 24. graos daltura.

Neſte meſmo anno de 517. veyo o empera- dor dom Carlos a Eſpanha tomar poſſe della. No anno meſmo armou Franciſco fernãdez de Cordoua, Chriſtouam moráte, & Lopo ochea tres nauios à ſua cuſta da ylha da Cuba, leuarã mais hũa barca de Diogo velhaſquez que ja go uernaua, q̃ meteo neſta armada, forão tomar terra em Hiucatas, em vinte graos daltura, em hũa ponta que poſeram nome das molheres, q̃ foy a primeira em que ſe viram templos & ede ficios de cal & pedra. He gẽte milhor atauiada que ha em nenhũa outra terra, & cruzes em q̃ os Indios adorauam, & as punham ſobre ſeus defuntos quando faleciam, donde parecia que em algum tẽpo ſe ſentioaly a fe de Chriſto, por onde algũs quiſeram dizer q̃ foſſẽ ali as ſete ci- dades, andarã derredor della da parte do nor- te, que he da mão dereita, dõde ſe tornaram à

ylha

ylha Cuba cõ algũas mostras douro & homẽs que tomaram, & este foy o começo do descobrimento da noua Espanha.

NO anno de 518. mandou Lopo soarez dõ Ioam da silueira ás ylhas de Maldiua & reyno de Bengala, nas ilhas assentou pazes com os moradores dellas, & da hi foy a cidade de Chatigam, que esta situada na boca do rio Gáje no tropico de Cácro porque assi este Rio como o Indo que he çem legoas alẽ da cidade de Dio, & o de Cantam, na China todos desembarcam num paralelo, mar & terra, & ainda que ja neste tempo tiuesse Fernam perez mandado a Bẽgala o Coelho (como he dito) com tudo dom Ioão da silueira deue de leuar a palma deste descobrimento, por hir por capitam mòr, & estar la mais tempo enformádose da terra & dos costumes dos principaes della.

No anno de. 518. o primeiro dia do mes de Mayo mandou o gouernador Diogo velhaq̃z que na ilha Cuba estaua, seu sobrinho Ioam de gujaluarez com quatro naũios & dozentos soldados ao descobrimẽto da terra de Hiucatam, & tomaram de caminho a ilha de Cuximel, q̃ esta da parte do norte en dezanoue graos, & poseram lhe nome santa Cruz, por estarem nella aquelle dia, costearam esta costa à mão esquer-

da per hũa enseada que poseram nome Dascẽçam por la entrarem em festa tamanha. Foram ate a fim dela, que esta em dezaseis graos daltura, donde se tornaram por nam acharem saida: & daquy forão derredor della a outro rio que poseram nome de Gujaluarez, q̃ está em dezasete graos daltura, & os della os feriram & maltratará, com tudo trouxeram algum ouro, prata, penachos, que sam la muy estimados, & com isto se tornaram aa ylha da Cuba.

E no mesmo anno de 518. armou Francisco garai tres nauios na ilha Iaimaca á sua despesa: foy atentar a ponta da Florida q̃ está em vinte cinco graos da parte do norte, parecendolhes que seria ilha, q̃ naquelle tempo mais folgauão de as descobrirem q̃ terra firme, porq̃ a podiá milhor conquistar, senhorear, & conuersar: sairam em terra, os della lhe feriram & mataram muita gẽte polo q̃ nam ousaram pouoala, & foram se ao lõgo da costa, chegará ao Rio de Panuco, q̃ sam 500 legoas da põta da Florida, nãnos deixará resgatar, nẽ conuersar em nenhũa parte: mas antes em Chily lhe ferirã & matará gẽte, & os esfolará & comerá, & poserã as pelles no templo & sacrificio por memoria de sua valẽtia. Cõ tudo tornou la Francisco de Garai, & o áno seguinte mãdou ao empador pedir a gouer-

uernança daquella terra, por lhe parecer rica de ouro & prata.

NO áno de 519. em Feuereiro partio Fernã cortez da ylha da Cuba, por a terra a q̃ elle pos nome noua Espanha cõ. xj. vellas &. 550. Espanhoes nellas, & a primeira terra q̃ tomará foy a terra de Coxomil, ou. S. cruz, onde logo destruyrá todolos ydolos, poserá cruzes nos altares, & imagẽs de nossa señora, a q̃ todos adorauã. Desta ylha tomará a terra firme de Siucatã na ponta das molheres, ao rio de Tauasco, & derá nũa cidade q̃ está nelle, q̃ se chama Potochã cercada de madeira, & as casas de cal & pedra, cubertas de ladrilho: pelejaram cõ gráde aperto, apareceolhes o señor Santiago encima dũ caualo, q̃ lhes dobrou o esforço, & poseram nome a esta cidade a Vitoria, foram os primeiros vassallos q̃ o Emperador teue na noua Espanha.

Daqui forá pela costa descobrindo ate onde se chama. S. Ioã dalua, dõde dizẽ q̃ auera de Mexico. 60. ou 70. legoas onde estaua elrey Matacumacĩ, & gouernaua por elle hũ seu criado q̃ se chamaua Teudalí, q̃ lhe fez bõ gasalhado, inda q̃ senã entenderá sẽ á leuara Fernã cortez. xx. molheres, & hũa dellas q̃ se chamaua Marina, era de dẽtro daq̃la terra. Forá as primeiras q̃ receberã agoa de batismo na noua España, & dali

por diante Marina, & Aguilar seruiram de lingoa: & logo Thedelim fez a saber a Matecuma como a gente Barbuda, q̃ assi chamauam aos castelhanos, era ali aportada, de que lhe pesou muito, por lhe terem dito os seus deoses que os tais homẽs como aquelles auiam de destruir sua ley, & terra, & senhoreala, & por ysso mandou peças a Fernam cortez q̃ valiam vinte mil cruzados, escusando se de se ver com elle.

Como sam Iohão dalua nam era porto pera estar a armada, mandou Fernam cortez a Francisco de Montejo, & ao piloto Antam de Lamino em dous bargantís, q̃ descobrissem aquela costa ate topar sitio onde podesem estar sem perigo. Foram ate Panuco q̃ está da parte do norte em. xxij, graos daltura, dõde se tornaram cõ acordo de passarse a Culuacá, q̃ he porto de milhor abrigo. E dada á vella se partiram contra o Ponente, & Cortez por terra com a mais da gente & caualos. & chegaram a hũa cidade q̃ se chama Leopolão, foy bem recebido. E dahi a outra q̃ se chama Chesuilam, & com estes & toda a comarca assentou liga contra Matecuma, & sabendo que as naos eram chegadas, foyse a ellas, & fundou ali hũa villa, a q̃ pos nome Rica de vera cruz, donde mandou ao Emperador presente & seus quintos, & darem lhe conta do

que

que passaua, & como determinaua dhir a Mexico a ver se com Mantacumacim, q̃ lhe fizesse merce da gouernãça, & por se nã amotinar agẽte, como ja começaua, deu cos nauios á costa.

Partio logo Fernam cortez da villa Rica da vera Cruz, deixando nella cento & cincoenta castelhanos, dous caualos, & muitos Indios de seruiço, & pouos derredor, seus amigos & aliados. E elle se foy à cidade de Heopolam, que se agora chama Zeopolam, onde lhe deram noua q̃ andaua pella costa Francisco de Garai, com quatro nauios pera tomar terra, & per manhas & cilladas ouue delles noue homẽs, de q̃ soube como Garai fora aa Florida, & tocara o rio Pamuco, onde resgatara ouro, cõ tudo leuaua determinado de se assentar, onde se agora chama Almeria.

Cortez em Zeopolam fez derribar os ydolos & os sepulchros dos senhores, q̃ tambem reuerenciauam como a deoses, & adorar ao Senhor de tudo, partio pera Mexico a.xvj. Dagosto, caminharam tres jornadas sem guias, chegaram a cidade de Colopam, & outra mais adiante que se chama Sepochimaco, donde foram bem recebidos, & se offereceram de os leuarem a Mexico, por o Matacuma ter assi mandado.

Passado hũas serras de tres legoas, em q̃ auia

aruores cõ mil parreiras duuas, & da outra ban da era a terra chãa, & ao passo desta terra por ser a primeira poseram lhe nome Nõbre de Dios, & no fundo da serra se aposentarão em hũa villa que se chama Tenixuacam, & daly andaram tres dias por terra despouoada, & forá ter a outra serra muy fria & neuada, & pousarão em hũa vila que se diz Zacotam, & dũ lugar em outro foram bẽ recebidos & agasalhados, ate entrarem em o reyno de Trascalam, que tinha guerra com Matacuma. E como presumiam de valentes, pelejaram cõ Fernam Cortez & suas gentes: & por fim de tudo ficaram amigos & aliados contra os Mexicanos. E assi forá de terra em terra, & pouco em pouco descobrindo ate a cidade de Mexico. El rey de Matacuma como os temia fezlhe bõ gasalhado, mãdandoos aposentar & darlhe todo o necessario: estiuerá assi algũs dias cõtentes. Mas como Fernam cortez se arreceasse de os matarem, prendeo a Matacuma & leuou o a sua casa & o pos a bom recado.

Desejou Fernam cortez saber camanho este reyno era contra o ocidente, & o mar que chamam do sul, & as minas douro & prata q̃ nella auia, & os Reys vezinhos que contra aquella parte Matacuma tinha, pera que pedio que lhe

dessem

deſſem algũs Indios q̃ ſoubeſſem dar diſſo boa conta, elle mandou logo fazer preſtes oyto, & Cortez outros tãtos Eſpanhoes, & de dous em dous foram a quatro prouincias que ſam, Zocalam, Malinaltepec, Tenih, Tutipec. Os que foram a Zocalam andará oytẽta legoas que ha de Mexico a elle, & os q̃ foram a Malinaltepec, eram ſetecentos, viram boa terra, & trouxerão moſtras douro, que os naturaes tiram dũ gram rio q̃ paſſa por ella, tudo iſto he da Matacuma.

Tenis & Epolo rio acima, & nam obedecião a Matacuma, mas antes tinham com elle guerra, & nam deixarã entrar os Mexicanos, & deranlhes moſtras douro que no rio tiraram, & mandaram embaixadores a Fernam Cortez cõ preſentes, offerecendolhe ſeu eſtado & amizade, de que Matacuma nam folgou nada. Os que foram a Tutipec, que eſtá jũto do mar, tambẽ trouxeram moſtras douro, dizendo que a terra era boa pera fazer nella aſſento. Matacuma mandou logo fazer caſas & apoſentos pera os Caſtelhanos eſtarem nellas. Pergũtoulhe Fernam Cortez ſe naquella coſta do mar auia portos em que podeſſem as naos eſtar ſeguras, diſſe que nam ſabia, mas que logo pergũtaria, & amoſtroulhe hum pano dalgodão todo texido de debuxo, em queſtaua toda a coſta, portos

& enseadas, esta obra polla vinda de Pamphilo de Narbais & reuoltas de Mexico.

NEste mesmo anno de 1519. a dez de Agosto partio Fernam de magalhães de Seuilha com cinco vellas pera as ilhas de Maluco, foy costeando a costa do Brazil ate ho Rio da Prata, que era ja descuberto por parte de Castella, da qui por diãte fez o Magalhães seu descobrimento, & chegado a hum rio que pos nome de sam Iuliam que esta em corenta & noue graos, meteose dentro, onde enuernaram, passaram grande frio pollas neues & geadas que auia muitas: os homẽs daquella terra dizem q̃ sam de grande estatura & força, & que tomão outro qualquer pellas pernas & quebram pello meo como se fosse hũa galinha, mantẽse em caça & fruta, poseranlhe nome os Patagones, & os Brazis lhe chamão Morcas.

NO anno de 520. & entrada do mes de Setembro, que começa o veram naquella terra, sairam do rio tendo ja hum nauio pedido, com os quatro chegaram ao estreito que chamão do Magalhães, que esta em cincoẽta & dous graos & meo, dõde se tornou hũa nao pera Castella, de que era capitam & piloto Esteuão gomez do porto Portugues, com as tres forão ho caminho por hũ grande mar ermo, a q̃ chamaram

mará pacifico, ſem verẽ terra nẽ ilha pouoada ate treze graos daltura da parte do norte, que fora ter ás ilhas pouoadas, a que poſeram nome dos prazeres, & dahi ao Archipelago de ſáo Lazaro, & em hũa ylha que ſe diz Sebu, & nata, foy ho Magalháes morto & ſua nao queymada as outras duas forã a Borneo, & dahy a Mídanao & de pedra ẽ pedra ás ilhas do crauo, deixádo outras muitas deſcubertas q̃ nã apon to, por auer muytos eſcritores deſte caminho.

Neſte meſmo tempo dizem que o Papa Iam decimo mandou miſer Paulo Sinturiam cõ em baixada ao gram duq̃ Moſcouia ho prouocara q̃ enuiaſſe á India armada ao longo da coſta da Tartaria, tais rezões lhes daua q̃ o mouia a iſſo ſe o não eſtoruara algũs inconuenientes q̃ auia.

NEſte meſmo anno de. 520. em o mes de Fe uereiro, partio Diogo lopez de Sequeira go uernador da India pera o eſtreito de Meca, leuã do conſigo o embaixador do Preſte: & de Rodrigo de lima que hya tambẽ com embaixada, chegaram á ilha de Maſua, que eſtá da bãda Da frica da parte do norte em dezaſete graos, poſeram os embaixadores em terra com os Portu gueſes que auiam de hir com elles, ainda q̃ja la ſora Pero de couilhãa, que el Rey dom Ioham no ſegundo mandara, mas com tudo Franciſco

Aluarez nos deu enformaçam daquella terra, pollo que escreueo della.

Neste anno de 520 o ho lecenceado Vasco de Seilam, & outros vezinhos de sam Domingos, armaram dous nauios q̃ mandaram ás ilhas dos Lucayos tomar escrauos, & como os nam acharam, passaram à terra firme acima da Florida, onde se chama Chiapa, & Gualdapè, ou rio Iordão, & cabo de S. Elena, q̃ està da parte do Norte ẽ. 32 graos, os da terra acodiram à praya ver os nauios, como quẽ nunca os vira, os Castelhanos saltaram em terra, onde lhes fizeram bõ gasalhado, & lhes deram de graça o necessario. Foram muitos aas naos conuidados, derã âs vellas trouxeram nos por escrauos, & no caminho se foy hũa nao ao fundo, os q̃ na outra escaparam passará cõ trabalho. O Licẽceado como la visse ouro, prata, & aljofre, pedio ao Emperador a q̃ la gouernança, onde tornou a pagar o q̃ deuia.

Neste tempo sabendo Diogo Vasquez, q̃ gouernaua a Cuba, q̃ Cortez andaua prospero, & pedia a capitania da noua Espanha, q̃ ele tinha por sua, mandou la hũa armada de dezoito velas, & mil homẽs, & oitenta cauallos nellas, & por capitam mòr Pamphilo de Narbais, foy se aa villa Rica da vera Cruz, onde tomou terra & mandou dizer q̃ o recebessem por gouerna-

do

dor della: prenderam os meſſageiros, & manda ram nos a Cortez a Mexico. Sabendo iſto eſcre ueo a Narbais q̃ nam amotinaſſe a terra que ele tinha deſcuberta, que ſe elle tinha prouiſam do Emperador, que lhe obedeceria, com iſto dizem que lhe mandou ſobornar a gente com dinheiro: ſahio do Mexico, & o prendeo na villa de Sempucol, quebrando lhe hum olho.

Como Narbais foy preſo, os de ſeu exercito ſe entregaram a Cortez & lhe obedeceram, deſpachou logo dozẽtos Eſpanhoes ao rio Garai, Ioam vaſquez de Liam cõ outros tantos a Coſoalco, & hum Caſtelhano com noua de ſua victoria a Mexico: mas os Indios como ja eſtauã aleuantados o feriram. Sabẽdo Cortez iſto, fez alardo, achou mil de pè, & dozentos de cauallo, com que foy a Mexico, & achou Pero Daluarado, & os que la deixara viuos & ſãos, de q̃ teue gram contentamento. Matecuma lhe fez bom gaſalhado, cõ tudo os Mexicanos nam deixárã de lhes fazer a guerra, & tam crua q̃ lhes mataram ſeu Rey Matacuma de hũa pedrada, & aleuantaram outro a elles mais aceito, ate deytarem os Caſtelhanos da cidade, que nam eram mais jaa de quinhentos & quatro de pe, & quarenta de cauallo, & aſſi deſbaratados foram a Taſcalam, dõde os receberão, & ſe fizerã noue centos

centos Espanhoes, oitenta de cauallo, & dozen
tos mil Indios, amigos & aliados, tornaram a
tomar Mexico nomes Dagosto, anno de. 521.

Védose Fernam cortez vitorioso & pacifico
determinou de descobrir pola terra dentro, &
pera isso neste anno de. 521. em o mes Doutu-
bro, mandou Gonçalo de sondoual com dozen
tos piães & trinta & cinco de caualo & muy-
tos Indios amigos ate Antepee, Cosoalco q̃ se
reuelaram, os quaes renderam aquella terra, &
a descobriram & fizeram hũa villa de cento &
vinte legoas de Mexico q̃ se chama Medelim, &
assi outra do Spiritu sancto, quatro legoas do
mar ao longo de hũa ribeira, com as quaes pa-
cificaram por ali tudo.

Neste mesmo anno no mes de Dezembro fa-
leceo elrey dom Manoel, & socedeo dom Ioão
o terceiro seu filho.

NO anno de 521 partio de Maluco hũa das
naos pera Castella, em q̃ o Magalhães fora
carregada de crauo, capitã & piloto della Io am
Sebastiam del cano. Foram tomar mantimen-
to aa ilhà de Burro q̃ estaa em vinte quatro gra
os daltura da parte do Sul, passaram por antre
Vitara & Malua, que estam em oyto graos: &
dahi foram a Thimor q̃ estaa em onze, alẽ delle
cem legoas, descobriram hũas ylhas diante ou-

tras

tras debaxo do Tropico de Capricornio. Todas ſam pouoadas daqui por diante: nam ſey terra que viſſem a te o Cabo de boa eſperança ſenam algũa ylheta ſem gente: onde diz que tomaram agoa & lenha. E ao lõgo daquella coſta vieram aas ylhas do Cabo verde, & dahi aa cidade de Seuilha, onde foram com grande alnoroço recebidos, aſſi pello crauo que traziam, como por darem hũa volta ao mundo.

NO ãno de 522 & mes de Ianeiro, foram ao deſcobrimento de Nocaraga, & buſcar o eſtreito que diz que paſſaua da outra banda, Gil gonçaluez Dauila em quatro nauios que diz q̃ armara na ylha de Tararequi. Yndo aſſi ao longo da terra, ſayo em hum Porto que ſe chama Sam Vicente, com cem Eſpanhoes & certos caualos, entrou pella terra dentro dozentas legoas, & trouxe dozentos mil peſos douro, ainda que baxo. Tornado a ſam Vicente, achou ahi ho ſeu piloto Andre Minho, que dezia que chegara ate Teantepè, que eſtaa em dezaſeys graos da parte do Norte, & nauegara trezentas legoas: dali ſe tornaram a Penama, onde foram aa ylha Eſpanhola.

Neſte meſmo anno de 522 & mes Dabril, partio a outra nao que com o Magalhães fora da ylha de Tidore, capitam della Gonçalo gomez

mez despinosa na volta da noua Espanha, por escassear o vento, gouernaram ao Nordeste em trinta & seis graos da parte do norte, duas ilhas a que poseram nome de sam Ioam, & polo mesmo rumo foram ter a outra em vinte graos, q̃ se chama a Grega, a gente della como innocente, se veyo meter na nao, & tomaram algũs pera leuar damostra aa noua Espanha. Forão quatro meses nesta volta, ate se poerem em quarenta & dous graos, onde viram lobos marinhos, & toninhas, & era a Clina tam fria & destemperada, que se nam podia sostentar nella, pello que tornaram arribar a Maluco, com tudo forã os primeiros Espanhoes que se poseram daquela banda em tam grande altura: & quando tornaram a Maluco, acharam ja neste anno Antonio de Brito fazendo fortaleza.

NEste anno de 522 desejoso ho Cortez ter terras & portos no mar do Sul, pera descobrir por aly a costa da noua Espanha, de que tinha noticia em vida de Matecuma: & tambẽ lhe parecia que traria por ali as drogas de Maluco, Banda, & especearias da Iaoa com menos trabalho & perigo, mandou lá quatro Castelhanos com suas guias a Thoantepè, & a Cotomolam, & a outros portos, de que foram bem recebidos, trouxeram homẽs que os guiaram a

Mexico

Mexico. Fernam Cortez lhes fez bom gasalhado, & deulhes peças que os contentaram. Depois disso mandou la dez pilotos & guias da terra que os leuaram aa prouincia de Teantepee, & Chicoalco, que se agora diz Ioam dalua. Andaram setenta legoas por mar do Sul & costa, sem acharem porto nem fundo, senam hum Cacique que se chamaua Chuchelaquir, que lhes fez bom gasalhado: & mandou com elles dozẽ tos caualeiros com hum presente douro & prata, & doutras cousas que auia na terra, & assi o fezeram os de Toantepe, a que Fernam cortez fez assaz honrra: & nam tardou muito que lhe nam mandaram pedir socorro pera contra seus vezinhos que os guerreauam.

NO anno de mil & quinhentos & vinte & tres, & mes de Março, mandou la ho Cortez em sua ajuda a Pero Daluarado com dozentos soldados, quarenta de cauallo, ao senhor de Toantepee, & Catamalam, & lhes perguntaram por Cortez, & por os monstruos marinhos que ho anno passado aly chegaram, que eram os Nauios de Gil Gonçaluez Dauila, de que estauam muy espantados, & muito mais foram de lhe dizerẽ que Fernam Cortez os tinha mayores, & lhes debuxaram hũa Carraca

com

com mastos, & vellas, & enxarcias, & caualos, com hum homẽ armado encima, foy Aluarado bem recebido, começou logo a correr aquellas prouincias & senhorealas: & fez nellas a cidade de Sanctiago, & hũa villa q̃ pos nome Segura, & deixou nella gẽte cõ fe q̃ segurou a terra.

NO anno mesmo de 523. & mes de Mayo mádou Antonio de Brito, que estaua por capitam de Maluco a Simão Dabreu seu primo a saber ho caminho de Borneo, pera Malaca, ouueram vista das ylhas de Manada Panguensara. Foram pollo estreito Dantreminao & Taguina ás ilhas de sam Miguel, q̃ estam em sete graos daltura da parte do norte & da hi descorreram a ilha de Borneo, & toda sua costa, ouueram vista da Pedra branca, passaram polo estreito de Sincapura, foram ter a cidade de Malaca deixando muytas ilhas, mar, & terra por aly sabidas.

Neste mesmo anno de 523. foy Cortez com trezentos soldados, & cento & cincoenta de caualo, quatrocentos Mexicanos a Panuco como tinha assentado, assi pòr descobrir milhor aq̃lla terra, como por pouoalla, & tomar vingança dos de Guara, que aly mataram & comerã os de Panuco os nam receberam, más antes se defenderam varonilmente, cõ tudo foram desbarata-

baratados & muitos mortos, & conquistaram a terra: & junto de Chili ao longo do Rio, fundou Cortez hũa villa, a que pos nome santo Esteuam del puerto, deyxou nella cem infantes, & trinta de cauallo, & por Tenente a Pero de Valleijo, custoulhe esta hida setenta & seis mil Castelhanos, afora os Espanhoes, & cauallos, & Mexicanos que la ficaram.

Neste anno de 523 armou Francisco de Garai noue nauios, & dous bargantins, pera hir a Panuco & Rio das palmas por gouernador & adiantado, que lhe o Emperador tinha dado da Florida ate Panuco, pello gasto que tinha feyto neste descobrimento, leuou desta vez oito cẽtos & cincoenta soldados, & cento & quorẽta cauallos, & algũs Islenos de Iaimaca, onde forneceo a frota de munições de guerra, & foy sea Xaca porto da ylha da Cuba, onde soube q̃ Cortez tinha pouoado a costa de Panuco, & por lhe nam acontecer como a Pamphilo de Narbais, determinou yr fazer com elle algum concerto. Pera isso rogou ao Lecenceado Suaso q̃ fosse a Mexico, & partiram de Xaca cada hum a seu negocio: Suaso correo assaz fortuna, & Garay nam esteue sem algũa.

Chegado ao Rio das Palmas, surgio ahy dia de Santiago: & mandou por elle acima a Gon-

çalo de o Campo que tornou, dizẽdo que a terra era má & despouoada, com tudo Gara desembarcou nella cõ quatro centos Espanhoes & cauallos, & mandou a Ioam de gujaluarez costear a costa, & elle caminhou por terra pera Panuco & passou hum rio a que pos nome Mõte alto, entrou em hũ lugar despouoado, onde achou muitos Galipauos com que refrescarão, & tomou algũs de Chily com assaz trabalho, & chegaram ao Panuco, mas nam acharam mantimento pollas guerras que ho Cortez ay tiueram.

Mandou Garai a Gonçalo de o campo a sancto Esteuam del Puerto a saber se ho receberiam, deram boa reposta, & deitaram lhe cilada, em que prenderam corenta, por dizerem que hiam a vsurpar aquella terra, em que Garay recebeo muita perda, alem de quatro nauios que tinha perdidos, & a gente que lhe fogio em ho Rio de Panuco, & cõ isto temerão a fortuna de Cortez, que sabendo esta noua, deixou as armadas pera descobrir as figueiras, & Chiapa & Tomulam, & volueo o rostro a Panuco.

Estando nisto Francisco de las casas & Rodrigo dela paz, chegaram a Mexico cõ prouisões, em q̃ o Emperador mandaua a Fernã Cortez a gouernança da noua Espanha, & todo o mais q̃

tiuesse

tiuesse conquistado ate Panuco, polo q̃ mãdou la dinheiro a Diogo de ho campo, & Pero dal uarado cõ gẽte de pè & caualo, q̃ o Garia sabẽ do tomou por partido meterse nas mãos de Cortez, & hirse a Mexico deixando muito des cuberto. Tãbẽ foy ao descobrimẽto neste mes mo anno Gil gonçaluez dauilla, & pouoaçam Gil de Boa vista, que estara em catorze graos daltura da parte do norte, na fim ou quãsi da Baya da Ascensam começou a conquistar aque la terra pera saber milhor os segredos della.

Neste anno de. 523. aos seis dias do mes de Dezẽbro partio Pero daluarado da cidade de Mexico por mãdado d̃ Cortez, a cõquista & desco brimẽto de Cataimalã & Autalã & Chiapa, & Chanuco, & outros pouos q̃ por ali estauam, le uou. 300. soldados. 140. caualos, & algũs senho res Mexicanos cõ gẽte da terra q̃ os ajudaram, assi na guerra como polo caminho q̃ era cõpri do, forã ter a Toãtepè & a Chanuco & o mais acima nomeado, & com assaz trabalho & mor tos, descobrio & cõquistou tudo, õde á serras de pedra hume & licor q̃ pareçe azeite muito bõ, & muito bõ ẽxofre q̃ sẽ ser rẽfinado fazẽ poluora dele, ali andaram quatro cẽtas legoas, & fizerã hũa cidade, q̃ poseram nome Sãtiago de Cautu

malam, pareceo tambem a Pero daluarado aquella terra, que pedio della ha gouernança, & diz qoe lhe foy dada.

Nesta era de 524 a oito de Dezembro mandou Cortez a Diogo de Godoy com cem soldados & trinta cauallos, & muitos amigos & aliados dos Indios contra a prouincia de Chamola, aa villa do Spirito sancto, & a outras terras q̃ estam antre Chiapa & Catumalam, onde Pero Daluarado era chegado, Diogo de Godoi aa villa do Spiritu sancto, & ajuntouse com o capitam della, & entraram ate Chamolla que he cidade & cabeça daquella prouincia, & tomada pacificouse toda a tetra & ficou bem descuberta & sabida.

Neste mesmo anno de. 524. & mes de Feuereiro, mandou o Cortez a Diogo rangel cõ cento & cincoẽta Espanhoes & muitos Trascaloes & Mexicanos, aos Zapotecas, Nistecas, & a outras prouincias q̃ nã eram bẽ sabidas & descubertas, tiueram la guerras, mas por fim de tudo desbarataram, & castigaram nos de maneira, que nunca mais ajuntaram nẽ boliram consigo.

NEste mesmo anno de. 524. foy Rodrigode bastidas descobrir, gouernar, & pouoar santa Marta, a que lhe custou a vida por nam der

xar

xar aos ſoldados ſaquear a terra & deſtroir a gente della, ſe ajuntaram com Pero de villa forte, em q̃ elle confiaua & fazia muyta conta, & ajudou a matalo aas punhaladas jazendo na cama, & depois foraõ por gouernadores dõ Pedro de lugo & ſeu filho dõ Luis de lugo, q̃ ſe ouueram como tiranos cobiçoſos, de que ſocederão muitos males em aquellas partes.

E no meſmo anno de. 524. deſpois do leccn ceado Lucas de Seilam ter do Emperador a gouernança de Chicora, armou pera ella certos nauios da cidade de ſam Domingos, q̃ foy deſcobrir a terra, & pouoala, ou pagar as injuſtiças & injurias q̃ em aquellas partes tinham feitas, com o corpo, vida, & fazenda, porque la ſe perdeo cõ toda armada, ſem la fazer couſa dina de memoria, ſõmẽte verſe nela a juſtiça diuina: & em outras muitas ſe viram em aquellas partes das Antilhas, Indias Portugueſas, pelos roubos, tiranias, & males que ſe faziam nellas, por onde parece que nunca faltaram Nabuquodonoſores que caſtiguem noſſos males, que ſam tantos como vemos, que foram de tantos Caſtelhanos, Portugueſes, como tem hido as Antilhas & Indias, ouro, prata, eſpeciarias, drogas, aljofre, pedraria, & mercadarias que de la trouxeram, tudo he gaſtado, conſomido ſem nenhũ

fruito, & algum que quis ter alma, ficou sem vida, & ainda me pareçe que quem se quiser ocupar nesta materia, não na acabaria na de Matusalem dobrado.

Neste mesmo anno de quinhẽtos & vinte & quatro, mandou Fernão Cortez Christouam de Olim cõ hũa armada á ilha da Cuba tomar mãtimentos, monições, que Contreiras tinha feitas, & descobrir & pouoar as funduras, & aquellas terras que nam eram ainda bẽ sabidas, q̃ mãdasse Diogo furtado de Mendoça por mar â costa a buscar o estreito q̃ deziam passar da outra banda, como o Emperador mandaua, & assi enuiou dous nauios de Panuço ate Florida ao mesmo cabo de Catumalam a Penamoa, por nam ficar cousa q̃ nam fosse sabida, Christouam de olid chegado à ilha da Cuba, assentou liga com Diogo velhasquez cõtra Cortez, dada á vella, foy desembarcar jũto do porto de caualos em dez graos da parte do norte, & fez a villa do Triunfo da Cruz, prẽdeo Gil gonçaluez Auila, matoulhe hum sobrinho com os espanhoes q̃ o seguiram ficou soo no ninho, & decrarou se por imigo de Cortez, que gastou nesta armada trinta mil Castelhanos por lhe fazer boa obra.

Sabẽdo Fernam cortez isto, na mesma era de vinte & quatro no mes de Abril, partio da cida

de

de de Mexico em buſca de Chriſtouam de olid, pera tomar delle vingança, & deſcobrir a terra & prouincias, que ainda por Eſpanhoes nam eram viſtas, leuando trezẽtos delles de pè & cauallo, & el rey Catinococim & principes de Mexico pera mais pacifico, chegado a villa do Spiritu ſancto fez aſaber aos ſenhores de Tauaſco & Picalam ſua determinaçam, & pedir que lhe mandaſſem guias, elles o fizeram logo & emhũ debuxo deram hũpano dalgodã tecido em q̃ eſtaua toda a terra q̃ a de Xicalã Anico, & Neco, & Nicaragas com mõtanhas, ſerras, campinas vallas, & ribeiras, cidades, & villas, & mandóu a Medelim aparelhar tres nauios cõmantimẽtos, monições & que foſſem ao longo da coſta.

NO anno de 528. chegaram á cidade de Zacanaca, onde ſouberam como el Rey Catimococim & Mexicanos ſe conjurauam contra Cortez & Caſtelhanos, polo q̃ el Rey & algũs foram enforcados, donde partiram & chegarão á cidade de Matalam: & deſpois Atiaca cabeça da prouincia, eſtá no meyo de hũa alagoa: & ja por aqui achauam raſtro dos Eſpanhões q̃ buſcauam, & forã a Toſcolã & Sucelim & outros lugares de Nico, & por ſer bom porto fez aly hũa villa, a que pos nome Aſcençam de noſſa ſenhora.

Daqui foy Cortez à villa de Truzilho, q̃ está em o porto de Funduras, & bẽ recebido polos Espanhoes que ahi estauam, no qual tempo chegou hum nauio que deu noua dos males de Mexico, pelo qual mandou logo Cortez, Gonçalo de sondoual com gẽte de pee & caualo descobrir terra contra o mar do sul a Cotumalam, por ser mais breue caminho, & deixou em Trugilho por capitá à Ferná sayauedra seu primo, el le foise por mar & costa de Siucatam a Medelim & daí a Mexico, onde foy bẽ recebido auẽdo mais de anno & meo que da ly era partido, repousou dos muitos trabalhos & perigos que auia passado de quinhentas legoas por terras mui fragosas, & dellas despouoadas, andaram em montanhas muy asperas, & grandes ribeyras comendo eruas de que muitos faleçeram.

NO anno de .1525. partio Francisco piçarro & Diogo dalmagro de penama ao descobrimento daquellas terras & prouincias, a que chamam Peru, que estam áquem & alem da linha da parte do sul, a que poseram nome a noua Castela, o gouernador Pedraires nam se quis meter na armada, polla roim noua que lhe trouxera seu capitam Francisco bezerra, que nam chegou mais q̃ ao porto de Pinas, que está da parte do Norte.

Francis-

Franciſco Piçarro diz que foy diante em hũ nauio com cento & quorenta ſoldados, Almagio tras elle em outro com ſetenta, deu no Rio de ſam Ioam, que eſtá emtres graos daq̃lla banda, onde tomou vinte mil peſos douro. E como nam achaſſem Franciſco piçarro, tornaram em ſua buſca, que eſtaua arrependido por hum deſaſtre que lhe acontecera: mas com eſforço do ouro Dalmagro: foy á ylha de Gorgora, & do Galo, & ao rio do Peru, que eſtá em dous graos donde tantas & tam grandes prouincias tomaram apelido. Dahi foram ao Rio de ſam Franciſco, & ao cabo de Paſſao, onde paſſaram a linha. Chegado ao porto que eſtâ hum grao da parte do Sul, dõde foram pellos Rios de Chinapápa, Pacta, Trubez, q̃ eſta em quatro ou cinco graos, donde ſouberam que auia aly muita riqueza delrey Atabaliba & boa terra, q̃ moueo Frãciſco piçarro tornar a Caſtella a pedir ao Emperador aquella gouernança: & andou mais de tres annos neſta demanda.

No meſmo anno de 525. foy enuiado de caſtella hũa armada de ſete vellas, Capitam dellas frey Garcia de Loaes: pera ás ilhas de Maluco, partiram da cidade de Crunha, arraueſſando das ylhas Canareas ao Braſil, dous graos alem da linha, acharam hũa y-

lha que poseram nome sam Matheus, parecia ser ja pouoada por ter larangeyras, & outras aruores de fruyto, acharam rastro de porcos: & galinhas no mato, & nos troncos de todas aruores letras Portuguesas: que denunciauam auer oytenta & sete annos que aly esteueram: alem do estreyto do Magalhães se apartou delles hum nauio de remo que leuauam que chamauam Patax, em que hia dom Ioam da recaga, foy ter aa costa do Peru, & aa noua Espanha correndo a toda: deu conta a Fernam Cortez do que vira, & como frey Garcia de Loaes era passado aas ylhas do Crauo. Mas de toda esta frota nam chegou a ellas, se nam a nao Capitaina, hindo por Capitam della, Martim Minguez de carquicena, por Loaes, & outros Capitães que lhe socederam, todos faleceram. Mas esta soo abastou pera meter toda ha terra em grande reuolta: tam affeyçoados sam os Mouros de Maluco a Castelhanos.

NO mesmo anno da era de mil & quinhentos & vinte & cinco, partio ho piloto Este uam Gomez do porto contra a parte do Norte, descobrindo ho estreito de Maluco, com quanto por fogir ao Magalhães do caminho

nam

nam lhe quiseram dar nesta armada de Lois nenhum carrego, mas com tudo nam lhe faltou ho Conde dom Fernando Dandrade, & ho doctor Beltrão, & ho mercador Christouam de Sarro, que lhe armarão hum galeam pera este descobrimento tam desejado. Partio de Galiza, foy tomar ha ylha da Cuba, & a ponta da Florida, nauegando de dia por nam saber a terra, & ver em toda Baya angra, rio, enseada se passaua a outra banda, diz que chegaram ao cabo raso, que esta a da parte do Norte, em quorenta & quatro graos daltura, donde tornaram á cidade de Crunha carregar descrauos, os que isto ouuiram, cuydando que deziam crauos, mandaram polla posta aa Corte de Castella, pedir aluiçara, que pos grande aluoroço & contentamento principalmente aos que armaram, chegado o Roxo com a noua carta, foy tal a zombaria q̃ andauam corridos: disso porque gastaram muyto sem nenhum proueyto: & Esteuão gomez pos dez meses no caminho.

Neste anno de 525. estando dom Iorge de Meneses capitam de Maluco, elle dom Garcia anrriquez mandara hũa fusta descobrir contra ho norte, hya por capitá della Diogo da rocha, & piloto Gomez de sequeira, que depois andou

por

por piloto na carreira da India, em noue ou dez graos daltura, àcharam hũas ilhas juntas, andaram por antrellas: poseram lhe nome as Ylhas deGomez de sequeira por ser o primeiro piloto que as descobrio, donde se tornaram aa fortaleza, por derredor da ilha da Batachina do moro.

No anno de 526. partio de Seuilha Sebastiã gaboto Venezeano, & piloto mòr do Emperador, leuaua quatro vellas pa ás ilhas de Maluco, foram ter a Fernam buco, onde esteueram tres meses aguardando por tempo: pera dobrar ho cabo de são Agostinho, na baya dos patos: que estaa em á parte do Sul, perderam a nao capitaina. Desesperados de hirẽ aas ilhas do Crauo, fizerá hũa galeota aly pera entrarẽ o rio da prata, & saber o que dentro auia, chegado ao rio que se mete nelle sessenta legoas da Barra, deyxaram os nauios da carrega, & com os menores subiram pella principal ribeira que os da terra chamam Parama, por ser grande agoa.

Tendo andado por este rio acima, cẽto & vinte legoas, fizeram hũa fortaleza em que gastará mais de hum anno: despois foram pella mesma ribeira ate a boca doutra, que se diz Paragay, & por verem sinais douro & prata, foram tras sua cobiça, & mandando hum bargantim diante, os da terra lho tomaram, o que sabendo Gaboto

boto se tornou aa fortaleza, recolhida a gẽte q̃ nella deixara, se tornou pello rio abaixo onde as naos ficaram. E dahi a Seuilha no anno de 530. deixando descuberto mais de dozentas leguas por este rio, que dizem ser nauegauel, & nacer de hum lago que se chama Bombo, estaa no reyno de Peru em terra fria, & diz que passa polos vales de Xauxa. E adiãte se ajuntam a elle os rios de Parço, Bulcasbã, Cay, Poryma. Hiucax, & outros que a fazem muy grande, & tambem dizem que deste lago sae ho rio de sam Francisco. E por isso estes rios sam tamanhos, q̃ as mais das ribeiras q̃ saem de lagos sam mayores que as que nacem de fontes.

No anno de 527. partio Pamphilo de Narbaes de sam Lucas de Baramedo, por adiantado da costa, da terra da florida, ate o rio das palmas, leuaua cinco nauios, seis centos soldados, cem caualos, grande soma de bastimentos, armas vestidos, nam pode tomar porto onde desejaua, sahio em terra acerca da Florida, com trezentos companheyros, cauallos poucos, mantimentos, mandou os nauios aos rios das palmas: em cuja demanda se perderam quasy todos, os que escaparam passaram tam grande trabalho: fome, sede, que em hũa ylha que se chama Machado Seco, onde

onde hos Espanhoes se mataram hũs aos outros, & dizem que aos da terra assi fizeram. Narbais & os que com elle hiam viram hũs Indios com ouro, preguntaram lhe donde o tirauam, disseram que em Palacham, foram em sua busca acharam hum lugar pequeno & terra pobre semouro nẽ prata, auia nella loureiros, & quasi todas aruores, alimarias aues de Espanha, os homẽs & molheres, altos, forçosos, muy ligeiros, tam grandes corredores que tomauam os veados, & corços, & nam cansauam de correr hum dia todo

De Palacham foram á villa de Haute, & dahi a Xama, terra pobre de pouco mantimẽto, criam os filhos com regalo, quando morrem fazem por elles gram pranto, pellos velhos nam choram, nam mataram os Castelhanos, nem os comeram por estarem magros, fracos do trabalho: & ma vida que passaram. Mandauam lhes que curassem os enfermos: que auia aly muitos, & como se vissem na ora da morte pediram a Deos & a sua mãy socorro, foram ouuidos de maneira que quantos aas suas mãos vinham todos sarauam, assi aleyjados, como hos de doenças muy incurauees, atee ressuscitarem hum morto: & nam era muito

to se tinham a fee tam ynteyra como ho tẽpo queria.

Dizem que passaram por muitas terras de gente diferẽtes em lingoagẽs, trajos, costumes: mas por hos fisicos serem la muy estimados, & mais estes que auiam por deoses nam lhe faziam nenhum dano: antes lhe dauam dessa pobreza que tinham, foram ter aos lagazes que andam em cabildos com seus gados: como Alarues, & sam tam pobres que comem cobras, lagartos, aranhas, formigas, & todos os bichos, com isto viuem tam contentes que sempre cantam, bailam, & se desenfadam: compram as molheres aos imigos, matam as filhas, pellas nam casarem com elles, passauam por terras que os filhos mamauam dez, doze annos: em outras que casam os homẽs hũs com outros, & ahi tays pouos que nam choram nem rim: & diz que se o fazem, morrem por isso, andaram os Castelhanos nestes trabalhos: mais de oyto centas legoas: & nam ficaram mais de sete, ou oyto que escaparam, foram ter ao mar do sul, a Sam Miguel de Culuacam, que dizem estar de trinta graos pera cima.

Neste

NEste anno de 27. sabêdo Fernam cortez pollo petaxo, como frei Garcia de loais era passado ás ilhas do crauo, mandou fazer tres nauios prestes pera jrem em sua busca: & descobrir aquele caminho da noua Espanha ate Maluco, & hia por capitã mor delles Aluaro saiauedra, Cêrom seu primo pessoa muyto pera isso, partio dia de todos os sanctos de Stuantaneio q̃ se agora chama sam Christouam, que está em vinte graos da parte do norte: chegaram às ilhas q̃ o Magalhães pos nome dos prazeres: & dahi foram às que Gomez de sequeira descobrira, por nam saberem isto lhe poseram nome dos Reys pellas verem aquelle dia, aqui ficaram a Sayauedra dous nauios, de que nunca mais ouue nouua nem recado, & de ilha em ilha foram ter a de Sarangam, onde resgataram dous ou tres Castelhanos por setenta cruzados, da companhia de Loais que se por aly perderam.

NO anno de 528 & mes de Março chegou Sayauedra as ylhas de Maluco, & surgio na ciũade de Grilolo, contaua como achara o mar limpo & vento a popa & sem tormenta, & que lhe parecia auer dalli a noua Espanha mil & quinhentas legoas, & neste tempo era ja falecido o capitã Martim minguez de Carquiçano, & aleuantado por capitam Fernãdo dela torre, que

estaua

eſtaua na cidade de Tidore com hũa forca feyta, & de crua guerra com dom Iorge de meneſes capitam dos Portugueſes: & na peleja que teueram a quatro de Mayo, lhe tomou Sayauedra hũa galeota, & matou o capitam della Fernam baldaya. E no mes de Iulho tornou no ſeu nauio pera a noua Eſpanha, & com elle Simão de Brito Patalim, & outros Portugueſes, & depois de eſpancarem o mar algũs meſes, ſe tornaram a Tidore, onde o Patalim foy degolado, & eſquartejados, & enforcados os que com elle hiam.

NEſta era de 528. mandou Fernam Cortez dozentos ſoldados, ſeſenta caualos, & muitos Mexicanos, a deſcobrir, & pouoar as terras dos Chichimecas, por dizerem que eram ricas & boas: & partioſe pera Caſtella com grande fauſto & dozentos cincoenta marcos douro & prata. Chegado a Toledo õde o Emperador eſtaua, como peſſoa grata fez lhe bõ gaſalhado & o Marques del Valle o caſou cõ dona Ioana Deſtuniga, filha do cõde de Aguilar: & tornou ho mandar por capitam a noua Eſpanha.

NO anno de. 529. & mes de Mayo tornou Sayauedra outravez pera a noua Eſpanha, & ouue viſta de hũa coſta da parte do Sul em dous graos daltura, foy em leſte ao longo della

mais de quinhẽtas legoas, te o fim Dagosto: & segundo o q̃ della contauam era limpa & de bõs Surgidouros, & a gẽte da terra preta, & cabello reuolto: traziã da cinta pera baixo, hũas faldas de penas, bem feytas, muyto coradas, com que cobriam suas vergonhas, & os Maluques chamã a estes homẽs os Papuas por serem pretos de cabello frizado, & assi lhe chamam ho Portugueses, pello tomarem delles.

Aluaro Sayauedra, como hia ao Sul quatro ou cinco graos affastado da linha, tornou a buscala, & passado aa outra banda do norte, descobrio hũa ylha, a q̃ pos nome das Pintadas, porserem homẽs brancos, todos ferrados, & segundo o q̃ parecia, & sinais que dauam, deuiam alli de vir da China, donde sahio hum Parao a elles com grande ousania, ascenando que amainassem. Vendo que nam obedeciã, tiroulhes com hũa funda, & logo sahio hum golpe de Paraos da ylha a elles, todos fundeyros: & começaram hũa peleja com ho nauio, mais soberba & menos perigosa, que a de Xeuena: pello que Sayauedra mandou mesurar a vella, & foy esperando sem lhe tirar nem fazer dano, ate que gastaram toda a moniçam que traziam.

Acima desta ylha em dez ou doze graos daltura, acharam muytas juntas, pequenas & ra-

las,

ſas, cheas de palmeiras & verduras: pello q̃ lhe poſeram nome bom Iardim, ſurgiram no meo dellas, onde eſteueram algũs dias, os habitadores pareciam na feiçam & aluura deſcendere da China, & pellos largos tempos que aueria que aly eſtauam, eram tam Barbaros que nam tinham ley, nem ceyta, nem criauam couſa viua. Veſtiam panos brancos que faziã deruas, eſpantaram ſe do fogo, porque nunca o viram: comiã por pão cocos, que antes que foſſem maduros os caſcauã, metiã nos debaixo darea, & em certos dias os deſcobriam: & tanto q̃ lhe o ſol daua ſe abriam. Tambẽ ſe mantinhã em peyxe cru, q̃ peſcauã em Paraos, q̃ faziam de madeira de pinho, q̃ ali vinha ter em certo tempo, ſem ſaber dõde, & pera fazer a tal obra, era a ferramenta de caſcas damegias, briguigões, ou hoſtras.

Vendo Sayauedra q̃ ho tempo era mais a ſeu propoſito, ſe fez á vela na volta da terra & jſmo da cidade de Penama, por nã ſer mais q̃ dezaſete dez oyto legoas em largo, õde podiã deſcarregar ó crauo & mercadoria q̃ leuaua, & em carretas hiria per cãpinas. iiij. legoas, ate o rio Lagre, que dizẽ ſer nauegauel & deſemboca no mar do Norte, jũto de nõbre de Dios, onde eſtã naos de Caſtella, q̃ as podiã leuar a elle em mais breue tẽpo, & caminho menos perigoſo que do cabo de

boa esperança: porque de Maluco a Penama sempre vam por antre o Tropico em a linha, mas nunca poderam achar vento nem tempo pera comprir este desejo: pello que se tornarão a Maluco assaz tristes, por Sayauedra ser falecido, do qual diziam que leuaua em proposito de fazer com o Emperador, que mandasse abrir esta terra de Castella do ouro & noua Espanha de mar, a mar, porque se podia fazer por quatro lugares, que he do Golfam de sam Miguel a Vraba, em que ha vinte & cinco legoas de traueſa, ou de Penama ao nombre de Dios, que ha dezasete, ou pello Sangra douro de Nicaraga, que começa em hũa alagoa tres ou quatro legoas da parte do sul, & vay sair a agoa della ao norte, por onde nauegam barcas, & nauios pequenos. Há outro passo de Tagante pera o rio da Vera Cruz: que tambem se podia abrir estreito, & se se fizesse, nauegar se hia das Canarias a Maluco por baixo do zodiaco clima temperada, & em menos tempo & com menos perigo, que pello cabo de Boa esperança nem estreito do Magalhães, nem terra dos corte Reays, ainda que se nella achara estreito ao mar da China, como se ja buscara.

NEste anno de. 529. achando se Damiam de goes, Portugues em Frandes, depois de cor

rer

rer toda Eſpanha, deſejoſo ver mais terra, coſtumes, trajos, diuerſidades de gentes della, paſſou a Inglaterra, Eſcorcia, & eſteue nas cortes dos Reys principaes, & ſenhores daquellas partes: & bem viſtas ſe tornou ao condado de Frãdes, & correo todo em ho ducado de Salandia, Olanda, Barbante, Geldija, Luſamburg, Lotoringia, a Suycia, & ao longo do Rio âs cidades de Coſtancia, Baſilea, Argentina, Eſpiram, Voimatia, Maguueya, Colonia, & outras de baixa alemanha: donde tornou outra vez a Frandes, & entrou em França polla Picardia, Normandia, Gaſconha, & foy ao ducado de Borbõ Lingado, o Dalfinado, & ducado de Saboya, & de Borgonha, Campania. Correo toda a bella França, paſſou a Italia, eſteue no ducado de Milam, Ferrara, & por toda a Lombardia, foy a Veneza, tornou a ribeira de Genoua, & ducado de Florença com toda Toſcana, & a cidade de Roma, Romania, & o Reyno de Napoles, dhũa parte & outra da Marinha.

Dahi ſe paſſou Alemanha, eſteue na cidade de Vlma, & outras imperiaes, & no ducado de Sueuia, & de Bauaria, & Archeducado Dauſtria, Reyno de Boemia, ducado de Morauia, & no Reyno de Vngria: ate os Confinis da Gre-

cia. Passou a o Reyno de Polonia, Sarmatia, Brussia, & ducado de Liuoni, chegou ao gram ducado de Mosçouia, donde se tornou pella alta Alemanha, & terras de Lantgraue, ducado de Saxonia, & Reino de Dacia, ou Dinamarcha, donde passou Agotia, Noruega, andou a mòr parte della, ate se poer em oytenta graos daltura, da parte do norte, vio, falou, conuersou com todos os Reis principes, nobres, pouos de toda a Christandade, em vinte & dous annos q̃ gastou nestes trabalhos, vio, & correo a môr parte de Europa, por sua liure vontade, cousa digna de louuor & memoria, pois deu luz a sua patria, de muitas cousas occultas a ella.

No anno mesmo de vinte & noue ou trinta, partio Belchior de sousa Tauares da cidade Dormuz, pera Baçora, & ylhas de Gizara, com certos nauios, em que ãdaua armada, pello estreito da Persia, & Rio Tygre, & Eufrates acima, ate onde se ajuntam hum cõ ho outro: & ainda quẽ outros Portugueses tiuessem descuberto & nauegado este estreito, nenhum foy tanto pella agoa doce acima, ate aquelle tempo, descobrindo aquella ribeira dũa parte & outra, em q̃ vio cousas que aos Espanhões não eram sabidas.

Despois disto nam muyto tempo, veo ter a Or-

Ormuz Fernam coutinho, desejoso de ver mundo, como ja auia toçado Africa, & a India, determinou de hir a Portugal por terra, & ver a mór parte Dasia, Europa, & pera isso diz q̃ foy Arabia Persia, & pollo rio Eufrates acima hum mes de caminho, & vio muitos reynos: & senhorios que em nossos tempos nam eram vistos, foi aa cidade de Lepe, atrauessou a prouincia da Suria: em Damasco ho prenderam, & diz que este ue na casa Santa de Hierusalem, & na cidade do Cairo, na de Constantinopla, com ho grande Turco, & depois de visto sua corte, & a mór parte de sua terra, foy ter aa cidade de Veneza: & visto Italia, França, Espanha, veo ter aa cidade de Lisboa, assi q̃ elle & Damiam de goes foram em nossos tempos os mais nobres Portugueses. & os que mais prouícias & terras viram por suas liures vontades: que he final de nobre pensamento, quis aqui com os mais descobridores & nauegadores que tenho apontados: declarar.

No mesmo áno de. 530. pouco mais ou menos: tornou Francisco Piçarro que em Espanha andaua, sobre a gouernança de Peru, aa cidade de Perama, com ellacomo desejaua. Trazia consigo quatro irmãos bastardos, Fernando, Iohá, Gonçalo Piçarro, Francisco martíz dalcanta-

11. Nam foram bem recebidos de Diogo dalmagro, & seus amigos, por nam fazer delles tanta menção ao Emperador como deuera, nem ho meteo na gouernança & descobrimento, em q̃ Diogo dalmagro perdeo hum olho, & fez muyto gasto. Mas por fim de tudo se concertaram, & Diogo dalmagro lhe deu sete cẽtos pesos douro, vitualhas, armas com que se apercebeo pera ho caminho.

Partio logo Frãcisco piçarro & seus hirmãos, em dous nauios, cõ os mais soldados & caualos que poderam, teue ventos contrairos pera chegar a Tumbes, como era seu proposito, desembarcaram no Rio de Peru, foram ao longo da costa, com muyto trabalho, por ser baixa alagadiça de muytas ribeiras, onde se algũs afogaram por serem crecidos, chegaram à villa de Cos, q̃ he bem prouida, onde descansará, auia ahi muyto ouro, & esmeraldas: quebrará dellas por ver se eram verdadeiras: daqui mandou Francisco piçarro a Diogo dalmagro mil pesos douro, pera que lhe mandasse gente, caualos, armas, vitualhas, elle foy seu caminho ao porto velho, onde chegou Sebastiam de benalcacere com tudo ho que pediam, que os alegrou muyto.

NO anno da era de quinhentos & cincoenta & tres, vendo Francisco piçarro tam bom

socorro

ſocoro, paſſouſe a hũa ylha rica, que ſe chama Puna, onde foy bẽ recebido do gouernador dela, mas por lhe fazer offenſa, determinou matalo, com quantos leuaua, ouue Piçarro victoria, ainda que os Indios com feros douro & prata. Os principaes deſta ylha, mandauam cortar narizes, braços, membros a osque guardauam ſuas molheres, tam cioſos eram: achou aqui Piçarro mais de ſeis centos homẽs preſos del rey Atabaliba, de q̃ ſoube ter guerra com ſeu irmão Gaſcar mais velho, & ná lhe peſou nada, & por cobrar fama, mãdou os aa cidade de Tumbos: mas como ſe la viram, diſſeram quẽ os Barbudos erá & cõmo tomauam tudo por força, mandou la Piçarro tres Caſtelhanos a pedir pazes, foram mortos, & ſacrificados, & os ſacerdotes que iſto faziam diz que chorauam, nam táto por pieda dẽ, como por ſer aſsi coſtume.

Sabendo Frãciſco piçarro iſto, paſſouſe á terra firme, pos ſe ſobre a cidade por tomar vingãça da offenſa que aos ſeus fora feyta, eſtando os immigos de noite deſcuydados, matou muitos, deram lhe preſentes douro, prata, & outras riquezas que auia na terra, ficaram amigos & em Tangara, Ribeira de Choya, edificaram hũa cidade, a que poſeram nome ſam Miguel de Tangara, q̃ foy a primeira pouoaçam, de Chriſtãos

naquella terra capitam & tenente della Sebastiam de benalcacere, & mandaram os nauios ao porto de Paeta por ser mais seguro.

Neste mesmo anno de 531. foy por gouernador ao Rio Maranho Diogo de sordas: cõ tres naos & seis centos soldados, trinta & seis caualos, faleceo no caminho, por onde ná teue seu desejo effecto, depois foy la mandado Hieronimo fortal com cento & trinta companheyros. Nã chegou ao rio, pouoou sam Miguel de neuery & outros lugares. Foy tambẽ a este rio Maranho hum fidalgo Portugues que se chamaua Aires da cunha, leuou dez nauios, noue centos Portugueses, céto & trinta caualos: fez grande gasto, em que se perderam os que armaram, & o que mais perdeo nisso foy Ioã de Barros feitor da casa da India, que por ser nobre & de condiçam larga pagou por Ayres da cunha, & outros que la faleceram com piedade de molheres filhos q̃ lhe ficaram, & dizem q̃ este rio esta em tres graos da parte do sul, em que terá em boca quinze legoas, & muitas ilhas pouoadas, encenso mais crecido que o de Arabia, ouro, pedraria, & que se achara hũa esmeralda como hũa palma, & diziam os da terra que pella ribeira acima auia rocas, & que faziam aqui vinho de tamaras como marmelos.

Nesta

Nesta era de 531 foy Nuno de Guzmão da cidade de Mexico contra o Norte, descobrir & conquistar Xalisco, Suntelipac, Chamelam, Tanola, Quisco, Chimola, Huluacam. E leuou pera ysso dozentos & cinquẽta caualos & quinhẽtos soldados, passou por Mexuacão, onde ouue muito ouro, dez mil marcos de prata, seys mil Indios pera carrega. Descobrio & conquistou muita terra, pos nome a de Xalisco noua Galiza, por ser regiam aspera, & de gente esforçada, pouoou Compustella, Guadalajara por ser natural della, & has villas do Spirito sancto, Sam Miguel de Saluaçam, que dizem estar em trinta & quatro graos daltura da mesma banda do Norte.

NO anno de 532 mandou Fernã cortez Diogo furtado de mendoça a Capuleo cento & vinte legoas de Mexico, onde mãdaua fazer armadas pera descobrir a costa da banda do Sul, como cõ o Emperador tinha assentado, achou Diogo furtado dous nauios prestes, meteose neles. Foy ao ponente ao porto de Xalisco, onde quisera tomar agoa & lenha, Nuno de guzmão mandou defenderlha, passou diante, amotinou selhe algũa gẽte, meteos é hũ dos nauios, êuiou os à noua Espanha, teuerá falta dagoa, sayrá a tomala na baia das bãdeiras, os Indios os mata-

ram

ram, Diogo furtado andou bem dozentos legoas ao longo da coſta, ſem fazer couſa que de contar ſeja.

No anno de 533. partio Franciſco piçarro da cidade de Tumbez pera Xamalca, onde prendeo el Rey Tabaliba, que prometeo por ſi muyto ouro, & prata, & pera iſſo foram a cidade de Cuſco, que diz que eſtaa em dezaſete graos da parte do Sul, cabeça daquelle imperio, Pero daluarado, & Fernam do ſouto, deſcobriram aquella terra & caminho, em que auia dozentas legoas, todas calçadas de pedra, & pontes bem feytas dellas, & de jornada em jornada, apoſentos pera os Inguas, que aſsi chamão la ao Reys, & ſeus exercitos, couſa monſtruoſa: porq̃ leuariam mais de cem mil homẽs de guerra, & tudo ſe neſtes paços apoſentauam, & tinham mantimento & o neceſſario em abaſtança, ao coſtume da China, (como ja diſſe). Eſta gente parece toda dũa coſta. Piçarro cõ algũs de caualo foy a Pachacoma, cem legoas de Caxamalca, deſcobrio aquella prouincia, & tornado ſoube como Guaſcar, hirmão de Tabaliba, era por ſeu mandado morto, & ſeu capitam Reymnegay aleuantado com a cidade de Quito, & Atabaliba depois diſto, foy por mandado do Piçarro degolado.

No

No anno de 534. Vendo Francisco piçarro estes dous Reys fora do mundo, começouse a estender por seu senhorio, & a fazer nelle forcas, cidades, villas pello ter mais sojecto, & mandou logo Sebastiam de Benalcacer, que por capitam em. S. Miguel de Tangara estaua, contra Remuregai a Quito, leuou dozentos de pee & oytenta de cauallo, foy descobrindo & conquistando aquellas cento & vinte legoas, que ha dũa cidade a outra, contra o leuante ao longo da linha, onde acharam serras neuadas: & tam frias que se enregelauam algũas pessoas. Chegado a Quito: começou a pouoalo, & pos lhe nome sam Francisco, diz que se da nesta terra muito trigo, ceuada, gados, prantas de Castella, cousa espantosa de que se nam esperaua debaixo da linha. Francisco piçarro partio logo a cidade de Cusco, & achou no caminho aleuantando o capitam Quisquis, mas veo a elle hum hirmão de Atabaliba que se chamaua Mango, que elle fez Ingua & Rey da terra, com que pacificou gran de parte della.

Neste mesmo anno de 534. diz que fez hũ Frances chamado Iaques cartiel, cõ tres galeões a terra dos Cortes Reais, & Golfam quadrado tomaua em quorenta graos da banda do Norte: foy por ella ate cincoenta & hum por ver se achaua

achaua saida á outra banda da China, & trazer della a França as especearias, & drogas das Indias: & segundo contauam a terra era abastada de mantimentos, casas, & bem pouoada, q̃ auia nella muitas & grandes ribeiras, & que foram por hũa contra o ponente trezentas legoas, poseram lhe nome a Noua França: & como agoa era doçe bem viram que nam atraueſſara a outra parte pello que se tornaram.

NEste anno de. 534. ou na entrada de quinhentos & trinta & cinco chegou dom Antonio de mendoça à cidade de Mexico, por Visorey da noua Espanha & era ja partido Fernã cortez catar gente pera continuar seu descobrimento, & mandou logo a elle contra ocidente dous nauios que achou acabados, & capitães delles Fernam de grijaluarez, & Diogo bezerra de mẽdoça, & pilotos hum Portugues que se dizia da costa, & do outro Furtum Ximenez Biscainho, dadas as vellas foram descobrindo os secretos daquellas ribeiras, & apartados hum do outro, Furtũ ximenes matou o capitam Bezerra & feriram os de sua valia, & deitados em terra tomou agoa & lenha na Baya de Sancta Cruz, onde os Indios ho mataram com vinte & tantos companheyros: & dous marinheyros foram no batel a Xaliſco,

&

& dixeram a Nuno de guzmam: como acharam moſtras de perloas, meteoſe no nauio, foy buſcalas: deſcobrio por eſta coſta mays de cento & cincoenta legoas, Fernam de grijaluerez diz que andou trezentas ſem ver terra, ſe nam hũa ylha a que pos nome de ſam Thomas, pella deſcobrir em tal dia, & que eſtaua em dezanoue graos daltura.

No anno de 535. fundou Franciſco piçarro aa cidade dos Reys, na ribeira de Lima, paſſou a ella os vezinhos de Xauxa, por ſer melhor tera eſta da parte do ſul em doze graos daltura. Neſte meſmo anno de cincoenta, edificou a cidade de Trogilho, ao longo dũa ribeira, terra freſca, em oyto graos da meſma banda, & aſſi foy feyta a cidade de Santiago, em porto velho & outros muytos ao longo do mar, polla terra dentro: em que ſe criam muytos caualos, egoas, aſnos: azemelas, vacas, porcos, cabras, ouelhas, & outras alimarias, & aſsi aruores & outras prantas, principalmẽte romeyras, laranjas, limões, ſidras, & outras fruytas agras, vinhas, parreiras, trigo, ceuada, grãos, couues, rabãos, ortaliça, & outras couſas q̃ leuaram Deſpanha.

NO meſmo anno da era de mil & quinhentos & vinte cinco, foy Diogo Dalmagra da cidade de Cuſco pera aas prouincias de Ariquipa

quipa, Chily que estam daly pera cima da parte do Sul: ate trezentos graos daltura, & neste caminho por ser comprido, descobriram muita terra, passaram muyta fome, frio, trabalho, grandes neues, & geadas que ha tantas naquellas partes: que dizem que os Rios nam correm: se nam depois do Sol fora, & alto dia que as derrete, pella qual causa lhe morreram muitos caualos & homẽs enrregelados. Neste meo tempo chegou Fernam piçarro a cidade dos Reys de Castella & trazia o marquesado de Tuuilhos a seu jrmão Francisco piçarro, & a Diogo dalmagro a gouernança de çem legoas, alẽ do descuberto a que poseram nome o Nouo reyno de Toledo, foy logo Fernam piçarro pera á cidade de Cusquo, & Ioam de Rada a Chily. Almagro estaua com as prouisões que lhe o Emperador mandaua, ho qual se partio logo de Chily a Cusco pera tomalo, dizendo que lhe pertencia, de que se começou naquella parte a guerra ciuil, nam lhe faltaram fomes & frios, como á yda, ate comerem os caualos, que auia quatro meses q̃ lhe morreram quã do por aly passaram, & diz que estauam tã frescos como se entam os mataram.

No mesmo anno de. 535. fazendo Nuno da cunha gouernador da India a fortaleza da cida

de

de de Dio, mandou hũa armada ao Rio Indo, que eſtara della nouenta, ou cem legoas contra o Norte debaxo do Tropico de Cancro, & era capitam della Vaſco pirez de Sampayo, & aſſi hia outra armada do Badu Rey de Cambaya, que era capitam Cojeçofar arrenegado. Chegaram á barra daquelle gram Rio no mes de Dezembro: & contaua o meſmo daquella terra & agoa que Quinto Cureio deixou eſcripto quando o grande Alexandre ali chegara.

NEſte anno de 535 partio Simão Dalcaço ua cõ duas naos de Seuilha, dozentos q̃rẽta caſtelhanos nellas. Hũs dizem q̃hiampera a nou ua Eſpanha, outros querem dizer q̃ pera Maluco, outros â China, onde ja eſteueram com Fernam perez Dandrade: como quer q̃ ſeja foram às Canarias, dahi atraueſſaram ao eſtreito que Magalhães tinha deſcuberto, ſem tocar na terra do Braſil & toda ſua coſta. Entraram o eſtreito no mes de Dezembro com tempo contrairo, & frio: diz que lhe requereram os ſoldados que ſe tornaſſe pera fora, meteo ſe em hũ porto da parte do Sul em quarenta & cinco graos daltura, donde mandou Simão Dalcaçoua o capitá Rodrigo de Hiſla com ſeſſenta Caſtelhanos deſcobrir terra, & elles ſe amotinaram & o prenderá & tornaram as naos, & mataram Simão Dalca

çoua, & poseram capitães officiaes quem quise ram, no Brasil deram cõ hũa nao á costa, os da terra os comeram. A outra nao de que era capitão Rodrigo de Hisla, & vinha hum filho de Simão Dalcaçoua, foy ter á cidade de Santiago da ylha Espanhola, & dahi a Seuilha.

Neste mesmo anno de 535 partio dõ Pedro de Mendoça de Calez pera o Rio da prata com doze naos, as mayores & melhores que nunca foram aquellas partes; leuaua dous milhomẽs, por hir mal desposto tornou se, mas falecẽo no caminho, & ficou no Rio a mòr parte da gente, q̃ foy por elle dentro descobrindo, conquistando, & pouoando ate chegar ás minas de Patoci, & villa da prata: por onde se comunicam os Castelhanos de Peru com os deste Rio, & diz q̃ tem descuberto mais de seis centas legoas com ajuda doutras armadas que foram a este Rio & por elle dentro.

Dizem que no anno de 536 estando Ferná Cortez em Tagantepee, soube como a sua nao era por Nuno de Guzmão tomada, despachou tres nauios que acabados tinha pera Chimalão a onde Guzmão estaua; & foy se por terra bem acompanhado, & achou a sua nao roubada, & a traues deitada. Chegados os tres nauios que mandara, embarcou se nelles com a mais gente

&

& caualllos que pode, deixando por capitão dos que ſobejara Andres de Tapia. Dada a vela foy tomar hũa ponta ho primeiro dia de Mayo, & por iſſo lhe pos nome Felipe, & hũa ylheta que ahi eſtá perto Santiago. Dahi a tres dias entrou na baya, em que mataram o piloto Furtum ximenes, & chamou Sancta Cruz, ſahio em terra mandou ali vir Andres de Tapia por ſer bõ porto, & deſcobrir a terra dentro. Cortez embarcado deu lhe hum tempo, foy ter a dous Rios q̃ ſe agora chamã ſam Pedro & ſam Paulo, carregou tanto vento, que ſe apartaram hũs nauios dos outros, & foy hum ter à baya de Sãta Cruz & outro a Gayal, outro encalhou junto de Xaliſco, os delle ſe tornarã por terra a Mexico.

Fernam Cortez eſperou pellos nauios, & vendo que nam pareciam, mandou dar á vella, & entrou o eſtreyto que ſe agora chama de Cortez, & mar vermelho, cinquenta legoas por elle dẽtro, ate o Tropico de Cancro, vio hũa nao ſurta, arribou a ella, foy dar em ſeco, eſteue quaſi perdido, & fora de todo ſe lhe a Nao nam ſocorrera, & pos a ſua em terra, & corregela. Ambos ſe tornaram a comprar em ſam Miguel mãtimento, & dahi ao porto de ſancta Cruz, onde deixara a gente, a q̃ lhe diſſeram como dom Antonio de mendoça era chegado a Mexico, o go-

uernador da noua España, deixou aq̃ por capitã da gente Francisco dilhoa, foyse a Tagante pa de lá lhe mandar nauios em q̃ fosse descobrir a costa. Chegado a Capuleo, lhe veo mesageiro do viso rey dõ Antonio, em q̃ lhe daua cõta de como era naq̃la terra: & tãbẽ lhe derã hũ trelado dũa carta q̃ Francisco piçarro dezia como selhe leuantara Mãgro ingoa, & viera sobre a cidade pe Cusco cõ cẽ mil homẽs de peleja, & lhe matara seu irmã Ioã piçarro, & mais d̃ 400 soldados & o tinha ẽ grãde apto, pelo q̃ pedia a todos so corro. Vendo Cortez isto, & a chegada de dõ Antonio de mẽdoça, por lhe nã furtar a bẽçam determinou primeiro mãdar a Maluco descobrir aq̃le caminho ao lõgo da linha, por estarẽ as ylhas do crauo naq̃le paralelo, & pa isso mãdou aparelhar dous nauios de mãtimẽtos, armas, gẽtes, & todo necessario, deu a capitania dũa nao a Fernã de grijaluerez, & a outra a hũ Aluarado homẽ fidalgo. Forã dercitos a S. Miguel de Tangaraga pera fauorecerẽ Frãcisco piçarro, & dahia Maluco ao lõgo da linha como lhe era mandado, & deziam q̃ andariã mais de mil legoas sẽ verẽ terra dhũa parte & outra da linha & en dous graos do norte, descobrirã hũa ylha q̃ se chama o Acea, q̃ parece estar das ilhas do crauo quinhentas legoas pouco mais ou menos a loeste:

pera

pera onde hiá ouuerá vista doutra q̃ poserá nome dos pescadores. Indo assi nesta derrota virá hũa ylha q̃ se chama Haime, da parte do sul, outra q̃ se diz Apia, vay logo ver Seri: tornados ao norte é hũ grao, surgirá ẽ outra q̃ se chama Coroa. Daqui forá ter a outra debaxo da linha q̃ se diz Meõsũ, & day a de Bufu no mesmo paralelo.

Todas estas ylhas sam de gẽtes pretas, cabelo reuolto, a q̃ os de Maluco chamá Papuas, os mais comẽ carne humana, grádes feiticeiros, tã dados aos diabos q̃ andã antrelles como cõpanheiros, se achã hũ sõ matãno as pancadas, ou o afogam, por onde nã sam ousados de andarẽ sen̄o dous ou tres jũtos. Ha aq̃ hũa aue do tamanho dhũ grou, ná voa nẽ tẽ pernas pa isso, corre a pè como hũ veado, das penas delles fazẽ cabellos pa seus ydolos, & assi ha hũa erua q̃ lauando cõ agoa quẽte qualq̃r mẽbro do corpo, ẽ põdoa en cima lábẽdo cõ alígoa, tirará o sangue todo dũa pessoa, & cõ ella se sangrá. Destas ylhas foram a outras q̃ se chamá os Gueles, está ẽ hũ grao da parte do norte leste oeste cõ a ylha de Ternate em q̃ esta a fortaleza portuguesa. Estes homẽs sam bassos de cabelo corredio como os Maluq̃ses, estam estas ilhetas 124 ou 125 legoas da ylha de Moro, & esta de Ternate 40 ate 50. donde foram ter ao Moro, & ylhas do Crauo,

& andaram hũas & outras, sem os da terra lhe deixarem tomar porto, dizendo q̃ se fossem aa fortaleza q̃ achariam o capitã Antonio galuão q̃ o receberia com boa vontade, q̃ eles o nam fariam sem sua licença, por ser pay da patria, que assi lhe chamauã: cousa digna de notar, porq̃ os daq̃lla terra sam afeiçoados a castelhanos q̃ põe por elles vidas, molheres, filhos, & fazendas,

NO anno de 537 gouernando ha prouincia de Cartagena o Licẽceado Ioão de vadilho sahio della com boa armada, & foram ao porto Duraba, & à cidade de Sam sebastiam de boa vista, & dahi ao Rio verde: & por terra caminharam sem caminho nem carreira, ate fim da prouincia do Peru & villa da prata, mil & dozẽtas legoas desta ribeira. Feito digno de memoria, porq̃ deste Rio ate as montanhas de Abibi auera quinhentas legoas de terra chãa, & campina, bosques, valles espessos, muitos aruoredos, rios q̃ descendẽ da serra por onde hiã, por falta destrada & carreira, pera q̃ há mester guias certas.

Estas montanhas Dabibi, diz q̃ teram vinte legoas de largo, ham se de atrauessar no mes de Ianeiro, Feuereiro, Março, Abril, porq̃ dhi por diante choue tanto que vã as ribeiras crecidas, & nam se pode caminhar por ellas. Há tambem muitos leões, tygres, hussos, onças: & grandes

gatos

gatos, cobras, & outras feras diuerſas. Neſtas montanhas aſſi hà tantos porcos, veados, corços, Guazelas, lebres, coelhos: & outras muitas caças, perdizes, codornizes, pombos, rolas: & outras aues de diuerſas caſtas. E nos Rios tãtos peſcados, q̃ com os paos os matauam, & leuando cães, redes, diz q̃ poderam manter hũ exercito com deſenfadamento. Aſſi contauam das muitas prouincias, regnos, ſenhorios q̃ atrauerſaram, & diuerſas gentes, linguagẽs, & trajos q̃ viram, muitos trabalhos & perigos q̃ paſſarão, ate chegarem á villa da prata, & mar da outra banda: & foy o mòr deſcubrimento q̃ ſe ainda vio por terra: em tam breue tempo, que ſe não fora no noſſo tiuera duuidoſo credito.

NO anno de 538 ſahiram da cidade de Mexico frades Franciſcos contra o Norte, pregar aos Indios a noſſa ſancta fee catholica, & o q̃ mais ſe meteo pella terra, foy frey Marcos de miſſa, q̃ paſſou por Culuacão, & chegou â prouincia de Sibola: & dezia auer nela ſete cidades de q̃ contauam marauilhas: & quanto mais hiã adiante, tanto mais achauam a terra rica douro prata, pedraria, & gados de lãa muy fina. Era tãta a fama deſta terra, & riqueza, q̃ ſe deſauierão o Viſo rey dom Antonio de mendoça, & Fernã Cortez ſobre mandar a ella, pello q̃ ſe paſſou

Cortez a Castella no ãno de 540, & acabou la sua vida. E neste de 538 foy começada a guerra ciuil antre Piçarro & Almagro, por onde elle foy desbaratado, & preso, & degolado.

NO mesmo anno de 538 mandou Antonio galuam, q̃ estaua por capitá em Maluco cõtra o norte hũ nauio, & capitá dele Frãcisco de castro, cõ regimẽto q̃ fezesse quantos christãos podesse, por ser dalgũs daq̃las partes req̃rido pa isso, & o mesmo Antonio galuão ter muitos feitos. s. dos celebres Mocasares, Amboynos, Moros Moratax, & outras diuersas partes. Chegado Francisco de castro á ylha de Midanao, & outras q̃ descobrio acima dellas, tomará seis Reys agoa de baptismo cõ molheres, filhos, vasalos, & os mais deles mandou Antonio galuã por nome Ioannes, em memoria do terceiro q̃ em Portugal reynaua, tanto trazia na sua.

Os Portugueses & Castelhanos q̃ por estas ylhas andaram, contauam q̃ auia nellas porcos, q̃ alẽ dos dẽtes q̃ tinhã na boca, lhe sayã outros dous pelos focinhos, & outros tãtos por detras das orelhas, & tinhã de cõprido palmo & meo. E auia hũa aruore q̃ o meo dela q̃ estaua cõtra o oriẽte, era muy medicional, & cõtra toda peçonha, o outro meo do aruore q̃ estaua cõtra o ponẽte he muy peçonhẽta, & o fruito daq̃la bãda

o qual he todo como tramosso, & se faz delle a mais forte peçonha q̃ ha na redõdeza, & assi se dizia q̃ auia outra aruore q̃ quẽ comia seu fruto estaua dõze oras fora de si, & fazia cousas de homem sem siso, quando tornaua nam dauanenhum acordo disso, & auia hũs cangrejos da terra que quẽ os comia, tambẽ estaua certas oras da mesma maneira. Assi deziam os da terra que auia ahi hũa pedra q̃ quẽ se assentaua nela criaua potra, os homẽs destas ylhas douram os dentes, & atrauessam sua natura cõ hũa barra douro ou prata, & nas pontas rebatem hũas rosas, com que ensanguentam hũa molher toda.

NO anno de 539 mádou Fernã cortez tres nauios a Frãcisco guilhoa pa descobrir a costa de Culuacam pa cima. Partiram de Capuleo tocaram Santiago de boa esperança, entrarã no estreito q̃ Cortez descobrira: chegaram por ele acima ate trinta & dous graos daltura, que he a fim dagoa, poseram lhe nome Ancon de sancto Andre por ser em seu dia. Tornaram pa fora ao longo da costa da outra banda, dobrarã a põta de California, & meterã se por antre as ylhas & a terra: forão ao longo della ate se poerẽ em 32. graos, donde arribaram por vento contrairo auendo hũ anno q̃ la andauam, dizem q̃ gastou Fernã cortez nestas armadas & descobrimẽtos

dozentos mil cruzados, & q̃ desta ponta do engano auera à outra de Liampo da China mil ou mil & dozentas legoas de rota abatida, & q̃ o q̃ descobrio & conquistou Fernão Cortez & seus capitães, he de doze graos ate trinta & dous de Leste oeste, em q̃ auera setecentas legoas pella terra dentro, que he mais quente que fria, ainda que ahi serras que dura a neue & geada quasi todo o anno.

Hà na noua Espanha muito aruoredo de flores & fructos, diuersos & proueitosos pera muitas cousas, & a mais principal della se chama aruore metel, ou do mel, náo he muy grande nem grossa: prantá na, podá na, concertá na como vinha: diz q̃ tem quarenta folhas de feiçam de telhas & seruem disso, & quando sam tenras fazem conserua dellas, papel, fiámes como linho fazem dellas mátas, alpargates, esteiras, cintas, xaquemas: tem estas aruores hũas espinhas tá duras & agudas, q̃ cozem cõ ellas como com souellas, & o tronco dá b õ lume & cinza pera decoada, escauam na ao pee, & agoa q̃ estila he como arrobe se a cozem fica mel, se a purificá, açuquere, se lhe deitam patalim, vinho, se a destemperam, vinagre, as pencas assadas & exprimidas sobre chagas ou ferida, sara & encoura, o sumo das espigas & rayzes emburilhadas com su

mo

mo de encenſo, he bõ contra a peçonha & mor dedura de bibora, aſſi que he mais proueitoſa aruore que ſe la ſabe.

Há la hũs paſſarinhos q̃ ſe chamá Vicincilim ſam pequenos, o bico delgado & comprido, má tem ſe do rocio, mel, licor de flores, & roſa, tem as penas meudas & de diuerſas cores, prezã nas muito pera laurar ouro, morre ou adormece ca da áno: no mes Doutubro poſto em hum ramí nho em lugar abrigado reſuſcita, ou acorda nó mes Dabril depois & que há flores, pello q̃ lhe chamam o reſuſcitado. Ha cobras q̃ ſam como caſcaueis quando andã: ha outras q̃ emprenhá pella boca, como dizẽ da bibora: ha porcos cõ embigos no eſpinhaço, que matandoos ſe lho ñam cortam fede logo: ha pexes que guincham como porcos & roncam, por onde lhe chamam roncadores.

NO anno de 538 & 39, depoys de Diogo Dalmagro degolado, ho marquez Fernam Piçarro nam eſteue ocioſo, mandou logo Pero de Valdiua com muita gente ao deſcobrimento & conquiſta de Chily, foy bem recebido dos da terra, & depois o quiſeram matar por enganos, & com toda a guerra que teue deſcobrio muita terra & coſta, do mar da banda de Leſte ate qua renta & tantos graos daltura: & ouuiram dizer dos

dos naturaes de Hulcham, que juntaua dous mil homẽs de peleja, contra outro rey seu vezinho, q̃ traria o mesmo: & Hucham colma tinha hũa ylha & templo cõ dous mil sacerdotes. Dẽtro & mais adiante auia amazonas, & a raynha dellas se chamaua Ganomilha, q̃ quer dizer ceo douro, donde os Castelhanos tomaram auer ali muita riqueza, & assi de hũa ylha que se chama de Salamam, tambem dizem ser muy rica, mas nada disto se vio ategora. Gomez Daluarado foy á prouincia de Ganuco, Francisco de Chaues aos Conchucos q̃ corriam a Trozilho, por serem vezinhos, Pero de Vergara ao Bracamoros que estam ao norte de Quito, Ioam perez de veragar contra os Chachapoyos, Alonso de mercadilho a Mulubumbo. Fernando & Gonçalo piçarro, ao Colao terra sadia & rica douro & prata, Pero de Candia acima de Colao, terra aspera de gente belicosa. Perancuris tambem foy descobrir, cõquistar, & pouoar terra, & outros per outra banda se estenderam mays de setecentas legoas com gram presteza.

NO anno de 540 foy o capitã fernã alarcão por mãdado do viso rey dõ Antonio de mẽdoça com dous nauios descobrir a costa.

Estas terras do Brasil & Peru teram de Leste oeste perto de oitocentas legoas pello mais largo

go, q̃ he do cabo de Sancto Aguſtinho ao porto de Trozilho: porque eſtam ambos em hum paralelo em ſeis graos daltura, & de comprido mais de nouecentas & cinquenta, q̃ ſe contem do Rio Peru ao eſtreito q̃ ho Magalhães deſcobrio norte ſul dereitas, em que hà hũas ſerras a que chamam os Andes, que apartam o Braſil do imperio dos Inguas, aſſi & da maneira que os mõtes Taurus & Imãos, o fazem em Aſia os Indidios dos Sytas, os quaes montes começam em trinta & ſeis ou trinta & ſete graos daltura, na fim do mar Mediterraneo, defronte das ylhas de Rodes & Chipre, & vam ſempre a leſte ate o mar da China, como os montes Atalantes: diuidem em Affrica os mouros brancos dos negros de cabello reuolto, começando no mar roxo, vam ao longo de Tropico de Cancro, ate o mar chamado Atalantico.

As montanhas dos Andes, ſam altas, aſperas fragoſas, & a lugares eſcaluados, ſem aruores, nẽ heruas, chouendo & neuando de contino nelas, cõ vẽtos & trouoadas, carecẽ tãto de lenha, q̃ fazẽ fogo de terra como em Frandes. Ha partes neſtas ſerras, & terras de cores diuerſas, hũa preta, outra branca, vermelha, verde, azul, amarella, & morada, de que fazem tintas ſem mais meſturas. Saem das rayzes deſtas montanhas

nhas muitas ribeiras pequenas & grandes, principalmente da parte de Leste, como se parece no rio das Amazonas & Maranho de sam Francisco, da prata, sam Ioam, & outros muitos q̃ ha na terra do Brasil, por ser mais largo q̃ o de Peru & noua Castela. Criam se nesta serra muitos nabos, tramossos, & outras: ahi hũa como aypo, dá flor amarela q̃ sara toda chaga podrida, & se a põe em carne saá & limpa come ate o osso, assi q̃ he boa pera o mao & mà pera o bõ.

Dizem q̃ ha nestas montanhas, tigres, liões, hussos, lobos, gatos, raposos, antas, porcos, veados, guazelas, aues, assi de rapina como destoutras, & as mais sam pretas como debaxo do norte: has mesmas alimarias & aues sam brancas. Ha tambẽ grandes cobras & tam feras, q̃ passan do hum exercito dos Inguas o destruyram, mas dizem q̃ hũa velha as encantou de maneira, q̃ ficaram tam mansas q̃ andão homẽs cauallgados sobre ellas. As terras do Peru q̃ jazẽ das serras dos Andes, a loeste cõtra a marinha, he em tres partes diuidida, os Andes q̃ sam muy grãdes, & algũs montes q̃ jazem na fralda delles, & ẽ campos, valles, q̃ vam ao longo da costa, & alargam se pella terra dentro quinze ou vinte legoas, todas dareaes muy quentes, frescos de diuersos arnoredos & fruitos, por serem regados: & por debaxo

baxo canas, eſpadanas, juncos, heruas, & aruo
res, q̃ pondo a mão nellas, caelhe a folha: & por
antre eſtas verduras, flores, & freſcuras, ſe criã o
os homẽs & molheres ſem caſas, & camas, co-
mo os gados nos campos: & algũs tem rabos,
ſam groſſeiros, cabellos compridos, nam tem
barbas, mas diuerſas lingoas.

Os q̃ viuem nas fraldas deſtas mõtanhas dos
Andes, antre a frialdade & quentura, ſam pela
mayor parte tortos, & algũs cegos: de marauil-
lha ſe acham dous homẽs juntos, q̃ hum delles
nam ſeja torto. Tambẽ ſe dá por eſtes campos,
ainda q̃ darea calidiſſimos, muito bõ maiz & ba
tatas, & hũas heruas a q̃ chamam coca, q̃ trazẽ
ſempre na boca, como na India o betele, q̃ dizẽ
q̃ mata a ſede & fome. E aſſi ha outros grãos &
rayzes q̃ la comem, muito trigo, ceuada, milho,
vinhos, & outras aruores Deſpanha q̃ la pran-
taram, porq̃ tudo ſe dá bem naquella terra, por
ſer regada. Tambem ſe ſemea muito algodam, q̃
de ſeu natural he branco, vermelho, preto, azul
verde, amarelo, aleonado, & doutras diuerſas
cores.

Aſſi dizem q̃ de Tumbez por diante, não cho
ue, nem trouoeja, nẽ relampaguea, mais de qui
nhentas legoas, ás vezes cae algũ orualho, & tã
bem querẽ dizer q̃ de Tumbez a Chili, nam ſe
criem

criem pauas, galinhas, nem galos, nem aguias, falcões, açores, gauiães, nem outras aues de rapina auendoas, & toda a outra terra & comarca: mas ahi muitos patos, adẽs, garças, rolas, põbos, perdizes, codornizes, mouchos, petos, roxinoes, & outras aues, hũas como patos sem penas: tem hum veo delgado q̃ as cobre todas: ha butres q̃ tem guerra com os lobos marinhos, como os acham fora dagoa quebram lhe os olhos aas picadas, por se nam acolherem a ella, assi os matam: diz q̃ he pera folgar de ver esta caça: cõ as barbas dos lobos alimpam os dentes, por ser bom pera a dor delles. Ha hũas alimarias que os da terra chamá xacos, os Castelhanos ouelhas por terem láas como elles, sam da feiçam de ceruos: tem gibas como camellos, leuam peso de quatro arrobas, os Castelhanos caualgá nellas, quando cansam voluem a cabeça, & deitão hũa agoa muy fedorenta.

Dos Rios da prata & Lima pera cima nam se criam lagartos, cobras, nem bichos peçonhẽtos por onde ha muitos & bõs pescados. Na costa de sam Miguel, no mar ahi grãdes pedras de sal cubertas douas. Na põta de sancta Elena ha fontes q̃ deitam licor q̃ serue de pez & alcatram. Dizem q̃ em Chica ha hũa fonte q̃ sua agoa cõuerte a terra em pedra, & o barro penedo. No porto

to de Trugilho ha hũa alagoa dagoa doce, & o fundo de bom sal coalhado. E nos Andes detras de Xauxa ha hum Rio dagoa doce, & ho fundo de sal branco: assi dizem os da terra que ouue gigãtes nella, cujas estatuas acharam em Porto velho, & no de Trugilho grãdes ossos & cauer nas cõ dẽtes de tres ou quatro dedos em largo.

NO anno de 540 partio Gonçalo piçarro da cidade de Quito ao descobrimento da ca nella, cousa muito nomeada naquella terra, leuaua dozentos Espanhoes de pè & cauallo, trezentos Indios de carrega, caminhou ate Quixos que he a derradeira cousa q̃ os Inguas senhoreauam, onde lhe tremeo a terra, & choueo, & relampagueou, tanto que se fundiram sessenta casas: passaram hũas serras muy frias & neuadas, onde lhe ficaram muitos Indios regelados, & elles espantados da gram neue q̃ auia debaixo da linha. Daqui foram a hũa prouincia q̃ se chama Cumaco, onde esteuerã dous meses por lhes chouer contino: & ao diante viram as aruores de canella q̃ sam grandes, & as folhas como de loureiro, & ellas, & codea, & rayzes tem tudo sabor de canella, mas o melhor della he hũs capuchos como dalcornoques, de que ha gram trato: & segundo parece deue ser canella braua que ha muyta na India, & ilhas de Iaoa. E neste

anno de quarenta foy Fernam Cortez com sua molher pera Castella, & faleceo la de doença.

Daqui foram à prouincia ou cidade de Coca, onde repousaram cinquẽta dias. Dahi por diãte caminharam ao longo de hũa ribeira muy grande sessenta legoas sem acharem ponte, vao, nem por onde passassem a outra banda; somẽte acharam o rio de dozentos estadios, onde a agoa fazia tam grande roydo, q̃ parecia q̃ emmouq̃cia a quẽ junto estaua: & nam muyto abaxo diz q̃ acharam hum canal de pedra, talhada de vinte pès em largo, por onde todo o Rio passa, em q̃ fezeram ponte pera a outra banda: dizem ser melhor terra. Foram a hũa que se chama Gema, tam pobre que nam comiam se nam frutas & heruas, & hũas como tubaras da terra. Adiante acharam gente de razam, que vestiam algodam, onde fezeram hum bargantim breado com rasina, & acharam algũas canoas em q̃ meteram os doentes, & o melhor vestido & peças q̃ leuauã: & deram carrego desta armada a Frã cisco dorilhana, & Gõçalo piçarro foy por terra cõ a mais gente ao longo da ribeira, & como era noitẽ recolhiam se aos nauios, & caminhariam assi dozentas legoas segundo lhe parecia.

Chegado Piçarro onde esperaua achar o bargantim & canoas, & como as nam vio nẽ nouas

dellas

dellas ficou muito agastado por se ver em terra alhea, sem mantimento, vestido, nem cousa al gũa q̃ ate os cauallos & cães comeram, & a terra pobre, fragosa, caminho comprido pera tornar á cidade de Quito, & com tudo poseram se a yſſo, & no caminho andaram anno & meo: & diz q̃ andariam quatrocentas ou quinhentas legoas, onde nam acharam sol nem cousa que os podesse confortar, por onde de dozentos que eram nam tornaram a Quito dez, & estes tam fracos, rotos, & trasfigurados, que os nam conheciam. Orilhana andaria quinhentas ou seis centas legoas pello Rio abaxo, vendo diuersas terras & gentes de hũa parte & de outra, & diz q̃ ha Amazonas. Veyo ter a Castela desculpãdo se q̃ a agoa o trouxera perforça: a qual se chama o rio Dorilhana, & outros das Amazonas pelas auer nesta terra, ou molheres q̃ viuẽ como elas.

NO anno de 541 diz q̃ partio dõ Esteuá da gama gouernador da India pera o estreyto de Meca: foy com toda armada surgir â ylha de Masua, & dahi pera cima em nauios de remos, costeãdo a costa do Abexim & Affrica, de pedra ẽ pedra ate a ilha de Suaquẽ, q̃ estara é. xx. graos daltura da parte do norte, dahi ao porto Dalcocer q̃ está é. xxvij. atraueſſou pa a cidade de Toro da parte da ribeira, & ao longo della foy

a Suez, que he a fim do estreito, por onde se tornaram pello mesmo caminho, deixando aquela terra & costa descuberta, onde capitam Espanhol nunca chegara: ainda q̃ Lopo Soarez governador da India foy à cidade de Iuda, & porto de Meca, q̃ está da banda Darabia em vinte & tres graos daltura, & cento & cinquenta legoas da boca do estreito.

Atraueſſando dom Esteuam Dalcocer, pera o Toro, dizem q̃ se achou hũa ylha denxofre q̃ foy da mãy de Mafamede, despouoada, & muytos cangrejos nella q̃ ajudam à natureza: pelo q̃ sam muy estimados, principalmente dos pouco castos. Assi dizem q̃ há neste estreito muitas rosas das q̃ se abrem quando as molheres parem. Ioam Liam escreue na geographia q̃ fez Dafrica, q̃ nos montes Atalantes há hũa herua que a molher que passa per cima, perde a virgindade. Neste mesmo anno de 541 na cidade dos Reis matou dom Diogo Dalmagro ao Marquez Frácisco piçarro, & a seu yrmão Francisco míz dal cátara, & se aleuátou por gouernador da terra.

Neste mesmo anno de 539 mandou o Viso rey dõ Antonio de mẽdoça, por terra à prouincia de Sibolla, Francisco vasquez coronado, cõ bõ exercito de Castelhanos & Indios. Partiram de Mexico, foram a Culuacam, dahi a Sibolla, que

que està em trinta & oito graos daltura, requereram aos da terra pazes & mantimentos, que leuauam disso falta? Responderam q̃ nam dauã nada a quem hia de guerra: combateram a vila, foy tomada, poseram lhe nome Granada, por o Viso Rey ser natural della.

Achando se hos soldados dos frades enganados, por nam tornarẽ com as mãos vazias a Mexico, foram de Sibolla á cidade de Suco, donde teueram noua de Xaqueuira, onde estaua hum Rey muito rico, q̃ adoraua hũa Cruz douro, & hũa molher de prata, q̃ o ceo senhoreaua. Neste caminho passaram muito trabalho, perigo, & Rios neuados, & lhe fogiram hũa noite todos os Indios, & amanheceram trinta caualos mortos. E de Suco foram a Xaquiuira, que segundo sua conta eram dozentas legoas, tudo campina rasa pelada, sem aruore nem pedra. Faziam por ella montes de bostas de vaca, por se nam perderem á tornada: diz que lhe choueo & cahio pedra do tamanho de laranjas, pello que ouue temor & lagrimas. Chegados a Xaquiuira que dizem estar em quarenta & dous graos daltura, acharam ho Rey que buscauam com hũa joya de cobre ao pescoço, q̃ era toda sua riq̃za, ná viram cruz douro, nẽ molher de prata, nem quem lhe desse razam da nossa sancta fe catholica.

O q̃ contauam desta terra ser pouco pouoada, principalmente na campina, porq̃ os homẽs & molheres costumam andar por ella com seus gados, q̃ tẽ muitos, como os alarues: & mudá se segundo o tempo & passo. Diziam q̃ auia ahi hũas alimarias do tamanho dazemelas, tinham grandes cornos, & lãa como carneyros, & assi lhe chamam os Castelhanos. As vacas sam muitas & muy monstruosas, com grandes corcouas sobre as espaduas, & compridas, barbas pelo espinhaço, & pescoço, sedas como de caualos. Nam ha nesta prouincia trigo, ceuada, milho, mayz, nem fazem pão de nenhũa couisa: das vacas comem, bebem seu sangue, vestem, calçam, a mais da carne crua, ou mal assada aa mingoa de lenha: cortam na cõ facas de pederneyra. As frutas sam nozes, auelãas, huuas, ameixas, pinhões, & amoras. Ahi cães & rafeyros tamanhos, que hum so tem hum touro por brauo que seja. Quando se mudam leuam o fato, filhos, & molheres encima: tambẽ ha muitos cães no mato brauos em manadas como gados: por muitas couisas passo, porque a regra q̃ sigo me nam da a mais espaço.

NO anno de 542 achandose Diogo de freytas no Reyno de Syam na cidade Dodra capitam de hũ nauio, lhe fogiram tres Portugueses

ſes em hũ junco q̃ hia pera a China, chamauáſe Antonio da mota, Franciſco zeimoto, & Antonio pexoto. Hindo ſe caminho pa tomar porto na cidade de Liampo, q̃ eſtá em trinta & tãtos graos daltura, lhe deu tal tormenta aa popa, q̃ os apartou da terra, & em poucos dias ao Leuãte viram hũa ylha em trinta & dous graos, a q̃ chamam os Iapões, que parecem ſer aquelas Sipangas de que tanto falam as eſcripturas, & ſuas riquezas: & aſſi eſtas tambem tem ouro, & muyta prata, & outras riquezas.

Neſte meſmo anno de 542 mandou dom Antonio de mendoça Viſo rey da neua Eſpanha ſeus capitães & pilotos, deſcobrir a coſta do cabo del enganho, onde os de Cortez chegará pera cima, foram ate as ſerras neuadas, que dizẽ eſtar ẽ quarenta & cinco graos da parte do norte, onde viram naos cõ mercadorias, q̃ traziam nas proas por diuiſas alcatrazes, & outros paſſaros douro & prata, q̃ pareciam ſerẽ dos Iapões ou Chinas, & diziam q̃ auia pouco mais de trinta dias de nauegaçam a ſua terra,

No anno de 542 em mes Doutubro, mãdou o viſo rey dõ Antonio ás ylhas de Mindanao, Cebu, & Nata, õde Magalhães fora morto dũa armada de ſeis velas, q̃ trocẽtos ou quinhẽtos ſoldados nelas, & outros tãtos Indios da terra:

& por capitam môr Ruy lopez de Vilhalobos ſeu cunhado, peſſoa de muita eſtima. Partiram do porto do Natal, q̃ eſtà em vinte graos ao norte, veſpera de todos os ſanctos gouernaram a lo eſte, & á quarta do Sudoeſte em dezanoue graos, ouueram viſta da ylha de ſancto Thomas q̃ Fernam de grijaluerez deſcobrira. Mais a diante em dezaſete graos viram outra, a q̃ poſeram nome a Nublada. Dahi foram a outra q̃ chamam Roca partida. A tres dias de Dezẽbro acharam hũs baxos de ſeis ou ſete braças de fundo. A vinte & cinco deſte mes viram as ylhas q̃ Diogo da Rocha, & Gomez de Sequeira, & Aluaro Sayauedra deſcobrirá, poſeram nome dos Reis por a verẽ em ſeu dia, E ao diante acharam outras em dez graos, todas em roda: & da meſma maneira ſurgirá nelles, & tomaram agoa & lenha. Neſte meſmo ãno de 542 foy deſbaratado em Peru dom Diogo dalmagro por Vaca de caſtro.

NO anno de 543 em mes de Ianeiro ſe fezeram aqui à vella com toda a armada, & oueram viſta dalgũas ylhas, de q̃ ſahiram paraos & calaluzes com gẽte, & traziam nas máos cruzes, & os ſaluaram com bõs dias matalotes, deq̃ ficaram marauilhados por ſe verem de Caſtella tam alongados, & homẽs naquella terra cõ cruzes, & ſaudarẽ nos em lingoa Eſpanhol, & traziam

ziam diuisa que pareciam sentirem algũa cousa da nossa sancta fe catholica, por nam saberem que auia muytos della que Francisco de Castro por mandado de Antonio Galuam baptizara, hús lhes chamam as ylhas das Cruzes, & outros dos matalotes.

Neste mesmo anno de 543, o primeiro de fevereiro ouue Ruy lopez vista daq̃lla nobre ilha de Mindanao, em noue graos daltura, nam pode dobrala, nem surgir como desejaua, porq̃ os Reys Christãos & pouo della lho defenderam, por terem dado a obediẽcia a Antonio galuam, q̃ elles muito estimauam, & nam queriam anojalo cinco ou seis Reys q̃ tinham tomado agoa de baptismo. Vendo Ruy lopez ysto, & o vẽto contrairo, foy se ao longo da costa buscar algũ abrigo, & em quatro ou cinco graos daltura acharam hũa ylha pequena, a q̃ os da terra chamam Saranguam: & tomada perforça, em memoria do Viso rey que os la mandaua, poseram lhe nome Antonio, onde estiueram hum anno, socederam lhe cousas dignas de serem escritas, nam me meto antre ellas por serem mais historias que descobrimento.

No mesmo anno de 543 em mes Dagosto, mandou ho Geral Ruy lopez a Bernaldo dela torre em hum nauio á noua Espanha dar conta

a dõ Antonio de mẽdoça o q̃ la passara. Forá ter aa ylha de Syria, Gaonata, Bisaya, & outras q̃ ahi muytas em onze & doze graos da parte do Norte, por onde o Magalhães andara, & Francisco de Castro dera saude perpetua a muytos que por aly se baptizaram, & hos Castelhanos lhe poseram nome as Filipinas, em memoria do principe de Castella. Tomaram mantimento, agoa, & lenha, & se fezeram à vella: foram algũs dias em Léste vento a popa, ate que lhe foy escasseando, & se poseram porto do Tropico de Cancro: em. xxv. do mes de Setẽbro virá hũas ylhas, a q̃ poseram nome Mal abrigo. E alẽ delas descobrirão as duas yrmãas: & mais auante quatro, a q̃ chamará os Balcones. A dous Doutubro ouuerá vista da Forfana: & alem della ha hũ penedo alto, q̃ deita fogo por cinco partes.

Hindo assi em. xvj. graos daltura setecẽtas legoas donde partirá segũdo o q̃ lhes pareciá, por ná acharẽ tẽpo arribará as ylhas Felipinas, ouueram vista de seis ou sete, mas nam surgirá nellas: acharam em hũ archipelego de ylhas bem pouoadas de gente, q̃ estam em quinze ou deza seis graos daltura, aluas, bẽ despostas molheres mais fermosas & atauiadas q̃ ha naquellas partes, com muitas joyas douro, q̃ era final auello na terra. Auia tãbẽ nauios de remo de quarenta

&tres couados ẽ cõprido, duas braças & mea de largo, & o taboado de.v. dedos ẽ grosso, & diziã q̃ nauegauã nelles pa a China, q̃ se la quisessem hir, q̃ lhes dariam pilotos pera ysso, q̃ nam erão mais q̃ cinco ou seis dias de caminho.

Tambẽ vierã a elles paraos & calaluzes bẽ la urados & guarnecidos: & os señores vinhã assẽ tados ẽ alto, & por baxo certos negros de cabel lo reuolto, como por estado: pergũtando dõde os ouuerã? Respõderam q̃ de hũas ylhas. Iunto de Sebue mantam auia muitos, de q̃ se os Caste lhanos marauilhauam, porq̃ dali a mais de trezentas legoas, nam auia gentes pretas, por onde parece q̃ nam sam naturaes da Clima, se nam ha os em manchas pella redondeza, como qual q̃r outra casta: porque assi os ha nas ylhas de Nicober & Andamam, que estam no golfam de Bengala, & dali a quinhentas legoas nam sabemos gentes pretas. Valboa tambem conta que hindo descobrir ho mar da outra banda do Sul, que em hũa certa terra que se chama Cauça, achou gente preta de cabello frisado, nam os auendo em toda a Noua Espanha, nem em Castella do ouro, nem nas terras do Peru, aque elles chamam Noua Castella.

NO anno de 544 mandou dom Guterre de Vargas, Bispo de Plazencia, hũa armada

da

da cidade de Seuilha ao estreyto do Magalhães, & diziam q̃ por conselho do Viso rey dom Antonio de médoça seu cunhado: algũs soſpeitam se hiriam a Maluco, outros á China, outros q̃rem dizer q̃ foſſem a mais q̃ a descobrirem terra q̃ há do estreito á terra do Peru, da outra banda do Chily: por dizerem q̃ auia la muyto ouro & prata, q̃ cedo os enriqueceria. Mas esta armada dizem q̃ teue ventura contraira, porque nam paſſou áoutra banda do estreito senam hũ galeão q̃ seguio a costa ao longo da terra sobre a mão dereita, & descobrio toda ate Chirimay q̃ auera quinhentas legoas, q̃ a outra era ja descuberta por Diogo Dalmagro, & Franciſco piçarro, & seus capitães, & gentes em diuersas vezes & segũdo isto tudo he descuberto do estreito de Magalhães ate a linha de hũa parte & de outra.

NO anno de 545 em mes de Ianeyro, chegou Ruy lopez de Vilhalobos geral dos Caſtelhanos, á ylha do Moro & cidade de Samofo: foy bem recebido dos Reis de Geilolo, & Tidore, & gente da terra: por Antonio galuam ser ja partido, q̃ deu aſſaz de trabalho ao capitam dom Iorge de Caſtro, segũdo parece que lhe ſo cedeo, & aos Portugueſes que cõ elle eſtauam, & muyto gaſto à fortaleza.

No meſmo áno de 545 tornou mandar Ruy lopez

lopez de Vilhalobos da ylha de Tidore, onde ja eſtaua da parte do Sul outro nauio pera a Noua Eſpanha, capitam delle Ynhigo ortiz de Roda, piloto Gaſpar Rico, natural Dalmada: foram ter aa coſta dos Papuas, correram na toda, & como nam ſabiam q̃ por ali andara Sayauedra, adquiriram aſſi eſta honra & deſcobrimẽto, por a gente ſer preta & de cabelo reuolto, poſeram lhe nome noua Guinea, por ſer ja perdida a memoria de Sayauedra, q̃ aſſi faz tudo o que nam alumea a eſcriptura.

No anno de 545 em mes de Iunho, partio hum junco da cidade de Borneo, em que hia hũ Portugues que ſe chamaua Pero fidalgo, arribaram com tẽpo contrairo, ao norte acharam hũa ylha de noue ou dez graos, ate vinte & dous daltura, a que chamam dos Lucões, por aſſi aueré nome os habitadores della, pode ter outros, & aſſi ſeus portos q̃ indagora nam ſabemos. Corre ſe de Nordeſte a Sudoeſte: jaz antre Mindanao & a China, diz q̃ foram ao longo della do zentas & cinquẽta legoas, em q̃ a terra era freſca & bẽ aſſombrada, & contam q̃ dam a li dous peſos douro por hum de prata, ainda q̃ he muy vezinha da terra da China.

NO anno de 550 em Inglaterra ſe fez hũa armada, & ſegundo parece foy ao norte ao longo

da costa de Gotea: & dahi ao Leuante, porq̃ o caminho q̃ fezeram, & altura em q̃ se poseram, andagora nam ha certeza, somente ver hũa carta do gram Duque de Mascouia, em q̃ declarava q̃ chegara a seu porto hũa Nao Inglaterra, de q̃ era capitam Richarte Trebuli, q̃ lhe mandara por hum Ingres q̃ se dizia Geueloux, hũa carta del Rey em q̃ lhe pedia q̃ seus vassalos podessem hir & vir, & tratar em sua terra, elle dera saluo conduto & licença. Esta Mascouia segundo sua descripção mostra, de sessenta graos pera setenta. Os outros nauios nam sey q̃ fim ouueram, somente ser este derradeiro descobrimento a q̃ ate esta era feyto era: & desta terra de Mascouia pera o Leuante vay a Tartaria, & na fim della aa prouincia da China, q̃ dizem ter hũ muro de mais de dozentas legoas, antre hũa & a outra perto de cincoenta graos daltura.

O que disto tenho alcançado he ser a redõde za de trezentos & sessenta graos, segũdo sua geometria, a q̃ deram os antiguos dezasete legoas & mea, em q̃ se montam seis mil & trezentas, os modernos põe o grao em .xvj. & dous terços por virem seis mil legoas. Com tudo eu tenho q̃ sam dezasete largas, em q̃ saem o ambito da terra en seis mil & dozentas. Como q̃r q̃ seja toda he descuberta & nauegada de Leste oeste, quasi por on

de

de o sol anda, mas de Sul ao norte ha muita deferença, por q̃ contra elle nam se acha mais descuberto, q̃ ate setenta & sete, ou setenta & oito graos daltura, em q̃ se montam mil & trezẽtas & tantas legoas. E da parte do Sul ate nouecentas, por ser descuberto cincoẽta & dous, ou cincoenta & tres graos, que o estreito por onde o Magalhães passara, juntas todas fazẽ em soma duas mil & dozentas, tiradas de seis mil & dozentas, ficam por descobrir quatro mil legoas.

LAVS DEO.

A louuor de Deos, & da gloriosa Virgem Maria, se acabou o liuro dos descobrimentos das Antilhas & India. Imprimio se em casa de Ioham da Barreira, impressor del Rey nosso senhor. Aos quinze de Dezembro. De mil & quinhẽtos & sessenta & tres Annos.

C563
G 1827

HT